



Instituto de Apoio à Criança





## INDÍCE

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES

- Ações de Informação e Sensibilização (AIS) .....	5
- Atividade Lúdica (AL).....	7
- Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI).....	11
- Forum Construir Juntos – Coimbra (FCJ) .....	21
- Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC) .....	30
- Projeto Rua - Em Família para Crescer (PR).....	35
- Relações Externas (RE) .....	56
- Serviços Administrativos/Financeiros (SA).....	58
- Serviço Jurídico (SJ) .....	60
- SOS – Criança (SOS) .....	64

### 3. ORGANIGRAMA DO IAC

### 4. CONTAS DE 2012



## 1. INTRODUÇÃO

“Não existe outra via para a solidariedade que não seja a do respeito pela dignidade humana”

- Pierre Nony -

Num tempo em que tudo está em constante mutação o papel da sociedade civil está a complexificar-se e a tornar-se cada vez mais importante.

Em parceria com o Estado, as ONG's em geral e os cidadãos em particular têm de se tornar participativos e ainda mais ativos e exigentes na defesa e promoção dos direitos e da dignidade humana.

O Instituto de Apoio à Criança, ao longo dos seus 29 anos de existência tem desempenhado um papel de extrema importância, tanto a nível nacional como internacional, no que diz respeito à defesa e promoção dos Direitos da Criança.

O trabalho meritório e de solidariedade humana desenvolvido pelo IAC, não tem fim à vista e renova-se diariamente na continuidade.

Todos temos de ser mais céleres, mais dinâmicos e mais eficazes e ninguém se pode desresponsabilizar das suas obrigações. Ninguém se pode alhear da realidade que atualmente cruza a vida de tantas crianças, realidade que por vezes é tão dura, tão cruel e tão injusta.

Ainda há muitas crianças que sofrem em silêncio, que são desrespeitadas, mal tratadas, abusadas sexualmente e exploradas. E neste contexto, todos somos poucos para combater este flagelo de sofrimento, de dor e de exclusão social.

Uma sociedade justa e fraterna, mesmo que esteja a passar por um período de contenção económica, não pode esquecer-se do seu bem mais precioso a que chamamos Criança.

O Instituto de Apoio à Criança, devido a condicionalismos financeiros, viu-se forçado a retrain algumas áreas da sua intervenção durante o ano a que reporta este relatório de atividades. Contudo continua a ser um farol de esperança, que atua diariamente nos seus diferentes setores, que atua em inúmeras situações deprimentes, situações que carecem de intervenção imediata. Situações que violam e beliscam os direitos Humanos os direitos das Famílias e por maioria de razão os Direitos da Criança.

Na qualidade de Defensor da Criança, com provas dadas o IAC atua em áreas de grande complexidade, áreas que na maior parte das vezes não estão cobertas pelo Estado, e que através dos projetos: Atividade Lúdica, Serviço Jurídico, Centro de Estudos Documentação e Informação sobre a Criança, Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, Projeto Rua, SOS - Criança e Fórum Construir Juntos, abraça com determinação.

Reiterando a confiança na capacidade e competência de todos os que trabalham neste Instituto, a Direção saúda os órgãos associativos e todos os associados do Instituto de Apoio à Criança.

Por fim, a Direção submete à apreciação e análise da Assembleia Geral, para discussão e aprovação, o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano 2012, relatório cuja a síntese de resultados é apresentada neste documento.



Instituto de Apoio à Criança

## **2. FICHAS DE PROJETO/ATIVIDADES**

4



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

COD: AIS

Ações de Informação e Sensibilização

## Responsável

Manuela Ramalho Eanes

## Outros Serviços Intervenientes:

Organismos Governamentais e Entidades Particulares

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direção

Dulce Rocha – Vice-Presidente da Direção

Manuel Coutinho – Secretário Geral da Direção<sup>1</sup>

Pina e Silva – Vogal da Direção<sup>2</sup>

Vasco Alves – Vogal da Direção

Ana Filipe – Assessora da Direção<sup>3</sup>

Ana Rufino – Assessora da Direção<sup>4</sup>

## Finalidade/Objetivo

**Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos**

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e suas violações, sobre atividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos;
- Debater temas e promover iniciativas que respondam adequadamente às necessidades e aos problemas das crianças de hoje;
- Celebrar protocolos com entidades públicas que patrocinem e colaborem em ações no âmbito dos nossos objetivos

<sup>1</sup> Gestor de Projetos e Coordenador do SOS - Criança

<sup>2</sup> Gestor Administrativo

<sup>3</sup> Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC

<sup>4</sup> Elemento destacado pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC

## **Ações Desenvolvidas**

### **INICIATIVAS DO IAC**

- VI Conferência “Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente” – 25 de maio

### **COMUNICAÇÕES / PARTICIPAÇÕES**

- 17 de fevereiro – Participação no Seminário sobre os Desafios da Demografia na Cidade de Cascais, iniciativa do Presidente da República;
- 27 fevereiro – Plano Nacional de Ética no Desporto – PNED;
- 1 de março – Fórum da Associação Abrigo;
- 16 de março – Seminário em Óbidos;
- 26 de março – Sessão de Apresentação do Prémio Norte-Sul na Universidade Católica;
- 27 de abril – Encontro Nacional de Técnicos dos GAAF no Instituto da Juventude;
- 3 de maio – Conferência sobre o “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações”, promovido pelo Montepio;
- 5 de maio – Intervenção na Universidade Católica – Prevenção e Remediação da Delinquência Juvenil;
- 26 de maio – Intervenção na Universidade Lusófona, no VI Congresso de Psicologia e Exclusão Social;
- 30 de maio – Participação na Conferência da Missing Children Europe, por ocasião do Dia da Criança Desaparecida, patrocinado pela União Europeia;
- 1 de junho – Cerimónia do Dia da Criança, organizada pela Provedoria de Justiça;
- 2 de julho – Encontro Internacional dos Técnicos do Programa Escape, com o Presidente da Fundação Europeia de Crianças de Rua;
- 1 de outubro – Intervenção sobre Acolhimento de Crianças em Risco na Faculdade de Direito de Lisboa;
- e
- Participação / colaboração com a comunicação social em que se abordam temáticas sobre a criança, designadamente no Programa Sociedade Civil
- Ações de sensibilização em Universidades, Autarquias e Instituições Sociais Parceiras

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

COD: AL

Atividade Lúdica

## Responsável

Leonor Santos

## Outros Serviços Intervenientes:

Associações Culturais e Recreativas, Autarquias, Escolas, Escolas Superiores de Educação Hospitalares, Jardins de Infância, Universidades e Educação Especial, Serviços de Pediatria, Rede de Ludotecas de Cascais

## Duração prevista:

Atividade permanente

## Equipa

Ana Lourenço – Técnica Superior (a meio tempo)  
Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo)  
Elisabete Santiago - Docente <sup>5</sup>  
Leonor Santos – Psicóloga <sup>6</sup>  
Marta Rosa – Docente <sup>7</sup>

## Objetivo

### Finalidade

Defender o direito de brincar e de jogar, reconhecendo-o como fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança, contribuindo para uma infância feliz.

### Objetivos gerais

- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Favorecer o desenvolvimento de competências dos técnicos das áreas: educação, saúde e sociocultural;
- Estabelecer condições que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços afins, implicando entidades públicas e privadas neste processo (Ministério de Educação, Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Associação Nacional de Municípios, Misericórdias, Associações de Pais, entre outras);
- Prosseguir as parcerias, a nível regional, nacional e internacional, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas na defesa do direito de brincar;
- Reforçar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

### Objetivos específicos

- Redigir 2 artigos para a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA);
- Produzir 2 documentos técnicos para o Grupo de Trabalho Europeu de Ludotecas (ETL);
- Produzir a newsletter anual do Grupo de trabalho europeu;
- Apoiar 15 espaços lúdicos em IPSS, escolas, autarquias, hospitais, etc.;
- Realizar 8 workshops externos em parceria com escolas e IPSS;
- Realizar, pelo menos, 1 Encontro de Ludotecários;
- Realizar 3 workshops;
- Redigir 3 artigos (site);
- Publicar 4 Newsletters;
- Formalizar 2 parcerias.

<sup>5</sup> Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC, até agosto de 2012

<sup>6</sup> Coordenadora do Setor e Prestadora de Serviços

<sup>7</sup> Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC, a partir de setembro de 2012

## **Ações Desenvolvidas**

### **1. Assegurar o funcionamento regular:**

- Prosseguiu-se com a organização e atualização da documentação, através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet.
- Foi assegurado o funcionamento regular.

### **2. Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres internacionais:**

#### International Toy Library Association – ITLA

- Participação nas atividades da ITLA, enquanto membro do *Board*;
- Dia Internacional do Brincar (28 de Maio)
- Sensibilização para o Dia Internacional do Brincar através da divulgação de uma newsletter especial, da recolha de material e conceção de dois livros de jogos - divulgados para a *mailing list* do Sector (1000 contactos), no seu espaço online e no grupo do *Facebook*.

#### Grupo Europeu de Ludotecas - ETL

- Participação na 17ª reunião do Grupo, num total de 12 países participantes;
- Foi aprovada a documentação europeia para as ludotecas (*working standards*) – a sua apresentação gráfica ficou a cargo do Sector da Atividade Lúdica;
- Preparação e edição da 3ª newsletter do Grupo Europeu, mantendo o sector a responsabilidade da edição de grande parte dos materiais produzidos pelo Grupo, nomeadamente vídeos e newsletters;
- Tradução da secção do Grupo já existente no espaço online do Sector para inglês, tornando-se esta a página oficial do Grupo na internet.

### **3. Prosseguir com o apoio técnico e incentivar a criação de novos espaços:**

- Resposta às solicitações de apoio técnico à criação de espaços lúdicos e aos espaços em funcionamento;
- Recolha de legislação, análise de documentação oficial e organização de um caderno para a criação de espaços lúdicos em Portugal.

#### Câmara Municipal de Cascais

- Preparação de um protocolo de colaboração para apoio técnico à Rede de Ludotecas da Câmara Municipal de Cascais;
- Realização de 4 reuniões com os responsáveis pela Rede de Ludotecas de Cascais;
- Realização de visita a uma ludoteca e reunião com a respetiva equipa técnica.

### **4. Organizar e realizar workshops que objetivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projetos/ações na área da Ludicidade:**

- Organização e realização de um workshop;
- Organização de oficinas temáticas para crianças (Férias da Páscoa);
- Organização e realização de uma tertúlia.
- Coorganização do I Seminário do Brincar em Portugal, que se realizou nos dias 23 e 24 de Novembro, em Leiria. Para a organização deste Seminário realizaram-se 15 reuniões.

#### **Crianças e Jovens Online**

- Participação em grupo de trabalho da Google para conceção de materiais a incluir no “Centro de Segurança Familiar”;
- Pesquisas bibliográficas e organização da comunicação “Utilizador de internet em Portugal” no Seminário de Formação “Uso, Mau Uso, Abuso e Dependência da Internet”;
- Participação numa ação de formação da equipa sobre internet organizada pela Seguranet.

### **5. Atividades de comunicação:**

- Redação de artigos para o Boletim do IAC;
- Preparação e edição de newsletters digitais do Sector, que têm como objetivo criar uma maior proximidade com os profissionais e público em geral;
- Criação de documentação técnica de suporte a profissionais de diferentes áreas e público em geral, nomeadamente, “É Carnaval”, “Chegou a primavera”, “Está a chegar a Páscoa”, “Dia Internacional do Brincar”, “Criar com Desperdício”, “Jogos de verão”, “Halloween” e “O Natal no Mundo”;

- Exposição do IAC nas montras do Ministério da Educação:
  - . Seleção do material e conceção do espaço da Atividade Lúdica nas montras;
  - . Participação na montagem e desmontagem das montras.
- Espaço online
  - . Recolha de materiais, organização e conceção de *e-books*.
  - . Preparação e redação de notícias e eventos;
  - . Recolha de materiais, pesquisas bibliográficas e conceção de cadernos temáticos;
  - . Preparação de materiais para divulgação no grupo da Atividade Lúdica no *Facebook*.
- Ação de sensibilização para o Direito a Brincar.

## 6. Manter e Criar novas parcerias

- Decorreu como o esperado.

## Resultados Obtidos

### 1. Funcionamento regular:

- Realização de 56 reuniões de equipa;
- Elaboração de 5 suportes digitais de apoio a intervenções para várias entidades (incluindo o vídeo do workshop “Criar com Desperdício”);
- Elaboração de 9 documentos (e.g. Caderno de apresentação 2012, Edições especiais e posters) para divulgação do Sector e das atividades desenvolvidas.
- Realização de 31 atendimentos.

### 2. Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres internacionais:

- A colaboração com entidades internacionais decorreu conforme o previsto.

#### International Toy Library Association - ITLA

- O Sector participou em 55 ações da ITLA, dando continuidade às suas funções enquanto membro do *Board*;
- Foi preparada documentação específica do Dia Internacional do Brincar e foi realizada a comunicação livre “Dia Internacional do Brincar” no I Seminário do Brincar em Portugal, que contou com a presença de cerca de 100 participantes.

#### Grupo Europeu de Ludotecas - ETL

Acessos registados no site do IAC:

- Secção ETL em português – 5136 visitas
- Secção ETL em inglês – 10418 visitas

### 3. Prosseguir com o apoio técnico e incentivar a criação de novos espaços:

- O Sector continuou a sensibilizar instituições, profissionais e público em geral para a importância do direito de brincar.
- Manteve-se o apoio a espaços lúdicos em funcionamento e à criação de novos espaços.

#### Câmara Municipal de Cascais

- Foi preparado e aprovado em reunião de Câmara um Protocolo de colaboração entre o IAC e a Câmara Municipal de Cascais, que inclui a supervisão e a formação aos técnicos da Rede de Ludotecas. Prevê-se a sua assinatura em Março de 2013.

### 4. Organizar e realizar workshops que objetivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projetos/ações na área da Ludicidade

- Realização do workshop “Criar com Desperdício”, que teve a participação de 7 técnicos;
- Realização da tertúlia “Dia Internacional do Brincar – Idades para Brincar”, com a presença de 10 participantes.
- Parceria com a PimPumPlay, o Instituto Politécnico de Leiria e o Núcleo de Investigação do Bebê para a organização do 1º Seminário do Brincar em Portugal. O Sector foi responsável pela dinâmica de abertura do Seminário - “Brincar com a imaginação, despertando memórias”, e realizou 3 intervenções, nomeadamente “Porquê falar do brincar”, “Momentos lúdicos em família” e a comunicação livre “Dia internacional do brincar (World Play Day)”. O Seminário contou com a participação de 150 participantes.

## 5. Atividades de comunicação:

- Foram redigidos 4 artigos para o Boletim do IAC e o artigo especial “Percurso Internacional”;
- Exposição do IAC nas montras do Ministério da Educação:
  - . Patente ao público 1 mês;
- Newsletter digital:
  - . As 5 newsletters digitais do Sector foram divulgadas para a *mailing list* que conta com cerca de 1000 contactos. O impacto da sua divulgação traduz-se quer no aumento das visitas ao site do IAC (11491 novas visitas) quer no aumento dos membros do grupo da Atividade Lúdica no *Facebook* (200 novos membros)
- Espaço Online:
  - . O Grupo da Atividade Lúdica no *Facebook* tem 368 membros.
  - E-books (livros eletrónicos):
    - “É Carnaval” – 20440 acessos
    - “Chegou a primavera” – 2501 acessos
    - “Está a chegar a Páscoa” – 18248 acessos
    - “Dia Internacional do Brincar” – 7790 acessos
    - “Criar com Desperdício” – 1969 acessos
    - “Jogos de verão” – 31 acessos
    - “Halloween” – 1046 acessos
    - “O Natal no Mundo” – 703 acessos
- Notícias:
  - . “Segurança dos brinquedos” – 2326 acessos
  - . “Brinquedo Seguro na RTP” – 2071 acessos
  - . “Portugal – 30 anos de Ludotecas” – 2343 acessos
  - . “Grupo da Atividade Lúdica no *Facebook*” – 2144 acessos
  - . “Dia Internacional do Brincar” – 2323 acessos
- Eventos:
  - . “É Carnaval” – 2878 acessos
  - . “Mundo Giro – Feira de Troca de Brinquedos” – 4574 acessos
  - . “Chegou a primavera... Vamos brincar ao ar livre!” – 2501 acessos
  - . “Férias da Páscoa” – 2134 acessos
  - . “Está a chegar a Páscoa” – 2866 acessos
  - . “Ação Criar com Desperdício” – 1969 acessos
  - . “Estão preparados para o Halloween?” – 1046 acessos
  - . “1º Seminário Brincar em Portugal” – 778 acessos
  - . “O Natal no Mundo!” – 703 acessos
  - . “Calendário de Mesa – Atividade Lúdica” – 634 acessos
  - . “Jogos de Inverno” – 631 acessos
- Ação de sensibilização para o Direito a Brincar
  - . Preparação e conceção de Calendários de Mesa “Jogos e Brincadeiras” 2013 (angariação de fundos).

## 6. Manter e Criar novas parcerias

- Câmara Municipal de Cascais – Rede de Ludotecas de Cascais;
- Pimpumplay;
- Núcleo de Investigação do Bebê;
- Instituto Politécnico de Leiria.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano: 2012

## Designação

COD: CEDI

### Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI)

#### Eixos de Intervenção:

Centro de Estudos  
Serviço de Documentação  
Serviço de Informação/Comunicação//Publicações  
Serviço de Formação

## Responsáveis

Dulce Rocha  
José Brito Soares

### Outros Serviços Intervenientes:

Todos os Setores do IAC, produtores e/ou detentores de Documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional. Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Rede Social de Lisboa. Ministério da Educação, Plano Nacional de Leitura, Conselho Nacional de Educação.

Escolas Superiores: Escola Superior de Educação de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Universidade Nova de Lisboa.

Autarquias: Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Ação Social (Espaço a Brincar), Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Torres Vedras, Junta de Freguesia de Stº António dos Olivais – Coimbra, Junta de Freguesia de Benfica, Junta de Freguesia de Odivelas.

ONG: Associação Cultural de Vilarinho, Associação de Profissionais de Educação de Infância, Centro de Investigação Media e Jornalismo, Casa Pia de Lisboa, Projeto Alcantara, Projecto Ser Maior.

Escolas: Agrupamento de Escolas Delfim Santos (EB1 Frei Luís de Sousa); Agrupamento de Escolas José Gomes Ferreira, Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, Agrupamento de Escolas da Charneca da Caparica, Agrupamento de Escolas Lapiás, Escola Secundária do Bocage, Escola Secundária Braamcamp Freire, Escola Secundária Engº Acácio Calazans Duarte, Agrupamento de Escolas Guilherme Stephens, EBI/JI de Góis e Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos.

Empresas: APG, ASFAC, Aventura.

CPCI – Cantanhede, Crato e Viana do Alentejo.

Bibliotecas Municipais – Palácio Galveias, BM Eugénio de Andrade e BM da Maia.

### Duração Prevista

Atividade permanente

11

## Equipa

Ana Tarouca - Técnica Superior  
Clara Castilho<sup>8</sup>  
Cláudia Outeiro<sup>9</sup>  
Fernando Carvalho – Técnico

José Brito Soares – Técnico Superior  
Maria João Malho<sup>9</sup>  
Palmira Carvalho – Técnica Superior  
Pedro Pires – Técnico Superior  
Nuno Domingues<sup>9</sup>

## Finalidade/Objetivos

Produzir, gerir e divulgar conhecimento sobre a Criança, com especial enfoque na Criança Portuguesa

### Objetivos Gerais

- Formar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos;
- Desenvolver e gerir canais de comunicação (*site, blogue, facebook, etc.*) do IAC;
- Produzir e/ou reeditar publicações ou outros suportes de informação sobre problemáticas atuais no âmbito da Criança;
- Organizar/participar em eventos, projetos e estudos a nível nacional e internacional em articulação com os setores do IAC.

<sup>8</sup> Prestadora de Serviços – Responsável da Publicação - Boletim do IAC

<sup>9</sup> Docentes requisitados pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocados no IAC

## **CENTRO DE ESTUDOS**

**Rede Social de Lisboa** – participação nas reuniões onde são apresentados, discutidos e aprovados, quando é caso disso, projetos que se desenvolvem na cidade de Lisboa. No âmbito desta colaboração o IAC está presente desde 2009 no **Grupo de Trabalho para a Área das Crianças** tendo contribuído com propostas concretas para uma melhor cidade para e com as crianças.

**Junta de Freguesia de Benfica** – dar continuidade ao trabalho colaborativo com o Gabinete de Psicologia.

**Projeto “SER MAIOR”** (apoiado pelo Programa Escolhas 4ª Geração) de que o IAC é parceiro desde o início. Desenvolve-se no Bairro da Boavista, Lisboa. A população-alvo são crianças e jovens em idade escolar, residentes no Bairro. Colaboração na leitura do relatório final do projeto.

**Centro Internet Segura** – a coordenação deste trabalho está sediada na Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT. O IAC continua a fazer parte do Conselho de Acompanhamento, participando regularmente nas reuniões de trabalho e servindo por vezes como mediador na articulação com outras entidades. Ainda no âmbito deste programa europeu temos vindo a trabalhar mais diretamente como a Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas – ERTE da Direção Geral de Educação do Ministério da Educação e Ciência.

**Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens** – continuou-se o trabalho tanto neste grupo alargado como em dois outros grupos de trabalho (grupo das tertúlias/formação interna e grupo dos eventos/comemorações).

**Universidade Nova de Lisboa** – intervenções no Mestrado em Ciências da Comunicação.

## **SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO**

### **1. Biblioteconomia**

#### **1.1. Aquisição e recolha de documentação**

- Recolha de ficheiros para coletâneas digitais temáticas;
- Contato com livrarias e consequente compra de publicações;
- Subscrição de Periódicos on-line.

#### **1.2. Tratamento documental**

- Triagem;
- Catalogação;
- Classificação;
- Indexação;
- Atribuição de cota;
- Carimbagem;
- Etiquetagem;
- Arrumação.

#### **1.3. Gestão das Bases de Dados Informatizadas**

- 2 bases de dados bibliográficas (acervo em papel e acervo digital);
- 1 base de dados de hiperligações para *sites*, organizadas por temáticas;
- 1 base de dados de atendimentos.

#### **1.4. Construção de bases de dados relativas à infância**

- Desenvolvimento de coletâneas digitais temáticas relativas à Criança

#### **1.5. Elaboração e divulgação mensal de Boletim Digital InfoCEDI, subordinado a temas relacionados com a Criança.**

#### **1.6. Envio do Boletim IAC em formato digital por *e-mail*.**

#### **1.7. Criação e atualização de blogue institucional, com ligação às redes sociais *Facebook* e *Twitter*.**

#### **1.8. Resposta a pedidos de documentação e informação**

- Pedidos presenciais;
- Pedidos telefónicos;
- Pedidos carta/fax;
- Pedidos por *e-mail*.

#### **1.9. Avaliação do grau de satisfação do cliente do serviço de documentação**

## **SERVICO DE INFORMACÃO / COMUNICACÃO**

### **Informação**

- Desenvolvimento do site do IAC (nomeadamente através da atualização e disponibilização on-line de informação);
- Definição das temáticas relevantes, no âmbito da Criança, para efeitos de difusão;
- Levantamento/recolha de informação sobre o IAC, publicada ou difundida entre 1983-2011 em diferentes suportes;
- Levantamento/recolha de informação produzida pelos setores do IAC;
- Implementação de rotinas de articulação entre os diferentes setores e o CEDI no que se refere ao site, boletim, publicações, eventos e outras atividades;
- Divulgação de publicações coordenadas pelo IAC no site da instituição;
- Participação em eventos no âmbito da Criança, promovidos por outros setores do IAC ou entidades exteriores;
- Participação e/ou Organização de Exposições e outros eventos temáticos;
- Desenvolvimento de programas de parceria com centros de estudos/documentação internacionais (Europa, América e Ásia);
- Análise da informação sobre o IAC e produzida pelos setores IAC.

### **Publicações e Ferramentas Online**

- Produção/edição de publicações de divulgação institucional;
- Participação na organização editorial do Boletim IAC;
- Estabelecimento de contatos e negociação com editoras para efeito de articulação de uma política editorial.

### **Comunicação**

- Comunicação sobre a Criança e sobre as atividades do IAC através de diferentes ferramentas e redes sociais;
- Divulgação da informação produzida a partir de contatos com os *Media*.

### **Mecenato**

- Abordagem de algumas instituições para a obtenção de fundos e de apoios no âmbito das atividades desenvolvidas pelo CEDI.

13

## **SERVICO DE FORMACÃO**

### **1. Grupo de Trabalho da Atividade Formativa (GTAF)**

- 8 reuniões GTAF
- 1 reunião Grupo de Trabalho do Manual de Qualidade da Atividade Formativa
- Contatos telefónicos e por *e-mail*;
- Proposta de elaboração do relatório de auto avaliação e de auditoria interna;
- Melhoria de documentação relativa às ações de formação;
- Elaboração do Manual de Qualidade da Atividade Formativa.

### **2. Formação Interna**

- Realização do diagnóstico de necessidades de formação interna 2011/2012;
- Criação de documento para diagnóstico de necessidades internas;
- Divulgação das ações de formação por todos os setores do IAC;
- Acompanhamento da Estagiária do Programa Erasmus.

### **3. Formação Externa**

- Contatos telefónicos e por *e-mail* com formadores com vista à realização de ações de formação;
- Organização de duas ações de sensibilização com o Projeto Alkantara que não se vieram a concretizar;
- Reunião no Comité Olímpico Português para organização da ação de formação;
- Realização 1 ação de formação;
- Receção e encaminhamento de pedidos de Voluntariado;
- Realização de ações no âmbito do GTAF pelos Setores Fórum Construir Juntos e Projeto Rua conforme relatório de Atividades dos respetivos Setores;
- Reuniões para preparação do Plano de Atividades 2013.

### **4. DGERT**

- Recolha de legislação sobre a certificação;
- Contatos telefónicos e por *e-mail* para esclarecimento de dúvidas;
- Reunião na DGERT para protelar a notificação para a concretização da certificação.

## 5. Outras ações

- Realização do Relatório de Atividades – serviço de formação 2011;
- Elaboração do Plano de Atividades – serviço de formação 2012;
- Realização de Relatório da ação de formação;
- Inscrição da ação de formação na Plataforma SIGO;
- Envio de Certificados aos formandos;
- Reunião sobre a linha 116 000 e 25 de Maio.

## 6. Participação em Conferências, Encontros, Seminários

## 7. Mecenato/Parcerias

- Procura de colaboração com instituições e personalidades para a obtenção de intervenções *pro bono* e não faturação de serviços (exemplo: cedência de espaços de trabalho)

## Resultados Obtidos

### CENTRO DE ESTUDOS

#### 1. Rede Social de Lisboa

Participação nos Plenários da Rede

##### 1.1. Reuniões externas

Recursos Humanos	Reuniões	Parcerias	Destinatários
1 Técnico	2	Câmara Municipal de Lisboa	População da Cidade de Lisboa

##### 1.1.2. Grupo de Trabalho das Crianças (Rede Social de Lisboa) – aguarda-se desenvolvimento do trabalho por parte da Câmara Municipal de Lisboa

	Recursos Humanos	Reuniões
<i>Elaboração em parceria de documento com propostas para uma melhor cidade para as crianças</i>	1 Técnico	3

14

#### 2. Junta de Freguesia de Benfica

Assessoria técnico-pedagógica no Projeto “Ser Maior” no âmbito do Programa Escolhas 4ª Geração.

##### 2.1. Reuniões externas

Recursos Humanos	Reuniões	Parcerias	Destinatários
1 Técnico	3	Junta de Freguesia de Benfica	População infanto-juvenil residente na Freguesia

#### 3. Projeto “SER MAIOR”

- Enquadramento de 2 alunas de doutoramento da Universidade Nova de Lisboa, área das Ciências da Comunicação para a realização de trabalho de campo com as turmas dos 3ºs anos e 4ºs anos de escolaridade;
- Parceria no Consórcio do Projeto Ser Maior, apoiado pelo Programa Escolhas 4ª Geração. Colaboração direta na elaboração do relatório final do projeto.

##### 3.1. Projeto “SER MAIOR” – Programa Escolhas (4ª Geração) em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica, Agrupamento de Escolas Pedro Santarém, Gebalis

Recursos Humanos	Reuniões com Equipa do Projeto	Reuniões com Parceiros	Destinatários
1 Técnico	6	4	Crianças do Bairro da Boavista em Lisboa

#### 4. Centro Internet Segura

Como membro do Conselho de Acompanhamento temos participado nas reuniões de acompanhamento na FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia)

Recursos Humanos	Reuniões no Centro Internet Segura (FCT)	Reuniões com a ERTE	Destinatários
1 Técnico	5	4	População em geral

5. **Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens** – Membro fundador deste Fórum. Participámos nas reuniões alargadas e fazemos parte de dois grupos de trabalho (tertúlias/formação interna e organização de eventos/comemorações). Foram organizadas 3 tertúlias: 31 de Maio, 10 de Outubro e 3 de Dezembro. Colaborámos na organização da comemoração do aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças que teve lugar a 20 de Novembro na Cordoaria Nacional.

Recursos Humanos	Reuniões Alargadas	Grupos de Trabalho (tertúlias e eventos)
1 Técnico	13	8

### **SERVICO DE DOCUMENTAÇÃO**

#### 1. Aquisição e recolha de documentação em suporte papel

Aquisições:

71 monografias por oferta

250 exemplares de 3 publicações sobre os Direitos da Criança pedidas, para distribuição gratuita, à Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

Entrada de 98 números de periódicos (por oferta ou permuta)

#### 2. Aquisição e recolha de documentos para coletâneas digitais temáticas:

N.º de documentos digitais existentes em 2011 - 5.201

N.º de documentos digitais existentes em 2012 - 5.379

N.º de temáticas cobertas - 60 grandes temáticas

N.º de documentos recolhidos e organizados - 178 novos ficheiros

#### 3. Subscrição de Periódicos on-line

Títulos de Periódicos digitais subscritos – 23

#### 4. Tratamento documental

Base de Dados Acervo Papel:

n.º de registos inseridos na Base de Dados Acervo em Papel – 221

Base de Dados Acervo Digital:

n.º de registos inseridos na Base de Dados Acervo Digital – 178

n.º de Notícias sobre o IAC tratadas:

Triagem e organização da Base de Dados da Cision correspondentes ao ano de 2012.

Recolha de 163 notícias publicadas na imprensa escrita sobre o IAC. Análise estatística destas 163 notícias e registo em base de dados em Excel

#### 5. Produção e Divulgação de Boletim Digital InfoCEDI

N.º de InfoCEDI difundidos por e-mail e no site do IAC - 6 (seis) com carácter bimensal

Temas tratados:

jan/fev - n.º 38 - A Criança e as Mochilas Escolares

mar/abr - n.º 39 – A Delinquência Juvenil

maio/jun - n.º 40 – A Violência no Namoro

jul/ago - n.º 41 – Poesia para Crianças

set/out - n.º 42 – Adoção Nacional

nov/dez - n.º 43 – Adoção Internacional

## **6. Gestão de contatos mailing CEDI**

N.º de contatos eletrónicos do e-mailing CEDI: 2.559 contatos

N.º de contatos eletrónicos do e-mailing Boletim IAC: 257

## **7. N.º de Visualizações do InfoCEDI no site do IAC**

3.593 visualizações

## **8. N.º de Visualizações do Catálogo On-Line do CEDI (OPAC KOHA)**

1.950

## **9. Criação, Atualização e Divulgação de Blogue Institucional**

N.º de artigos publicados – 1.145 (em média 22 artigos publicados por semana)

Visitas ao Blogue - 226.855 visitas

Divulgação: Atualização automática nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*

Outros meios: InfoCEDI, Mailing IAC, Site institucional

## **10. Resposta a pedidos de documentação e informação**

N.º de pedidos presenciais - 164

N.º de pedidos telefónicos – 142

N.º de pedidos por e-mail – 186

N.º de pedidos por carta/fax - 2

N.º total de pedidos – 494

N.º de pedidos externos – 281

N.º de pedidos internos – 213

Reprodução de documentos - 410 fotocópias/impressões

Cedência de ficheiros do acervo digital - 520 ficheiros

N.º de links enviados - 2.120 links

N.º de digitalizações – 15

## **11. Avaliação do grau de satisfação do cliente (Média de grelha de avaliação de 1 a 5, segundo opinião escrita dos clientes presenciais)**

Média de avaliação da qualidade das diversas tipologias documentais que constituem o acervo

- Monografias 4,2

- Periódicos 4,4

- D. Temáticos 4,1

- C. Temáticas 4,2

- Recortes Imprensa 4,0

- Legislação 4,4

- Média de avaliação da pertinência do acervo para a pesquisa 4,7

- Média de avaliação da quantidade de recursos disponível 4,7

- Média de avaliação dos técnicos quanto à amabilidade 5,0

- Média de avaliação dos técnicos quanto à competência 5,0

## **12. Apoio a eventos do IAC**

Preparação de documentação institucional 2 eventos

## **13. Contribuição de textos Para Boletim IAC**

1 texto – Colaboração na elaboração de um texto sobre o CEDI

## **14. Formação**

Participação no 1.º Encontro KOHA 3.8: Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas em Software Livre, realizado no dia 28 de Novembro de 2012

Participação na Formação sobre Segurança na Internet dirigida aos colaboradores do Instituto de Apoio à Criança, que decorreu em Lisboa nas instalações da Direção-Geral da Educação no dia 13 de Dezembro de 2012

## **SERVIÇO DE INFORMAÇÃO / COMUNICAÇÃO**

Com o apoio das parcerias estabelecidas desenvolveram-se com bastante sucesso a nível nacional o Concurso Escolar “*Se o meu Telemóvel voasse – Direito à Diferença*” e o Calendário IAC 2013. Estes projetos foram amplamente divulgados por este serviço, pelas instituições parceiras e por outras que consideraram os projetos como de grande qualidade, nomeadamente o Ministério da Educação e a Rede de Bibliotecas Escolares. Salienta-se, ainda, o aumento de visualizações *online* das diversas publicações IAC, nomeadamente do Boletim IAC (+ 28% relativamente ao ano anterior).

- Gestão do sítio de internet do IAC;
- Gestão da página web do SOS Criança;
- Gestão do *blogue* e do *Facebook* do Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens;
- Colaboração no acompanhamento de um estágio em contexto de trabalho (EPAD);
- Acompanhamento de um estágio ao abrigo do programa Leonardo;
- Acompanhamento de um estágio ao abrigo do programa Erasmus Internship;
- Manutenção dos computadores do CEDI.

### **Publicações**

- Colaboração na organização editorial do Boletim IAC e redação de vários artigos;
- Conceção e produção do cartaz em diferentes tamanhos relativo à consignação de 0,5% do IRS a favor do IAC;
- Conceção e produção de *roll-up* para o Encontro Nacional da Rede Construir Juntos;
- Conceção e produção de um filme para o Encontro Nacional da Rede Construir Juntos;
- Conceção e produção de um mapa de localização de todas as instituições que compõem a Rede Construir Juntos;
- Coordenação do processo de digitalização de diversas publicações;
- Coordenação do processo de digitalização do espólio de vídeo do IAC;
- Conceção e produção dos cartazes destinados às montras do Ministério da Educação;
- Conceção e produção dos desdobráveis dos IAC dos sectores do Projeto-Rua, SOS-Criança (versão em inglês);
- Conceção do certificado para o concurso escolar "Se o meu telemóvel voasse";
- Conceção do certificado para o projeto "*Bullying* Não";
- Conceção e produção do convite relativo ao "Calendário 2013" do IAC;
- Conceção e produção do *Roll-up* do IAC;
- Conceção e produção das tabelas do infoCEDI;
- Colaboração na conceção de diferentes materiais para o SOS Criança (autocolante em russo, romeno e inglês);
- Conceção e produção das declarações de participação nas ações de sensibilização e formação organizados pelo CEDI;
- Colaboração na produção de cabeçalho, barra inferior de logótipos e edição de excertos de filmes para o Fórum
- Conceção e produção dos certificados da ação de formação para animadores da responsabilidade do Projeto Rua;
- Conceção de camisola e faixa relativa à ação de divulgação do número 116 000;
- Conceção e produção da brochura "A Criança desaparecida e a linha 116 000";
- Captação e gravação de vídeos das participações na televisão, de diferentes dirigentes do IAC, em suporte digital.

17

### **Mecenato/Parcerias**

- Colaboração de algumas instituições e personalidades para a obtenção de apoios: escritores José Fanha, Luísa Ducla Soares, Raquel Palermo, António Torrado, Augusto Carlos, José Jorge Letria, atriz Rita Trindade, Pato Lógico Edições, Leya, Letrarium Publicações, Empresa Navigomes, RBE, Biblioteca Municipal das Galveias, Orquestra EMDS;
- RESUL - Financiamento para o estágio profissional de Bruno Costa, a realizar em 2013;
- BESI - Financiamento para o estágio profissional de Bruno Costa, a realizar em 2013;
- Fundação Lapa do Lobo - Parceria para financiamento do Projeto, sobre os Direitos da Criança, "O Minuto do IZINHO";
- GO-TO - Projeto "O Minuto do IZINHO";
- EPAD - Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto;
- Empresa de Tradução Hieroglifs Translations;
- 15 tradutores *pro bono* - francês e inglês - para tradução do site do IAC

### **Exposição/Divulgação das Publicações do IAC**

Colaboração nos seguintes eventos no âmbito da Criança, promovidos pelo CEDI ou entidades exteriores:

- Escola Sec. com 3º ciclo Braamcamp Freire (Lisboa) 10 de janeiro - Divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" - 60 alunos e o escritor José Fanha;
- Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté (Charneca da Caparica) - 18 de abril - Divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" - 50 alunos e o escritor José Fanha;
- Agrupamento de Escolas Manuel da Maia (Lisboa) - 4 de maio - Divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" - 100 alunos e o escritor José Fanha;
- Agrupamento Ruy Luís Gomes (Laranjeiro) - 28 de maio - Divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" - 100 alunos e o escritor José Fanha;
- Agrupamento de Escolas Vale de Milhaços (EB1 Alto do Moinho) – Sessões sobre os Direitos da Criança/promoção do livro com CD "Histórias com Direitos" com o apoio da Plátano Editora e os escritores Rui Zink, Raquel Palermo, José Fanha e da ilustradora Vera Pyrrait (novembro/dezembro) - 600 alunos - Plátano Editora;
- Articulação com o IAC Fórum Construir Juntos na divulgação do livro com CD "Histórias com Direitos" no âmbito da temática sobre os Direitos da Criança promovida pela CPCJ de Coimbra (dezembro).

### **Participação em eventos/atividades de promoção do IAC/ações de sensibilização nas escolas**

- Coordenação da itinerância da Exposição “*Crianças no Mundo – com Direitos*” (12 instituições/escolas de todo o país requisitaram a exposição);
- Criação e lançamento do concurso escolar “*Se o meu Telemóvel voasse – Direito à diferença*” (âmbito nacional) que obteve a participação de 226 alunos - 1º, 2º, 3º ciclos e Secundário e com a participação do escritor José Fanha (fevereiro – junho);
- Atividades pedagógicas sobre os Direitos da Criança para todos os níveis de ensino no âmbito do Projeto “*Os Direitos da Criança na Educação para a Cidadania*” nas seguintes escolas e agrupamentos:
  - Escola Secundária Braamcamp Freire – 3º ciclo (janeiro/fevereiro) - 25 alunos (estas sessões tiveram como temática o *Bullying/Cyberbullyng*)
  - Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté – II+1º ciclo (Charneca da Caparica) (maio) - 50+50 alunos
- Fórum sobre os Direitos da Criança e do Jovem - dia 20 de novembro, Cordoaria Nacional - Sessão Comemorativa do 23º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Participação nas tertúlias promovidas pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens (junho, outubro, dezembro);
- Participação na apresentação do Kit “*Dói que Não Dói*” e do livro “*Zebedeu - Um Príncipe no Hospital*” no âmbito da sessão “Direitos da Criança hospitalizada” promovida pelo IAC-Humanização (29 de novembro);
- Lançamento e promoção do Calendário IAC 2013 (500 exemplares) (5 de dezembro);
- Participação no Fórum da Rede Social de Lisboa (6 de dezembro) com uma comunicação do Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens – “Um percurso em prol da Cidadania da Infância: A Ação do Fórum sobre os Direitos da Criança e dos Jovens”.

### **Participação em Projetos**

- Dinamização e coordenação da participação do IAC na animação das Montras do ME;
- Projeto com a Editora Plátano: apresentação em escolas do livro “*Histórias com Direitos*”;
- Projeto com as parcerias RESUL/Fundação Lapa do Lobo e a GO-TO, sobre os Direitos da Criança (em construção);
- Preparação dos programas televisivos “O Minuto do IZINHO”;
- Projeto de tradução do Site institucional do IAC (francês e inglês);
- Projetos desenvolvidos em parceria com a EPAD (Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto).

### **Outras funções / tarefas**

- Manutenção dos computadores do CEDI;
- Pesquisas temáticas sobre a criança (Internet);
- Feitura do Relatório referente à participação do IAC em 2011 nas Montras do ME;
- Enquadramento e apoio a estágios:
- Acompanhamento de 1 Estagiário finalista da EPAD (Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto) - Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade;
- Acompanhamento de 1 Estagiária do Programa Erasmus Intership;
- Acompanhamento de 1 Estagiária do Programa Leonardo.

## **SERVICO DE FORMACÃO**

O Ano de 2012 teve alguns constrangimentos que entravaram o processo que vinha decorrendo.

Foi contemplada a formação interna (baseada no diagnóstico de necessidades) e a formação externa, tendo em conta necessidades emergentes e a disponibilidade da oferta.

Relativamente à formação interna: 2 elementos da Equipa do IAC participaram na ação de formação externa organizada pelo Serviço de Formação

Estiveram presentes na ação de formação 8 formandas. O número de horas foram 7.

A avaliação de reação dos formandos foi muito positiva. Destacou-se também de forma muito positiva: os objetivos terem sido atingidos e de o apoio durante a ação ter sido eficaz.

Do RAA.09 saíram algumas sugestões de melhoria, que têm vindo a ser implementadas, designadamente quanto à realização de desdobráveis, programas, melhoria do regulamento, etc. Tentou-se o acompanhamento pós-formação, através de ações de *follow up* e houve respostas muito positivas.

Foi realizado o Manual de Qualidade da Atividade Formativa.

O Grupo de Trabalho da Atividade Formativa teve 8 Reuniões.

Foi feita uma proposta de auditoria interna e outra de auto-avaliação.

O IAC aguarda, segundo a Portaria 851/2010, ser contactado para a passagem da acreditação para a certificação.

## Mecenato/Parcerias

Colaboração de algumas instituições (APG, ASFAC, Aventia) e personalidades (Eugénia Duarte, Joaquina Madeira, Susana Albuquerque, Vitor Carvalho)

## PARTICIPAÇÃO do CEDI EM REUNIÕES, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS, EVENTOS...

### Reuniões de trabalho

- Equipa do CEDI – 9
- Boletim IAC – 5
- Eixo de Estudos - SOS-Criança – 4
- Eixo de Estudos – Atividade Lúdica e Humanização – 3
- Eixo da Informação - 8 com os setores Projeto Rua e SOS-Criança
- Reuniões de trabalho com os parceiros dos vários projetos desenvolvidos pelo CEDI – escolas, Fórum, DGE, Edições Pato Lógico, Multibase, José Fanha, CNPCJR, Boletim, Galveias, Júri concurso “Se o meu telemóvel voasse” – 21
- Estágios - 39
- Publicações - 2
- Relatório Montras ME - 2011 - 1
- IAC/Montras do ME 2012 - 1
- “25 de Maio” - 2
- Empresa RESUL - 1
- Tradução do Site do IAC - (inglês e francês) - 2 e acompanhamento diário
- Agência do banco BPI - Ajuda - (campanha Natal) - 1
- Escola EPAD - (Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto - 3
- Coordenação (BS e VA) - 1

### Representação do IAC a pedido da Direção

- Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens
- Internet Segura/DGE
- Google Portugal

### Participação noutras reuniões:

Data	Evento	Local	Tipologia
6 de fevereiro	Lançamento do livro “Crianças e Internet em Portugal”	FNAC (Centro Comercial Colombo)	Apresentação da obra por Isabel Stilwell, Estrela Serrano e Cristina Ponte
7 de fevereiro	Apresentação do Centro de Segurança Familiar da Google	Auditório do Pavilhão do Conhecimento	Conferência apresentada por Eduardo Sá, seguida da apresentação da página do Centro de Segurança Familiar
28 de Fevereiro	Open Doors	SHL	Reunião
28 de fevereiro	Apresentação do relatório da Unicef “Situação Mundial da Infância 2012”	Câmara Municipal de Lisboa	Apresentação do relatório por Madalena Marçal Grilo
8 de março	Lançamento do livro “Há Muitos Mundos no Mundo” de Catarina Tomás	Escola Superior de Educação de Lisboa	Apresentação da obra por Teresa Vasconcelos
23 de março	Apresentação da obra “Conversando sobre os Direitos Humanos e da Criança”	Escola Superior de Educação de Lisboa	Apresentação do livro contendo um texto sobre o IAC e os Direitos
13 de abril	Workshop “Sociologia e História da Educação”	Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa	Workshop
25 de maio	VI Conferência sobre Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente	IAC	Conferência
31 de maio	“Entre o Menor e a Criança”	Sede da Cruz Vermelha Portuguesa	Tertúlia organizada pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
21 de junho	V Jornadas da CPCJ de Sines	Auditório do Centro de Artes de Sines	Oradora “Crianças e Jovens: os Perigos da Era Digital”
25 de junho	Oficinas de Sociologia da Infância	Universidade do Minho	Oradora “Crianças e Independência de Mobilidade”
28 de junho	Entrega dos prémios do concurso “Se o meu telemóvel Voasse”	Livraria Barata	Concurso
12 de julho	Seminário “Políticas Públicas e Novas Parentalidades”	Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa	Seminário

16 de julho	Apresentação pública dos trabalhos finais dos alunos	Escola Secundária Gil Vicente	Membro da equipa de avaliação dos trabalhos dos alunos do Curso Técnico-profissional de Animação Sociocultural
19 de julho	Apresentação da obra “Sérgio Niza, Escritos sobre Educação”	Escola Superior de Educação Jean Piaget - Almada	Obra apresentada por António Nóvoa
14 e 15 de setembro	Encontro Presente no Futuro “Os Portugueses em 2030”	Centro Cultural de Belém	Conferências
19 de setembro	Apresentação do novo portal do Centro Internet Segura	Sede da Microsoft Portugal	Conferência
28 de setembro	VI Seminário “Bom Ninho Bom Passarinho” organizado por CPCJ de Mafra	Biblioteca Municipal de Mafra	Oradora
10 de outubro	“Os Direitos das Crianças em Situação de Crise Económica”	Instituto Português do Desporto e Juventude	Tertúlia organizada pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens
12 de novembro	Seminário Media, Crianças e Jovens	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UNL	Oradora – Investigação com Crianças
15 de novembro	10º Congresso Internacional da CPE “Os desafios da Proteção das Crianças Refugiadas	Fundação Calouste Gulbenkian	Audição
20 de novembro	Comemoração da Convenção sobre os Direitos das Crianças	Cordearia Nacional	Co-organização
28 de novembro	1.º Encontro KOHA 3.8: Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas em Software Livre	Escola Superior de Comunicação de Lisboa	Formação
29 de novembro	Apresentação do livro “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital”	Auditório do Montepio	Conferência
3 de dezembro	Papel da Educação como Inibidor da Exclusão Social”	Comité Olímpico de Portugal	Tertúlia organizada pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens
5 de dezembro	Lançamento do Calendário IAC 2013	Palácio das Galveias	Colóquio
6 de dezembro	Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens – “Um percurso em prol da Cidadania da Infância: A Ação do Fórum sobre os Direitos da Criança e dos Jovens”	Fórum da Rede Social de Lisboa	Comunicação
6 e 7 de dezembro	Apresentação e venda do calendário IAC	Palácio das Galveias	Mostra
13 de dezembro	Ação de Formação	Direção Geral da Educação	Formandos

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

COD: FCJ

IAC – Fórum Construir Juntos - Coimbra

## Responsável

Paula Cristina Correia Duarte

## Outros Serviços Intervenientes:

IAC-Sede; SOS-Criança; Projeto Rua; Rede Construir Juntos; Redes Sociais; Instituições de Acolhimentos de Crianças e Jovens em Perigo; ISSS; CPCJ's; ONG's; EAPN; APAV; ARS; FPCEUC; ISMT; DREC; Escolas Profissionais; Tribunais; APF; IPI; Escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB; Serviços de Saúde; CAJ; CAT; IEFPP; Autarquias; Programa Escolhas

## Duração Prevista

Atividade permanente

## Equipa

Paula Duarte – Técnica Superior de Serviço Social  
Pedro Rodrigues – Técnico Superior de Serviço Social  
Cristina Barros – Professora do 3.º CEB/S<sup>10</sup>  
Cristina Basto – Professora do 2.º CEB<sup>10</sup>  
Vanda Pereira – Professora do 3.º CEB/S<sup>10</sup>

### Outros:

3 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da FPCE da Universidade de Coimbra (desde setembro de 2012 até junho de 2013)

1 Estagiária de Mestrado Integrado em Psicologia da FPCE da Universidade de Coimbra (desde setembro 2011 até junho de 2012)

1 Estagiária de Serviço Social (no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFPP)

1 Estagiária de Psicologia (no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFPP)

## Finalidade/ Objetivo

### **Objetivo Geral:**

Maximizar o objetivo geral do IAC contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

### **Finalidade:**

Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

### **Objetivos Gerais:**

- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo inter-institucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos,
- Promover e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família. – Projeto de Mediação Escolar em articulação com o SOS-Criança.

<sup>10</sup> Docentes requisitadas pela Secretaria - Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocadas no IAC

## **Objetivos específicos:**

### **• HUMANIZAR**

- Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo e abandono escolar precoce).

### **• (IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
- Implementar ações de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades próprias da sua idade (cf. Art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- Orientar e supervisionar estágios curriculares;
- Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática.
- Manter atualizada o Doc-Base.

### **• ARTICULAR / DINAMIZAR**

- Promover a articulação entre instituições parceiras;
- Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
- Promover a mediação entre as entidades envolvidas no projeto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

## **Ações Desenvolvidas**

### **• HUMANIZAR**

#### **A - Atendimento, encaminhamento de situações problemáticas, relacionadas com crianças e jovens**

- Encaminhamentos – CPCJ/ Instituições de Acolhimento e outros serviços;
- Atendimento telefónicos para informações gerais;
- atendimentos presenciais sobre a intervenção do IAC.

#### **B - Intervenção em Instituições de Acolhimento de Crianças**

- Integração e acompanhamento de voluntários;
- Gestão e entrega de donativos;
- Seleção e empréstimo de materiais lúdicos e bibliográficos a serem utilizados pelos técnicos dos Lares para Infância e Juventude e voluntários.

#### **C - Mediação Escolar**

##### **a) Apresentação do Projeto de Mediação Escolar**

Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo (à nova Direção da escola) - 10 de janeiro - Coimbra  
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - 14 de fevereiro  
Agrupamento de Escolas de Argoncilhe - 3 de maio - Santa Maria da Feira

##### **b) Implementação de GAAF, em articulação com a Direção dos Agrupamentos/Escolas, as instituições locais e autarquias, afim de operacionalizar o seu funcionamento.**

Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra  
Escola Secundária de Pombal, Leiria

##### **c) Dinamização dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), através do apoio técnico:**

Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra  
Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, Coimbra  
Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra  
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Coimbra  
Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria  
Escola Secundária com 3.ºCEB Bernardino Machado, Figueira da Foz  
Escola Secundária de Pombal, Leiria

**d) Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das ações desenvolvidas pelos estagiários, integrados nas equipas dos diferentes GAAP:**

Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra  
Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra  
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Coimbra

**e) Atividades desenvolvidas nos GAAP**

Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria

- Reuniões mensais de Consórcio/ Programa Escolhas;
- Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAP;
- Reuniões periódicas de discussão de casos (estudo de casos);
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados no GAAP, quando solicitado pela equipa
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAP;
- Sessão de encerramento do Projeto 4ª Geração do Escolhas - Marinha Grande - 1 de dezembro.

Agrupamento de Escolas de S. Silvestre, Coimbra

- Integração de novos elementos na equipa do GAAP;
- Reformulação de todos os documentos do GAAP e do espaço físico do GAAP;
- Elaboração do Regulamento do GAAP;
- Atualização do Plano de Atividades;
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAP;
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAP;
- Reuniões de supervisão de estágios;
- Reuniões de discussão de casos (estudo de casos) com as instituições da rede social de apoio;
- Atendimento de alunos no GAAP;
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados no GAAP, quando solicitado pela equipa;
- Participação em reunião com encarregados de educação;
- Apoio psicossociopedagógico;
- Acompanhamento individual de alunos em risco;
- Atendimento de alunos com ordem de saída da sala de aula;
- Acompanhamento individualizado em grupo ou em pátio,
- Apoio no estudo e na realização de tarefas escolares;
- Ações de sensibilização sobre “Os Direitos da Criança”, destinada a alunos do 5ºano - 9 e 10 de maio;
- Ações de sensibilização sobre Métodos e Técnicas de Estudo;
- Realização de atividades lúdico-pedagógicas;
- Ações de sensibilização, dirigida a encarregados de educação com o objetivo de os consciencializar acerca de pontos fulcrais na educação dos seus educandos e alertar para algumas problemáticas próprias da adolescência.

Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, Coimbra

- Participação em reuniões de consórcio do Programa Escolhas;
- Assinatura de Protocolo Programa Escolhas;
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAP.

Agrupamento de Escolas de Taveiro, Coimbra:

- Integração de novos elementos na equipa do GAAP ;
- Reformulação de todos os documentos do GAAP e do espaço físico do GAAP;
- Elaboração do Regulamento do GAAP;
- Atualização do Plano de Atividades;
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAP;
- Atendimento de alunos no GAAP;
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados no GAAP, quando solicitado pela equipa;
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAP;
- Reuniões periódicas de discussão de casos (estudo de casos);
- Análise e discussão de casos (estudo de casos), por via telefónica e e-mail;
- Reuniões de supervisão de estágios;
- Apoio psicossociopedagógico;
- Acompanhamento individual de alunos em risco;
- Atendimento de alunos com ordem de saída da sala de aula;
- Acompanhamento individualizado em grupo ou em pátio;
- Apoio no estudo e na realização de tarefas escolares;
- Ações de sensibilização sobre Métodos e Técnicas de Estudo;
- Realização de atividades lúdico-pedagógicas;

- Implementação do Banco de vestuário e material escolar;
- Dinamização de Ação de Sensibilização sobre o projeto de Mediação Escolar dirigida a Diretores de Turma – 29 de março;
- Ações de sensibilização, dirigida a encarregados de educação com o objetivo de os consciencializar acerca de pontos fulcrais na educação dos seus educandos e alertar para algumas problemáticas próprias da adolescência;

#### Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Coimbra

- Integração de novos elementos na equipa do GAAF;
- Reformulação de todos os documentos do GAAF e do espaço físico do GAAF;
- Elaboração de um regulamento;
- Elaboração do plano de atividades;
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAF;
- Elaboração de um folheto informativo e de divulgação;
- Atendimento de alunos no GAAF ;
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados pela equipa do GAAF, quando solicitado pela equipa;
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF;
- Reuniões periódicas de discussão de casos (estudo de casos);
- Participação em reunião com encarregados de educação;
- Reuniões de supervisão de estágios;
- Apoio psicopedagógico;
- Acompanhamento de alunos em risco;
- Acompanhamento de pátio;
- Projeto Bemvindo - Atividade dinâmica – “ Arranca Rabos” ;
- Atualização de todos os documentos do GAAF;
- Projeto “Diz não ao Bullying” - 5 sessões;
- Concurso de Desenhos para logotipo do GAAF.

#### Escola Secundária com 3º CEB Bernardino Machado, Figueira da Foz

- Integração de novos elementos na equipa do GAAF;
- Atualização do Plano de Atividades do GAAF;
- Atendimento de alunos no GAAF;
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados pela equipa do GAAF, quando solicitado pela equipa;
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF;
- Reuniões periódicas de discussão de casos (estudo de casos) ;
- Análise e discussão de casos (estudo de casos), por via telefónica e e-mail;
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados pela equipa do GAAF, quando solicitado pela equipa do GAAF;
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAF;
- Apresentação do GAAF às equipas técnicas de outros GAAF – 14 de novembro;

#### Escola Secundária de Pombal, Pombal

- Constituição da equipa do GAAF ;
- Elaboração de um Plano de Atividades
- Elaboração de um regulamento
- Dinamização de ação de sensibilização sobre o projeto de Mediação Escolar dirigida a Diretores de Turma – 13 de outubro
- Reuniões mensais de orientação técnica e avaliação da intervenção, com equipa do GAAF
- Reuniões periódicas de discussão de casos (estudo de casos)
- Análise e discussão de casos (estudo de casos), por via telefónica e e-mail
- Atendimento de alunos no GAAF
- Atendimento a encarregados de educação dos alunos acompanhados pela equipa do GAAF, quando solicitado pela equipa
- Apoio psicossociopedagógico
- Acompanhamento individual de alunos em risco
- Atendimento de alunos com ordem de saída da sala de aula
- Divulgação do plano de formação destinados à equipa do GAAF
- Reunião com elementos da Associação de Pais - 28 de março

#### **f) Reuniões de articulação/avaliação**

- Reuniões de supervisão dos estágios da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- Reunião de supervisão dos estágios profissionais (no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP)

#### D - Gestão de Donativos

Encaminhamento para diferentes instituições parceiras da Rede Construir Juntos

Colaboração em campanhas de solidariedade promovidas por empresas (Sic Esperança)

#### • (IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR

##### A - Estágios

Acompanhamento e supervisão de estagiários

Reuniões de negociação, acompanhamento e avaliação

Estabelecimento de Protocolos e Parcerias com Estabelecimentos de Ensino Superior, Escolas Secundárias e

Agrupamentos de Escolas

Participação nos Júris de avaliação final dos estágios

##### B - Representação do IAC em diferentes eventos:

Reunião de técnicos da EAPN Portugal – Porto – 27 de janeiro

Sessão de abertura da Avaliação Externa da Escola Secundária Eng. Calazans Duarte, Marinha Grande, no âmbito da Mediação Escolar

Encontro Inter-Regional das CPCJ – Coimbra – 9 de março

Encontro Regional dos Associados da EAPN, “Um retrato das ONG’s da solidariedade social em Portugal” - Coimbra - 22 de março

##### C - Formação

###### 1) Dinamização / conceção / elaboração de Formação:

Ação de Sensibilização	Data	Dinamizadores	Local	N.º de Participantes	Destinatários
Problemas da Adição: As Redes de Referenciação	16 de fevereiro	Francisco Silva Manuela Fraga Alberto Almeida (IDT- CRI de Coimbra)	EAPN – Núcleo Distrital de Coimbra	22	Técnicos, professores e estagiários dos GAAF e das instituições parceiras da RCJ
Prevenção de Comportamentos de Risco	14 de março	Isabel Duarte Sónia Valente (IAC- Projeto Rua)	Centro de Acolhimento Temporário do Loreto – Coimbra	29	
Intervenção em Educação Sexual: conceitos de sexualidades, modelos de intervenção	11 de abril	Fernando Santos (Cáritas Diocesana de Coimbra)	Casa de Formação Cristã Rainha Santa Coimbra	25	
Multiculturalidade: Intervenção com Crianças e Jovens de Etnia Cigana	27 de setembro	Pedro Pinto (Cáritas Diocesana de Coimbra)	Casa de Formação Cristã Rainha Santa Coimbra	19	
Violência (S): As várias faces da mesma moeda	21 de novembro	Generosa Morais (Equipa de Violência Familiar do serviço de Psiquiatria no CHUC)	Centro de Acolhimento Temporário do Loreto – Coimbra	20	
O que é educar hoje?	24 de fevereiro	Fernando Santos (Cáritas Diocesana de Coimbra)	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Taveiro – Coimbra	25	Encarregados de Educação e técnicos do GAAF
Relacionamentos Interpessoais	24 de abril	Melanie Tavares (IAC – SOS Criança)	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Taveiro – Coimbra	15	Assistentes Operacionais
Os estereótipos e as representações sociais	8 de novembro	Pedro Rodrigues (IAC-FCJ)	Escola Secundária Jaime Cortesão Coimbra	100	Alunos de 10ºano

Direitos da Criança e o livro "Menino como Eu"	20 de novembro	Luisa Moniz (IAC – SOS Criança)	Escola do 1.º Ciclo Coimbra	30	Alunos do 1.º ciclo
Apresentação do livro "Menino como Eu"	20 de novembro	Luisa Moniz (IAC – SOS Criança)	Auditório Conservatório de Música de Coimbra	-	Público em geral
Apresentação do audio-livro "Histórias com Direitos"	7 de dezembro	Claúdia Outeiro (IAC – CEDI)	Pavilhão Centro de Portugal - Coimbra	45	Crianças em idade pré-escolar

## 2) Comunicações em Seminários / Encontros / Debates /Entrevista

Comentário ao filme "O rapaz da bicicleta", no Ciclo de cinema dedicado à família, "Famílias Normais", a convite da EAPN de Viseu – Viseu – 20 de março

## 3) Formação / IAC

Reuniões da equipa da atividade formativa do IAC (7 reuniões)

Elaboração de vários documentos inerentes à organização e implementação da atividade formativa

## 4) Participação em Encontros/Seminários/ Reuniões Anuais/Ações de Formação

- Conferência das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente – Lisboa – 25 de maio;
- Ação de Formação "Cybertraining para Pais", (Projeto Europeu Cybertraining 4 Parents) – FPCEUC – Coimbra – 27 de junho e 5 de julho;
- Conferência "Violência Juvenil", no âmbito do Projeto "Coimbra sem Violência" – Coimbra – 3 de outubro;
- Workshop (in)formativo sobre "Bullying: Conhecer para Intervir" – Coimbra – 13 de novembro.

## D - Centro de Documentação

- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,...) relativa aos direitos da criança;
- Produção de documentação (PPT, flyer, certificados, ...) para utilização em Ações de (in) Formação;
- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,) relativa às crianças e jovens em perigo;
- Atualização do acervo documental em suporte informático;
- Atendimento presencial de alunos para recolha de informação sobre diversas temáticas relacionadas com a Criança;
- Atendimento presencial e on-line e empréstimo de documentação;
- Colaboração na atividade editorial do IAC (boletim e site).

26

## • ARTICULAR/DINAMIZAR

### A - Participação em parcerias

#### 1) Rede Social

- Representação nas reuniões do CLAS;
- Participação no grupo de trabalho Crianças e Jovens (8 reuniões);
- Participação nas reuniões de trabalho para implementação do Plano de Ação 2012 da Rede Social no âmbito das crianças e jovens;
- Participação nas reuniões de trabalho preparatórias do 2º Encontro de Crianças e Jovens do Município de Coimbra;
- Representação do IAC na reunião com as direções das escolas do Município de Coimbra no âmbito do 2º Encontro de Crianças e Jovens – 18 abril;
- Coorganização do 2º Encontro de Crianças e Jovens do Município de Coimbra- 5 de dezembro.

#### 2) Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra (alargada)

- Representação nas reuniões mensais da Comissão Alargada (10 reuniões);
- Participação em reuniões dos grupos de trabalho;
- Dinamização e implementação do plano de atividades;
- Dinamização e participação, em parceria com a CPCJ de Coimbra, da exposição "Crianças no Mundo com Direitos" - Pavilhão Centro de Portugal – Coimbra – de 4 a 13 de Dezembro.

#### 3) Europeia Anti Pobreza Nacional - EAPN

- Representação nas reuniões mensais (6 reuniões);
- Reunião de técnicos da EAPN Portugal - Porto - 27 de janeiro;

- O Envelhecimento Ativo e a Promoção da Intergercionalidade - Cantanhede - 10 maio ;
- O Envelhecimento Populacional Concelhio e a Sustentabilidade das Organizações - Cantanhede - 17 outubro;
- Participação e dinamização de Workshops e Seminários.

## **B – Rede Construir Juntos**

### **1) Dinamização do Pólo de Coimbra**

- Reuniões de reativação da Rede Construir Juntos com as novas Direções das Instituições parceiras da Rede do Pólo de Coimbra – 17 abril;
- Promoção de Encontros Temáticos (Encontros referidos em **Formação**)

### **2) Pólo Mediador Nacional - Coordenação e Dinamização**

- Reuniões de Equipa dos eixos “Direitos da Criança” e “Criança Desaparecida” - Lisboa - 28 de fevereiro, 5 de junho, 18 de setembro e 27 de novembro;
- Encontro Intergeracional – CAT do Loreto, Coimbra – 13 de junho;
- Organização e dinamização do Intercâmbio de Crianças e Jovens – Viana do Alentejo - 6,7 e 8 de julho;
- Organização e dinamização do Seminário Anual da Rede Construir Juntos - Lisboa -21 e 22 de outubro;
- Coordenação e dinamização da Reunião Anual da RCJ - Lisboa - 23 de outubro.

### **3) Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção**

- Reuniões de articulação com o SOS – Criança no sentido de aferir procedimentos e articulação da intervenção;
- Articulação com o Projeto Rua -Em Família para Crescer que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria;
- Sensibilização das instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
- Difusão, pela rede de parceiros, de alertas de desaparecimento de crianças;
- Reencaminhamento de informação relativa às problemáticas da criança;
- Projeto de criação de base de dados das instituições e dos recursos que disponibilizam à Rede;
- Organização e dinamização do Seminário Anual;
- Conceção e divulgação da folha informativa;
- Divulgação on-line de atividades, Encontros, Seminários sobre temáticas na área da Infância e Juventude;
- Divulgação on-line do Boletim do IAC.

### **4) Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude**

- Elaboração de um Plano de Atividades com vista a responder às necessidades prioritárias (a partir de critérios previamente definidos) em articulação com todos os pólos;
- Atualização da caracterização das instituições parceiras, através de ficha elaborada para o efeito.

### **5) Promover a cooperação inter-institucional a nível nacional e internacional**

- Manter e alargar a interação com parcerias nacionais e internacionais

## **C - Contribuir para a otimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente**

- Contribuir para a otimização de respostas no âmbito das “Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente” nomeadamente a nível do apoio social, jurídico e psicológico gratuito para as vítimas deste fenómeno e suas famílias;
- Articulação com SOS-Criança, no encaminhamento de apelos de crianças desaparecidas;
- Constatação da veracidade das denúncias por e-mail e posterior informação ao remetente;
- Acompanhamento de situações;
- Sensibilização a alunos dos diferentes cursos do ensino superior, que procuram o IAC para obter informações sobre os projetos e metodologia de trabalho;
- Sensibilização junto dos parceiros (Rede Social, CPCJ, entre outros) sobre a problemática e formas de atuação;
- Sensibilização a profissionais da área da educação, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar;
- Difusão de apelos, pelos parceiros da Rede Construir Juntos, sobre Crianças Desaparecidas e articulação nas respostas, quando necessário;
- Divulgação da Carta da Criança Desaparecida e do Kit e das pulseiras de segurança.

#### **D - Outras Parcerias**

##### **- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, Avelar**

Divulgação das ofertas formativas através dos GAAF

##### **- Cáritas Diocesana de Coimbra**

Reunião com vista a estabelecer um protocolo de parceria

Colaboração de técnicos na dinamização de ações de sensibilização promovidas pelo IAC

#### **E - Outras funções dos técnicos**

- Juízes sociais desde 25 de setembro de 2008

### **Resultados Obtidos**

#### **• HUMANIZAR**

##### **Atendimento, encaminhamento de situações problemáticas, relacionadas com crianças e jovens**

- atendimentos telefónicos para informações gerais – 25

- atendimentos presenciais sobre a intervenção do IAC – 20

##### **Mediação Escolar**

No presente ano o número de GAAF, na zona centro e norte, continuou a aumentar. No entanto, a sua sustentabilidade é posta em causa por dificuldades de financiamento. Deste modo, tentou-se em articulação com as Direções das Escolas encontrar formas de rentabilizar os recursos existentes, quer nas escolas quer nas instituições da comunidade.

Para dar maior consistência e uniformização à intervenção, em parceria com o SOS-Criança, tem vindo a ser aferidos um conjunto de instrumentos de recolha de dados para uma ajustada avaliação do impacto dos GAAF nos contextos escolares.

Esta metodologia, ao mesmo tempo que se torna uma estratégia de promoção e defesa dos direitos da criança, e porque assenta em parcerias e no trabalho em rede, acarreta ao IAC uma responsabilidade acrescida na procura de instrumentos que garantam a sua sustentabilidade financeira e rigor científico.

O encontro anual previsto no plano de atividades para os GAAF, a norte de Leiria, não se realizou uma vez que também estava previsto a realização do Encontro, a nível Nacional, em datas próximas. Desta forma foram rentabilizados meios e recursos, quer ao IAC, quer aos técnicos dos diversos GAAF.

#### **• (IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

##### **Centro de Documentação**

Inserção de títulos no Doc Base – 32

Divulgação de documentação sobre os Direitos da Criança

Organização e cedência de material (Documentos, jogos, livros, ...) para estagiárias e voluntárias

Distribuição de material de divulgação do IAC

Leituras presenciais – serviço utilizado, essencialmente, por estagiários – 27

Colaboração na atividade editorial do IAC

Elaboração de notícias para os meios de comunicação social local

#### **• ARTICULAR/DINAMIZAR**

No âmbito dos procedimentos estabelecidos para as crianças as desaparecidas, foram feitos encaminhamentos para as instituições parceiras da Rede Construir Juntos e respetivo acompanhamento, quando necessário.

#### **• AVALIAÇÃO**

##### Ponderação crítica:

Consideramos que os constrangimentos financeiros limitam as possibilidades de expansão e implementação de Projetos, como a Mediação Escolar e o Construir Juntos;

Para além disso, as instituições que sustentam a Rede Construir Juntos têm dificuldade em disponibilizar as equipas técnicas para um maior envolvimento;

A articulação entre os vários projetos do IAC, este ano, resultou numa ação eficaz.

**Apesar de alguns constrangimentos, entendemos que:**

O IAC – FCJ continua a ser um espaço que promove a articulação entre as diversas instituições com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude, criando pontes entre os diversos interlocutores;

O IAC – FCJ continua a ser uma instituição de acolhimento de estágios, proporcionando um espaço privilegiado de complemento à formação académica, profissional e pessoal;

O IAC – FCJ continua a ser reconhecido pela qualidade da intervenção e pelas competências profissionais e relacionais, que se espelha nas diversas solicitações para participar em colóquios, seminários, ações e módulos de formação;

**Conclui-se que:**

Os objetivos, previstos no Plano de Atividades, foram, globalmente concretizados;

Uma vez que a nossa equipa é, na sua maioria, constituída por técnicos em situação de requisição, reconhece-se que, para uma intervenção mais consistente e com mais qualidade, seria desejável que a equipa deste sector do IAC se mantivesse estável, por forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

COD:HSAC

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

## Responsável

Leonor Santos

## Outros Serviços Intervenientes:

Centros de Saúde, Hospitais, Direção Geral da Saúde  
Profissionais de saúde, Família

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa

Ana Lourenço – Técnica Superior (a meio tempo)  
Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo)  
Leonor Santos – Técnica Superior, Coordenadora (a meio tempo) <sup>11</sup>

### Grupo de Apoio Técnico (voluntário):

Clarisse Jacinto (Pediatra); Fernando Vasco (Médico de Saúde Pública); Helena Almeida (Pediatra); Helena Curado (Enfermeira Pediatria); José Guimarães (Pediatra); Maria de Lourdes Levy (Pediatra); Nilze Batista (Pediatra); Thereza Vasconcellos (Enfermeira Neonatologia).

30

## Finalidade/Objetivo

### Finalidade

**Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de direitos nos serviços de saúde.**

### Objetivos Gerais

- Promover o cumprimento dos Direitos da Criança nos Serviços de Saúde (públicos e privados):
  - . em geral, através da divulgação da Carta da Criança Hospitalizada;
  - . em particular, na área do Direito da Criança à Informação, através da aplicação do “Kit Dói que Não Dói”
- Prosseguir as parcerias, a nível regional, nacional e internacional, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas na saúde da criança e do jovem.

### Objetivos Específicos

- Aplicar o modelo de autoavaliação “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada” a pelo menos 80% (48) dos hospitais/serviços de pediatria;
- Aplicar o Kit “Dói que Não Dói” em 20 serviços de pediatria, abrangendo um total de 100 profissionais;
- Divulgar 1000 exemplares da Carta da Criança Hospitalizada;
- Distribuir 300 exemplares do livro “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital”;
- Redigir 3 artigos;
- Produzir, pelo menos, 4 *newsletters*.

<sup>11</sup> Coordenadora do Setor Prestadora de Serviços

### 1. Funcionamento regular do Sector

Prosseguiu-se com a organização e atualização da documentação, através de vários suportes digitais, bibliográficos e Internet.

Foi assegurado o funcionamento regular.

### 2. Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada:

#### 2.1. Prosseguir a divulgação e implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:

- O Sector continuou a sensibilizar instituições, profissionais de saúde e público em geral para os direitos da criança hospitalizada. Manteve-se a ampla divulgação da Carta da Criança Hospitalizada e Anotações;
- Foi efetuada a revisão da Base de Dados dos Hospitais e Serviços de Pediatria Portugueses;
- “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital”
- Foi concluída a edição do livro “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital”.
- Foi efetuada a recolha do número de internamentos nos serviços de pediatria via email para futura distribuição gratuita do livro.

#### 2.2. Projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”

- Preparação de candidatura (enquadramento teórico, metodologia, atividades, resultados e orçamento) para procura de novos parceiros para implementação do Projeto.
- Implementação do modelo de autoavaliação:
  - . Reuniões com Hospital Garcia de Orta e Centro Hospitalar de Setúbal;
  - . Reunião com Comissão Nacional de Saúde Materna, da Criança e do Adolescente (CNSMCA);
  - . Reunião com Sociedade Portuguesa de Pediatria.
- Conclusão da adaptação das ferramentas internacionais (Administrações Hospitalares; Famílias; Crianças e Jovens).

#### 2.3. Sessão “Direitos da Criança Hospitalizada”:

- Organização da Sessão (aspetos administrativos e logísticos);
- Elaboração do convite e programa;
- Preparação e apresentação da comunicação “Direitos da Criança Hospitalizada”;

### 3. Ações com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:

#### *Internacionais*

#### **Grupo de Trabalho “Promoção da Saúde para Crianças e Adolescentes nos e pelos Hospitais”**

A nossa participação correu conforme o esperado e de forma ativa. Muitas das nossas sugestões foram acolhidas pelo grupo e integram agora os documentos editados.

- Análise das novas linhas de orientação do grupo de trabalho para o período 2013-2017;

#### **European Association for Children in Hospital – EACH**

- Participação nas atividades da EACH, enquanto membro da Associação;
- Participação na elaboração do documento da EACH “Direito à Saúde”, apresentado ao Comité das Nações Unidas: análise dos dados recebidos e síntese em documento próprio;
- Participação no estudo europeu da EACH intitulado “Paid leave for parents when child is sick”, relativo às condições legais de assistência à família;
- Elaboração do relatório anual de atividades.

#### 11ª Conferência – 18 a 20 de Outubro em Manchester:

Não foi possível ao delegado nacional participar, por constrangimentos financeiros.

#### *Nacionais*

#### **Comemorações do Dia da Criança no HPP Hospital de Cascais**

- Preparação e apresentação da intervenção “Direitos da Criança Hospitalizada”.

#### **Seminário “A Criança no Meio Hospitalar” – Liga dos Pequenin@s (Hospital Pediátrico de Coimbra)**

Preparação e apresentação de intervenção na mesa redonda “A Criança e o Meio Hospitalar – Radiografia de Direitos”

#### **4. Kit “Dói que não dói” (Material técnico para profissionais, pais e crianças):**

- Preparação de candidatura à Fundação Montepio para financiamento (deferida).
- Aquisição de material de apoio ao kit (e.g. para higienização e acondicionamento do material lúdico);
- Elaboração de documentação para integrar o Kit;
- Constituição de um grupo consultivo com diferentes profissionais de saúde para recolha de contributos para os diferentes documentos que constituem o Kit;
- Início da apresentação e implementação do kit:
- Reuniões com Maternidade Alfredo da Costa;
- Reuniões com HPP Hospital de Cascais;
- Reuniões com IPO Lisboa.
- Contatos com diferentes entidades para parceria na elaboração da imagem do projeto.

#### **5. Educação para a Saúde - A Descoberta do Ser:**

- Revisão do Portfólio para divulgação (envio de 2000 emails para Câmaras Municipais, Escolas, Associações de Pais e Espaços Lúdicos);
- Preparação de ações para educadores de infância e professores do 1º ciclo no Agrupamento de Escolas de Alvalade.

#### **6. Atividades de comunicação:**

- Redação de notícias e artigos para o Boletim do IAC;
- Exposição do IAC no Ministério da Educação:
  - . Seleção do material e conceção do espaço da Humanização nas montras;
  - . Participação na montagem e desmontagem das montras.
- Preparação e edição de newsletters digitais do Sector, que têm como objetivo criar uma maior proximidade com os profissionais e público em geral.
- Divulgação das publicações do Sector;
- Espaço online:
  - . Revisão gráfica para divulgação de artigos;
  - . Recolha, preparação e redação de notícias e eventos;
  - . Preparação de materiais para divulgação no grupo da Humanização no *Facebook*.

#### **7. Novas Parcerias:**

- ACREDITAR;
- Ordem dos Farmacêuticos/Associação Nacional de Jovens Farmacêuticos;
- Sociedade Portuguesa de Pediatria – Secção de Pediatria Social

## **Resultados Obtidos**

### **1. Funcionamento regular:**

- Elaboração de 20 suportes digitais de apoio a intervenções para várias entidades (incluindo o vídeo de divulgação do livro “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital”);
- Elaboração de 10 documentos (e.g. cadernos de apresentação, edições especiais e posters) de divulgação do Sector (incluindo documento para o Ministério da Saúde);
- Realização de 31 atendimentos.

### **2. Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada:**

#### **2.1. Prosseguir a divulgação e implementação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:**

- Foram distribuídas 350 cartas em versão impressa:
  - . Profissionais e serviços de saúde (220 Cartas e 30 Anotações à Carta);
  - . Público em geral (100 Cartas);
- Edição do livro “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital”, com uma tiragem inicial de 5000 exemplares, dos quais foram já distribuídos para o público em geral 150 exemplares;

#### **2.2. Projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”:**

- Foi apresentada a candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian, da qual se aguarda resposta;
- Criação de equipas multidisciplinares para implementação do modelo de autoavaliação nos hospitais já contactados.
- A revisão das versões portuguesas das diferentes ferramentas para avaliação do respeito dos direitos das crianças nos hospitais foi concluída;
- Parceria com a Sociedade Portuguesa de Pediatria – Secção de Pediatria Social.

### **2.3. Sessão “Direitos da Criança Hospitalizada”:**

- A sessão contou com a presença de cerca de 70 profissionais da área da saúde de diferentes áreas do país.

### **3. Ações com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:**

Manteve-se a cooperação já existente com as entidades nacionais e internacionais.

#### *Internacionais*

#### **Grupo de Trabalho "Promoção da Saúde para Crianças e Adolescentes nos e pelos Hospitais":**

O Sector participou em 25 ações do grupo, dando continuidade às suas funções enquanto membro;

#### **European Association for Children in Hospital – EACH**

- Inserção dos dados de Portugal no estudo das Nações Unidas “Direito à Saúde”;
- Inserção dos dados de Portugal no estudo europeu “Paid Leave for parents with sick children”

#### *Nacionais*

#### **Comemorações do Dia da Criança no HPP Hospital de Cascais**

Intervenção para 150 profissionais de saúde.

#### **Seminário “A Criança no Meio Hospitalar” – Liga dos Pequenininos (Hospital Pediátrico de Coimbra)**

Intervenção para 150 profissionais de saúde.

### **4. Kit “Dói que não dói” (Material técnico para profissionais, pais e crianças):**

- Foi editada documentação técnica, nomeadamente:
- Tríptico de apresentação do projeto;
- Folhetos “Vou ser operado” e “Vou adormecer para ser operado”;
- Manual do kit.
- Foi estabelecida parceria com a *Design é Preciso* para elaboração da imagem do Projeto;
- Apresentação pública do kit, na sessão “Direitos da Criança Hospitalizada”, junto de 70 profissionais de saúde.

### **5. Ações de Educação para a Saúde:**

- Realização de três ações com 15 profissionais de educação do Agrupamento de Escolas de Alvalade.
- Avaliação: o grau de satisfação foi elevado, a grande maioria das respostas situaram-se nos valores máximos (bastante e completamente).

### **6. Atividades de comunicação:**

- Redação de 4 notícias e 1 artigo para o Boletim do IAC;
- Participação nas Montras do IAC no Ministério da Educação;
- Patente ao público 1 mês;
- Newsletter digital;
- As 2 newsletters digitais do Sector foram divulgadas para a mailing list que conta com cerca de 2000 contactos. O impacto da sua divulgação traduz-se quer no aumento das visitas ao site do IAC (10113 novas visitas) quer no aumento dos membros do grupo da Humanização no *Facebook* (200 novos membros).
- Divulgação de publicações:
  - . A Dor na Criança – Atendimento de Crianças e Jovens nos Centros de Saúde: 50 exemplares;
  - . A Dor na Criança – Guia de Atitudes e Procedimentos: 350 exemplares;
  - . Maria de Lourdes Levy – Porque não Desisto!: 50 exemplares.

### **Espaço Online:**

*Ebooks* (livros eletrónicos):

- “Carta da Criança Hospitalizada” – 4191 acessos;
- “Anotações à Carta da Criança Hospitalizada” – 3837 acessos;
- “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital” - Documento síntese – 1398 acessos;
- Ferramenta e Modelo de Autoavaliação “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital” (1ª edição) – 2685 acessos.

#### Artigos:

- “Porquê Brincar no Hospital?” – 2312 acessos;
- Artigo 8º “Formação da Equipa” e Artigo 2º “Presença dos Pais” (Comentários à CCH) – 3600 acessos.

#### Notícias:

- “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” – 67 acessos;
- “Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil” – 1626 acessos;
- “Dia Mundial da Criança” – 1680 acessos;
- “Professor Doutor Jaime Salazar de Sousa” - 893 acessos;
- “Obesidade infantil e juvenil debatida no Parlamento” – 71 acessos;
- “Maternidade Alfredo da Costa integra o Centro Hospitalar Lisboa Central” – 2096 acessos.

#### Eventos:

- Sessão “Direitos da Criança Hospitalizada” – 448 acessos;
- Programa da Sessão “Direitos da Criança Hospitalizada” – 517 acessos;
- Convite do Sector da Humanização” – 777 acessos;
- Educação para a Saúde – Sexualidade “A Descoberta do Ser” – 2777 acessos.

*Facebook:* o grupo tem 350 membros.

#### **7. Parcerias**

- Parceria com a ACREDITAR, no âmbito do Projeto Arco-Íris, que consiste no apoio domiciliário às crianças e famílias.
- O Setor integrou a formação da equipa (três sessões) e será responsável pela sua supervisão.
- Parceria com a Ordem dos Farmacêuticos/Associação Nacional de Jovens Farmacêuticos, no âmbito do projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”, para aferir o grau de satisfação das famílias e das crianças. O Setor irá promover a formação da equipa da OF/ANJF, no âmbito dos Direitos da Criança Hospitalizada.
- Parceria com a Sociedade Portuguesa de Pediatria – Secção de Pediatria Social, no âmbito da implementação do projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”,

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

Projeto Rua - “Em Família para Crescer”

COD: PR

## Responsável

Matilde Esteves Sirgado

### Outros Serviços Intervenientes:

- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Programa para a Inclusão e Cidadania(PIEC)<sup>12</sup>; Instituto do Emprego e Formação profissional;
- Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direção Geral de Reinserção Social; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária;
- Ministério da Saúde: Instituto da Droga e Toxicoddependência e Centros de Saúde;
- Ministério da Administração Interna: Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais (Lisboa, Odivelas e Amadora); Juntas de Freguesia;
- Ministério de Educação: Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior;
- Secretaria de Estado do Desporto e Juventude: Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Redes/instituições nacionais: Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; European Anti-Poverty Network – Portugal (EAPN); Rede Construir Juntos;
- Redes/instituições internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança;
- Empresas/Serviços: (Zoo Marine, GEBALIS, Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves).

### Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa<sup>13</sup>

### Coordenação Geral

Matilde Sirgado - Técnica Superior de Política Social

### Apoio Logístico e Administrativo

Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa

Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa

Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa

Odete Avelino - Técnica Auxiliar Administrativa

### NÍVEL DO RECUPERAR

#### Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

#### Zona Centro

Conceição Alves - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Pedagogia Social

Isabel Porto – Téc. Sup. de Política Social

Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social

Lídia Velez – Téc. Sup. de Serviço Social

Carlos Moreira – Animador

Leonor Martins – Animadora

Helena Proença – Animadora

Maria Clementina Penáté Pinto - Empregada de Limpeza

#### Zona Oriental

Ana Isabel Carichas - Responsável de equipa – Téc. Sup. de Política Social

Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia

Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social

Teresa Simões - Téc. Sup. de Pedagogia Social

Helena Oliveira – Animadora

Carmelinda Robalo – Empregada de Limpeza

### NÍVEL DA PREVENÇÃO

#### Centro Móvel de Apoio Comunitário

Carmen Lopes Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social

Anabela Alves – Téc. Sup. de Educação Social

Ascensão Andrade - Téc. Sup. Educação Social

Carla Fonseca - Téc. Sup. de Pedagogia Social

Carla Pinto – Animadora

Paula Almeida – Animadora

### NÍVEL DO REVALORIZAR

#### Centro das Redes Sociais

Paula Paçó - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social

Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social

Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social

M<sup>a</sup> João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações

<sup>12</sup> Programa extinto em Agosto de 2012

<sup>13</sup> A partir de 16 de outubro e na sequência da extinção do PIEC, foi assinado um protocolo com o Instituto da Segurança Social no qual o IAC assume o papel de Entidade Beneficiária da medida PAQPIEF, sendo-lhe atribuída a gestão de 9 turmas PIEF.

Consequentemente, a equipa do Projeto Rua foi alvo de reestruturação dado que houve necessidade de retirar 6 técnicos de terreno (Anabela Alves, Ascensão Andrade, Carla Fonseca, Hugo Pereira e Sónia Valente) para o exercício da função de Técnico de Intervenção Local.

## **Finalidade/Objetivo**

### **FINALIDADE**

Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

#### **Objetivos Gerais**

- Otimizar respostas que permitam recuperar crianças e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de uma projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em perigo;
- Potenciar a participação da sociedade civil, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

#### **Objetivos específicos**

### **1. NÍVEL DO RECUPERAR**

#### **1.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Centro**

- Intervir em situações de emergência face às sinalizações de crianças e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga:
  - Colaborar para a atualização do diagnóstico de crianças e jovens em contexto de rua na cidade de Lisboa;
  - Cooperar na procura de crianças e jovens em situação de fuga (denúncias);
  - Acompanhar individualmente os jovens na estruturação de rotinas;
  - Recuperar psicologicamente crianças, jovens e suas famílias;
  - Corresponsabilizar as famílias de forma a garantir a satisfação das necessidades do agregado;
  - Dar resposta de acolhimento a situações de emergência;
  - Envolver os parceiros na intervenção de forma integrada.

#### **1.2. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Oriental**

- Potenciar nos adolescentes e jovens uma atitude proactiva na construção de um projeto de vida saudável, implicando a família e parceiros:
  - Reduzir comportamentos de risco, desenvolvendo processos de aprendizagem e treino de competências pessoais e sociais;
  - Apoiar e encaminhar as famílias para as instituições/serviços competentes, corresponsabilizando-os de forma a garantir a satisfação das necessidades básicas do agregado;
  - Envolver os parceiros na intervenção de forma integrada.

### **2. NÍVEL DA PREVENÇÃO**

#### **2.1. Centro Móvel de Apoio Comunitário**

- Intervir, através da ação “Aprender na Rua”, na prevenção e reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes:
  - Diagnosticar comunidades de risco;
  - Promover a mudança de comportamentos e aquisição de novas aprendizagens, desenvolvendo ações lúdico- pedagógicas com crianças das comunidades identificadas;
  - Criar maior proximidade às famílias das crianças acompanhadas na Ação “Aprender na Rua”;
  - Identificar situações de risco e colaborar na sinalização, criação e implementação de planos de inserção;
  - Promover / apoiar a criação e/ou o desenvolvimento de grupos interinstitucionais comunitários;
  - Promover o desenvolvimento de competências de participação de crianças e jovens das comunidades de risco identificadas.

### **3. NÍVEL DO REVALORIZAR**

#### **3.1. Centro das Redes Sociais**

##### ***3.1.1. Eixo da Divulgação/Visibilidade***

- Promover a reflexão sobre a problemática das crianças e jovens em situação de risco e dar visibilidade à metodologia de intervenção do Projeto Rua;
- Promover o envolvimento e a responsabilidade da sociedade civil em benefício do grupo-alvo;

### **3.1.2. Eixo da Formação**

- Promover a reflexão sobre as problemáticas da criança/jovem em risco, junto de crianças, jovens e suas famílias, sensibilizando-as para os Direitos e Deveres da Criança;
- Aperfeiçoar o sistema de gestão de formação, no sentido de melhorar a qualidade da mesma;
- Reforçar os conhecimentos teórico-práticos da equipa do Projeto Rua
- Reforçar os conhecimentos teórico - práticos de interventores sociais externos ao Projeto Rua;

### **3.1.3. Eixo das Redes Nacionais e Internacionais**

- Dar visibilidade às práticas de intervenção do Projeto Rua;
- Participar na elaboração e implementação dos planos de ação das redes nacionais e europeias, envolvendo o grupo alvo, com vista à adequação das medidas de política social;
- Participar em projetos europeus que promovam o intercâmbio de boas práticas;
- Contribuir para a concretização dos objetivos da Rede Construir Juntos;
- Contribuir para a criação, acompanhamento e a avaliação de projetos com crianças em risco nos PALOP.

## **Ações Desenvolvidas**

### **1. NÍVEL DO RECUPERAR**

#### **1.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Centro**

- Giros de denúncia:
  - . 7 Diurnos;
  - . 6 Noturnos.
- Giros de diagnóstico:
  - . 17 Diurnos;
  - . 13 Noturnos.
- Atendimento Psicológico:
  - . 42 Jovens;
  - . 12 Mães/pais.
- Sessões de desenvolvimento de Treino de Competências Pessoais e Sociais (5) - com início a 7 de novembro de 2012.
- Ações lúdico pedagógicas:
  - . Espaços de férias (2);
  - . Ateliers (10);
  - . Jogos e dinâmicas de grupo (4);
  - . Visitas socioeducativas (2);
  - . Atividades transversais (4).
- Ações de Sensibilização/Formação para jovens e famílias (6);
- Sessões de Programa Treino de Competências, no âmbito do Projeto ESCAPE (21);
- Atividades de jardinagem e melhoramento do espaço exterior (28);
- Visitas domiciliárias (38);
- Visitas domiciliárias integradas (2);
- Atendimentos a famílias no espaço (12);
- Elaboração de relatórios/Informações sociais (5)
- Participação nas reuniões da Comissão Alargada da CPCJ -Lisboa Centro (10).
- Participação em ações do grupo da PSP da CPCJ- Lisboa Centro:
  - . 4 Giros;
  - . 1 Atividade desportiva.
- Revisão de Acordos de Promoção e Proteção (2);
- Colaboração no acompanhamento de jovens com Medida Tutelar Educativa sinalizados pela DGRS (10);
- Reuniões em escolas e centros de formação profissional (10);
- Receção de pedidos no âmbito do acolhimento de emergência (4);
- Acompanhamento a serviços (47);
- Reuniões intra e interinstitucionais (6);
- Entrevistas motivacionais (10).

#### **1.2. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Oriental**

- Sessões de Treino de Competências Pessoais e Sociais;
- Sessões temáticas;

- Visitas socioeducativas;
- *Ateliers*;
- Acampamento;
- Intercâmbios juvenis e intergeracionais (no âmbito do Projeto “Envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações”, dinamizado pela Rede Construir Juntos);
- Acompanhamento a consultas/serviços;
- Reuniões com parceiros;
- Assinatura de acordos de promoção e proteção;
- Entrevistas de seleção;
- Visitas domiciliárias;
- Ações de formação parental;
- Contatos telefónicos;
- Relatórios/informações sociais;
- Jardinagem no espaço do CDIJ – zona Centro;
- *Atelier* sobre alimentação saudável;
- Tecelagem nas árvores;
- Pintura de telas;
- Canoagem no Jamor;
- Caminhada a Sintra;
- Visita ao Pavilhão do Conhecimento;
- Passeio a Sesimbra.

## **2. NÍVEL DA PREVENÇÃO**

### **2.1. Centro Móvel de Apoio Comunitário**

- Reuniões de parceiros/grupos interinstitucionais no âmbito de:
  - . Preparação e avaliação de atividades conjuntas;
  - . Grupo interinstitucional B° Alfredo Bensaúde;
  - . Grupo interinstitucional da Arroja;
  - . Grupo interinstitucional do B° de Boavista e respetivo subgrupo da formação parental;
  - . Grupos de acompanhamento de menores em risco (elaboração de relatórios, visitas domiciliárias, acompanhamento/avaliações escolares, etc);
  - . Projeto “Desporto Mexe Comigo” do B° da Boavista;
- Giros de diagnóstico de novas comunidades;
- Sessões lúdico-pedagógicas experimentais em 4 comunidades novas.
- Sessões lúdico – pedagógicas em contexto de rua ou sala em 3 comunidades (festas temáticas, atividades desportivas, expressão dramática, expressão plástica, tecnologias educativas, dinâmicas de grupo diversas, apoio nos trabalhos escolares, dinamização de auto – biblioteca);
- Preenchimento e análise das grelhas de avaliação de competências;
- Saídas/Visitas sócio – educativas com crianças e jovens;
- Colaboração em atividades comunitárias (Carnaval; Páscoa, Dia Mundial da Criança; Magusto; Natal...);
- Dinamização de sessões lúdico – pedagógicas sobre os Direitos e Deveres em 4 escolas de 1º ciclo;
- Dinamização de sessões de formação parental;
- Desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas com o Projeto Escolhas “Escola Mais”.

## **3. NÍVEL DO REVALORIZAR**

### **3.1. Centro das Redes Sociais**

#### ***3.1.1. Eixo da Divulgação/Transferibilidade***

- Resposta a pedidos de informação vária relacionados com a temática da Criança em situação de risco/ encaminhamento de situações para outros setores do IAC ou outras entidades com competência na área da infância e juventude;
- Receção de 51 alunos (a título individual ou em grupo) dos ensinos secundário, superior e profissional;
- Receção de um grupo de 6 técnicos da Sérvia;
- Receção de um grupo de 4 técnicos da Estónia;
- Receção de 2 representantes de instituições Cabo-verdianas;
- Receção e acompanhamento da visita do Comissário para os Direitos Humanos no Conselho da Europa aos DIJ – Zonas Oriental e Centro;

- Colaboração com a Associação para a Cooperação entre os Povos, no âmbito de um projeto de divulgação de boas práticas;
- Recolha e cedência de dados para 2 estudos académicos /científicos;
- Colaboração com um artigo sobre “Famílias maltratantes” para a Revista de Psicologia *Peritia*;
- Resposta a pedidos de esclarecimento por parte dos *Media* (Imprensa escrita e Televisão), traduzidos na participação em 4 reportagens e reuniões com profissionais de diferentes meios de comunicação social (Jornal Expresso, Jornal de Notícias, Jornal Público, Correio da Manhã, Diário de Notícias e RTP 1);
- Receção de bens (brinquedos, livros, vestuário) resultantes de campanhas para angariação de donativos, promovidas por entidades externas, a favor do IAC;
- Organização da participação de cerca de 230 crianças e jovens em atividades lúdico-pedagógicas, culturais e recreativas promovidas por entidades externas;
- Atualização de material de divulgação do Projeto Rua (*PowerPoint*) nas línguas portuguesa e inglesa;
- Atualização do documento descritivo do Projeto Rua que integra o *Kit* de apresentação;
- Colaborar com materiais informativos sobre o Projeto Rua na exposição das Montras do Ministério da Educação (em articulação com outros setores do IAC);
- Edição de 1 Folha Informativa (redação, recolha e revisão de notícias e articulação com a gráfica);
- Colaboração na edição de 4 Boletins do IAC, através da redação de notícias e participação em reuniões periódicas;
- Colaboração com notícias para a atualização do *site* do IAC.

### 3.1.2. Eixo da Formação

#### . Gestão da Formação

- Recolha e análise dos registos de participação em atividades formativas;
- Pesquisa de novos formadores de referência e atualização da base de dados.
- Participação no Grupo de Trabalho da Atividade Formativa do IAC:
  - . Reuniões periódicas,
  - . Contributo para a elaboração do Manual de Qualidade da Atividade Formativa.

#### . Formação Interna

- Triagem e inscrição dos elementos da equipa do Projeto Rua em vários momentos formativos;
- Organização e promoção de um momento de formação cooperada sobre “Psicologia Positiva” no âmbito do Clube do Otimismo “Tece e Acontece”;
- Promoção de ações de formação interna com o apoio de formadores externos: “Trabalho em equipa”; “Apresentações que falam por si”; “Violência no namoro”; “*Bullying*”;
- Participação mensal em sessão de supervisão com o apoio do IDT (Instituto das Drogas e Toxicod dependência).

#### . Formação Externa

- Promoção da 21ª Ação de Formação para Animadores subordinada ao tema “ Jovens multidesafiadores – A motivação como motor de transformação”;
- Preleções em Encontros e seminários (6).

#### . Ações de Sensibilização

- Organização e promoção de 3 ações sobre “ Prevenção de abusos sexuais “ para jovens acompanhados por instituição parceira;
- Organização e promoção de 2 ações sobre “Comportamentos de risco” para jovens de uma escola secundária;
- Dinamização de 1 sessão sobre “ Violência Juvenil” a jovens escuteiros.

#### . Estágios e Voluntariado

- Estabelecimento de protocolos com estabelecimentos de ensino superior;
- Receção e integração de 10 estagiários;
- Reuniões de acompanhamento /supervisão com estagiários/orientadores de estágio;
- Receção de diversas ofertas de voluntariado, que levou ao acolhimento de uma voluntária;
- Reunião com representantes do Banco Local de Voluntariado do concelho de Lisboa.

### 3.1.3. Eixo das Redes Nacionais

#### . Participação na EAPN-Portugal

- Participação nas reuniões mensais do Núcleo Distrital de Lisboa;
- Participação no Encontro Anual de Associados (Zona Sul) – Parque das Nações (Lisboa)

#### . Dinamização da Rede Construir Juntos

- Divulgação da Rede Construir Juntos junto de entidades com competência em matéria de infância e juventude;
- Reuniões de articulação com o SOS – Criança com o objetivo de aferir procedimentos e articulação face à intervenção no âmbito das crianças desaparecidas;

- Reuniões de articulação com o Fórum Construir Juntos para operacionalização do Plano Anual da Rede;
- Divulgação *on-line* de linhas de financiamento, programas, atividades e formação nas áreas da infância e juventude;
- Organização conjunta com o Fórum Construir Juntos do Seminário Anual da Rede “Gerações Solidárias” e da reunião anual de avaliação:
  - . Recolha de propostas junto das instituições parceiras sobre temáticas a abordar no seminário e oradores;
  - . Colaboração na realização do filme de apresentação/divulgação da Rede;
  - . Colaboração no *design* do *Roll-Up* de apresentação da Rede.

**. Dinamização do Pólo de Lisboa**

- Reuniões trimestrais;
- Operacionalização da Rede Juvenil Crescer Juntos;
- Preparação, desenvolvimento e acompanhamento do projeto juvenil no âmbito do Ano Europeu “Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações”;
- Reuniões/Encontros com os jovens do Pólo de Lisboa;
- Realização de uma atividade intergeracional – *Peddy paper* na cidade de Lisboa;
- Elaboração do cartaz identificativo da Rede Juvenil;
- Organização e participação no Intercâmbio de jovens a nível nacional (Julho, Viana do Alentejo);
- Sessão de preparação dos jovens para a apresentação da comunicação no Seminário Anual, enquanto representantes da Rede Juvenil Crescer Juntos;

**3.1.4. Eixo das Redes Internacionais**

**. Participação na European Social Action Network (ESAN)**

- Análise da informação e divulgação de eventos e documentação a nível europeu;
- Participação no Seminário “O papel da *ESAN* na Europa para a construção de uma política social comum”;
- Participação na Assembleia Geral da *ESAN*;
- Participação de 5 jovens e 2 técnicos no intercâmbio juvenil “Copains du Monde” em Gravelines - França.

**. Participação na European Federation for Street Children (EFSC)**

- Análise da informação e divulgação de eventos e documentação a nível europeu;
- Preparação da documentação de parceria para a candidatura a 4 projetos transnacionais (a iniciar em 2013);
- Participação na Assembleia Geral da EFSC;
- Participação no workshop “ Data collection as a prerequisite for identifying the needs of street Children”;
- Participação no European Forum on Street Children 2012:
  - . Preleção sobre “Revalorização, autoestima, e participação – elementos chave para a reabilitação de crianças vítimas de violência”;
  - . Divulgação *online* no site do IAC e junto de entidades parceiras da *Joint Declaration* subscrita pelos participantes no evento;
- Desenvolvimento do projeto ESCAPE:
  - . Tradução de documentação técnica diversa;
  - . Elaboração de relatórios sobre o trabalho desenvolvido a nível nacional no âmbito do projeto;
  - . Reuniões de articulação com o setor da Contabilidade do IAC;
  - . Preenchimento de documentos e grelhas de *reporting* mensais;
  - . Coordenação da 2ª fase do Projeto: finalização da elaboração do programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais (PTC);
  - . Aplicação do PTC a 3 grupos de jovens;
  - . Monitorização e avaliação da aplicação do PTC;
  - . Articulação com peritos nacionais para validação do PTC;
  - . Pesquisa bibliográfica, redação da parte do enquadramento teórico e tradução da versão completa final;
  - . Reorganização do PTC após os contributos dos peritos;
  - . Revisão da tradução do manual final;
  - . Disseminação (notícias no *site* do IAC e 2 workshops de divulgação do PTC);
  - . Participação em 2 reuniões *on-line*;
  - . Participação em 2 reuniões transnacionais (Bratislava e Varsóvia);
  - . Organização de 1 reunião de trabalho em Lisboa;
  - . Participação e preleção na Conferência Final em Bruxelas.

**1. Caracterização Quantitativa**

Níveis de Intervenção	Áreas de Intervenção	Crianças/jovens sistematicamente abrangidos Idade 0-21		Famílias	Beneficiários não sistematicamente abrangidos	
		Género			Interventores sociais	Crianças e Jovens
		M	F			
NÍVEL DO RECUPERAR	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) Zona Centro	64	59	118		23
	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) Zona Oriental	58	28	86		
NÍVEL DA PREVENÇÃO	Centro Móvel de Apoio Comunitário	169	141	20	55	925
NÍVEL DO REVALORIZAR	Centro das Redes Sociais				419	459
<b>Total</b>		<b>291</b>	<b>228</b>	<b>224</b>	<b>474</b>	<b>1407</b>

**1. Caracterização Qualitativa**

Quando se questiona qual o grupo alvo abrangido pela intervenção do Projeto Rua, a resposta não é simples. A tendência é para responder que é dos zero aos 18 anos, mas assim estaríamos a colocar de fora as famílias dessas crianças e jovens e também os interventores sociais com os quais partilhamos a nossa experiência e estratégias de intervenção para que melhorem a sua intervenção.

Excluídos ficariam também todos aqueles que nos procuram (estudantes de várias áreas e de diferentes países) para obterem informações sobre o nosso projeto. Com todos eles, privilegiamos o contacto direto e personalizado, pois acreditamos que estamos a contribuir e a “investir” para a formação de futuros (e melhores) profissionais.

No entanto, é importante realçar que o principal grupo alvo é as crianças e jovens. Os restantes grupos são alvo da nossa intervenção, porque acreditamos que é necessário intervir a vários níveis para nos tornarmos mais eficazes na nossa ação.

Assim, e focalizando-nos nas crianças e jovens, podemos afirmar que a maioria apresenta problemáticas associadas a: comportamentos desviantes, patologias psicológicas, dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar, saúde precária, tráfico e/ou consumo de consumo de estupefacientes, exploração sexual, mendicidade e fugas (da família ou instituição).

São crianças e jovens nas quais predomina a ausência de valores e quadros de referência, assim como uma baixa autoestima e intolerância à frustração. Caracterizam-se, ainda, por dificuldades ao nível da aceitação/cumprimento de regras, por ausência de disciplina na sua vida quotidiana.

Quando chegamos às famílias destas crianças e jovens compreendemos melhor o seu comportamento, pois normalmente são pais que não conseguem cumprir com as suas funções parentais, eles próprios têm défice de motivação e autoestima e onde predomina um ambiente de agressividade nas interações familiares e a falta de comunicação.

## Resultados Qualitativos / Quantitativos

### 1. NÍVEL DO RECUPERAR

#### 1.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Centro

**1.1.1.** O CDIJ – Zona Centro focalizou a sua ação tendo em conta a intervenção que é realizada em situações de emergência face às sinalizações de crianças e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente, com especial incidência sobre as que se encontram em fuga.

Desta forma, foram acompanhados diretamente pela equipa 123 casos em situação de risco, dos quais:

- 5 encontrados em contexto de rua na cidade de Lisboa - diagnóstico;
- 55 denúncias averiguadas e acompanhadas;
- 21 sinalizações para acompanhamento individual;
- 42 situações para apoio psicológico.

A este grupo, acrescem-se 23 jovens, que embora, apenas de forma pontual, foram também alvo de acompanhamento por parte da equipa.

Destes, reportamos 11 casos que se encontram em *follow-up* e que durante o ano, por diversas razões se tornaram processos ativos. A necessidade de intervenção nestes casos incidiu maioritariamente em ajudas pontuais de apoio e encaminhamento.

Os restantes 12 casos dizem respeito a um grupo de jovens do sexo feminino acolhidas no Lar Adolfo Coelho e que na sequência de um trabalho interinstitucional realizado com o intuito de prevenir e estancar o fenómeno das fugas institucionais, foram alvo da aplicação de um Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais (Projeto ESCAPE) visando a aplicação de conteúdos programáticos focalizados para o desenvolvimento de competências comportamentais, quer a jovens enquanto vítimas, quer a jovens enquanto promotores de violência.

Em jeito de avaliação, podemos dizer que a aplicação destes conteúdos programáticos permitiu-nos observar alterações de comportamento ao longo das **21** sessões ministradas, assim como foi visível nas formandas:

- o aumento da capacidade de comunicação e de expressão dos sentimentos e emoções;
- a resolução de problemas e conflitos com menor recurso à agressividade;
- o aumento da capacidade de reflexão sobre si e os outros, ao nível da compreensão e do respeito;
- a tomada de decisões mais conscientes e aquisição e desenvolvimento da capacidade de dizer "não";
- a vontade de continuar.

A importância da continuidade foi algo também reforçada pelo Diretor Técnico do Lar que solicitou a aplicação do mesmo PTC a outros grupos do Lar.

#### 1.1.2. *Diagnóstico*

Utilizando os giros diurnos e noturnos como metodologia privilegiada, técnicos e animadores percorrem a cidade, a pé ou com o recurso à Unidade Móvel Lúdico-pedagógica, com especial incidência em zonas de elevado risco social e cujas problemáticas se inscrevem nas piores formas de exploração de trabalho infantil, nomeadamente a mendicidade, tráfico de estupefacientes e a prostituição infantil.

No ano de 2012 realizámos **30** giros (17 diurnos e 13 noturnos) onde foram encontrados **5** novos casos de jovens em situação de risco, ou seja, abordámos na baixa de Lisboa **3** rapazes com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos e 2 raparigas com 15 anos. Das problemáticas observadas, os rapazes mantinham laços com a família e com a escola, mas encontravam-se sozinhos na rua apesar da hora tardia, expondo-se desta forma a modelos de comportamento desviante, enquanto que as raparigas estavam em fuga de instituições. Consideramos que quanto mais cedo forem diagnosticadas e intervencionadas estas situações, maiores as probabilidades de estancar o fenómeno na rua.

### **1.1.3. Denúncias**

Na denúncia enquadra-se todo o trabalho que visa a resposta a apelos lançados pelo Setor SOS – Criança, e/ou outras entidades particulares e que dizem respeito a menores em situação de fuga (uma das tipologias do desaparecimento) no Distrito e Área Metropolitana de Lisboa.

Assim em 2012, destaca-se a averiguação e acompanhamento de **55** denúncias. A abertura de **28** novos processos averiguados em menos de 48 horas e a continuação da intervenção com **27** jovens, cujas denúncias transitaram de anos anteriores.

Esta intervenção tem normalmente como ponto de partida a ligação com o SOS – Criança e muito particularmente com a linha 116000 (número europeu para as crianças desaparecidas), daí que rececionámos mais denúncias por esta via.

Contudo, convém salientar que são cada vez mais variadas as fontes de denúncia: Comissões de Proteção; Polícia Judiciária; Polícia de Segurança Pública e até mesmo particulares. Na globalidade das sinalizações, predominaram as raparigas (18 rapazes, 37 raparigas) com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos.

São notórias as situações de grande vulnerabilidade familiar: problemas de comunicação, definição ou inversão de papéis, ausência prolongada das figuras parentais, questões familiares mal resolvidas, etc. Apenas um número reduzido de jovens com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, à data da fuga coabitava com o pai e a mãe.

Posteriormente a principal problemática identificada prende-se com o facto de os jovens ficarem expostos a modelos de comportamento desviante e progressivamente perderem hábitos de vida saudável, designadamente ao nível familiar, escolar e outros.

Em termos da sua origem geográfica, a cidade de Lisboa, concelho de Odivelas e Margem Sul, constituem os locais de proveniência dos casos.

Existe ainda, em algumas situações uma outra causa relacionada com relações de namoro. Constatámos que em todas estas situações, a família não constitui um suporte afetivo e contentor. Por outro lado, estas jovens não encontraram nas instituições uma resposta acolhedora que garanta a sua permanência. Estes casos agravam-se pelo estabelecimento de relações amorosas com indivíduos adultos que na maioria das vezes se aproveitam da sua fragilidade e vulnerabilidade.

### **1.1.4. Acompanhamento Individual**

Considerando que a cooperação entre o IAC e a DGRS, ao nível do cumprimento e prossecução das suas atribuições, pode permitir e potenciar respostas cada vez mais eficazes e duradouras e no âmbito da rentabilização do protocolo que mantemos, foram-nos sinalizados por esta entidade, **21** jovens cuja intervenção centra-se essencialmente ao nível do acompanhamento individual, nomeadamente na estruturação de rotinas, promovendo um processo de aprendizagem e motivação para um projeto de vida saudável.

Tem sido uma parceria/articulação essencial e importante, pois permite-nos um aprofundamento das situações de forma conjunta e o acompanhamento em meio natural de vida a jovens com Medida Tutelar Educativa, revelando-se uma mais valia para o projeto de vida dos jovens, para os quais esta é muitas vezes uma última oportunidade.

A maioria destas sinalizações reporta a rapazes (**17** rapazes e **4** raparigas), com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos.

Todas as situações à data da sinalização pertenciam geograficamente à cidade de Lisboa. A maior parte frequentava a escola e/ou trabalhava, mas alguns com fraco aproveitamento, elevado número de faltas e inadequado comportamento em meio escolar.

Em termos familiares, só **5** jovens residiam com os seus pais. Os restantes coabitavam apenas com um dos progenitores, outros familiares, outras pessoas ou instituição.

Mais uma vez, é notório que a fragilidade familiar reflete-se no percurso de vida destes jovens. O apelo de modelos desviantes é tão forte que condiciona as suas opções, motivo pelo qual originam processos, sobretudo Tutelares Educativos.

É neste sentido que consideramos que para que os jovens adiram ao processo de mudança, tenha que existir este acompanhamento mais individualizado e um forte investimento na relação dos técnicos com o jovem. Foram igualmente importantes as estratégias lúdico-pedagógicas utilizadas durante o ano pela equipa, recurso que permitiu o estabelecimento e consolidação deste envolvimento, bem como a transmissão de conhecimentos, valores e atitudes.

#### **1.1.5. Apoio Psicológico**

No sentido de proporcionarmos uma resposta mais integradora, contemplámos também como objetivo da nossa ação o acompanhamento psicológico de crianças, jovens e famílias.

Foram abrangidos **42** jovens, **31** exclusivamente com apoio psicológico e os restantes **11** beneficiaram também de acompanhamento individual.

No que respeita aos pais acompanhados a nível psicológico, foram **12** no seu total, sendo que 5 são progenitores dos jovens que esta equipa acompanha.

Assim, foi celebrado entre a Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves (SPPB) e o IAC, um protocolo de cooperação, que contempla a prática da psicoterapia, beneficiando diretamente os jovens mais velhos e os pais.

Contamos ainda com a presença diária nas nossas instalações das psicólogas do setor SOS - Criança e dos técnicos da SPPB, o que possibilitou que **54** pessoas fossem abrangidas por esta resposta.

Realçamos a mais valia da articulação entre os 2 setores do IAC, e da colaboração da SPPB. Esta dinâmica permite não só, uma intervenção mais completa e eficaz, mas também, otimizar recursos de forma a ir de encontro às necessidades da intervenção, conferindo mais uma resposta à ação desta equipa.

A disponibilidade deste serviço de forma gratuita, de relacionamento próximo e individualizado tem sido essencial numa população receosa, pouco motivada e em alguns dos casos com sucessivas experiências inacabadas.

O tempo de duração dos processos terapêuticos, por vezes condiciona a continuidade do mesmo, no entanto verifica-se a continuidade de **11**, sendo que **6** jovens já receberam alta.

Esta resposta, apresenta-se como um recurso imprescindível à nossa intervenção, pois dada as dificuldades de relacionamento familiar verificadas nas três vertentes (denúncia, diagnóstico e acompanhamento individual) da ação desenvolvida, podemos potenciar forças internas favoráveis para novas aprendizagens.

Neste sentido, podemos dizer que tendo presente o número global de jovens acompanhados, apenas 2 não compareceram a qualquer sessão. Quanto às desistências, prendem-se essencialmente por opção do jovem, faltas ou mudança de país/residência.

Dos pais acompanhados, 6 continuam as sessões, 1 teve alta e 5 desistiram por opção (razões pessoais ou profissionais).

#### **1.1.6. Intervenção com as Famílias**

Conscientes da importância do papel da família na vida dos jovens, foi também nosso objetivo corresponsabilizá-las de forma a garantir a satisfação das necessidades do agregado.

Assim, a equipa desenvolveu uma intervenção com **118** famílias, uma vez que é procedimento nosso conhecer todas as famílias dos jovens sinalizados e igualmente dos casos por nós identificados. Convém referir que a diferença entre o número total (**123**) de jovens acompanhados e número de famílias (**118**) prende-se com o facto de existirem irmãos nestes agregados.

Falamos de famílias marcadas pela indefinição e instabilidade, vivendo algumas de apoios e subsídios e ainda manifestando dificuldade em investir na educação dos seus filhos. Contudo, estas características não estão necessariamente dependentes da condição sócio económica da família. A prova disto reside no facto de alguns dos jovens serem oriundos de famílias que economicamente conseguem garantir o bem-estar material e as necessidades básicas do agregado.

Foram desenvolvidas várias ações, nomeadamente o acompanhamento a serviços, visitas domiciliárias, sessões de sensibilização e formação, que a título de exemplo evidenciamos o fim-de-semana “Crescer em Família” que tinha como objetivo desenvolver competências emocionais, comunicacionais e comportamentais, o que proporcionou maior conhecimento das dinâmicas familiares, partilha e interajuda entre as próprias famílias, verificando-se em algumas, um conhecimento real dos próprios filhos, grupo de pares e vivências. Podemos mesmo salienta o investimento afetivo e relacional que algumas delas tentaram pôr em prática e conseguiram. É intenção da equipa intensificar os momentos conjuntos de partilha/reflexão e aprendizagem como foi o caso.

#### **1.1.7. Acolhimento de Emergência**

O CDIJ dispõe ainda de uma resposta de acolhimento em emergência para crianças e jovens sem alternativa imediata de acolhimento, que se encontrem em fuga/risco e que manifestem vontade expressa de acolhimento.

No ano de 2012 foram rececionados 4 pedidos (3 raparigas e 1 rapaz) para acolhimento de emergência.

Apenas para um caso foi necessário acionar esta resposta, uma vez que as restantes foram encaminhadas para outras entidades.

Como constrangimentos, refiram-se as condições físicas do espaço, que condicionam o acolhimento de jovens encontrados pela equipa ou sinalizados por outras instituições.

Esta resposta criada no âmbito de um Protocolo de Cooperação com a SCML, atualmente sob a gestão do ISS está neste momento em fase de avaliação relativamente à pertinência da sua continuidade, devido aos constrangimentos de ordem técnica e financeira e a necessidade de ajustar a intervenção a novas situações e circunstâncias.

#### **1.1.8. Trabalho em Parceria**

O trabalho em parceria sempre caracterizou a intervenção do IAC – Projeto Rua. Relativamente ao Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Zona Centro, salientamos a integração da equipa em grupos interinstitucionais, nomeadamente a nossa participação na CPCJ – Lisboa Centro, no âmbito da sua modalidade alargada, e ainda no sub-grupo de trabalho “Projeto 100 Rótulos”. Este tem como objetivos abranger no âmbito da prevenção primária e secundária, prevenir e/ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação e o desenvolvimento integral das crianças e jovens (menores de 18 anos) e intervir face à emergência de situações que possam comprometer o desenvolvimento harmonioso daqueles.

Do leque das 5 grandes ações, destacamos a intervenção em ambiente noturno e as de intervenção alargada em situações de emergência ligadas à mendicidade, ao lenocínio, tráfico de seres humanos e comportamentos de risco.

Consideramos que esta participação tem proporcionado o acesso a locais e informações importantes, não só para se diagnosticar a realidade dos contextos vivenciais dos jovens, como também uma intervenção integrada e em tempo útil.

Fruto de toda a intervenção desenvolvida pela equipa do CDIJ - Centro, consideramos que apesar dos resultados francamente positivos alcançados, debatemo-nos com bastantes dificuldades, em virtude do *terminus* do Protocolo com o PIEC. Consequentemente, o número de elementos desta equipa foi reduzido o que condicionou a intervenção, tendo em conta os diferentes enfoques que a norteiam.

### **1.2. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil -Zona Oriental**

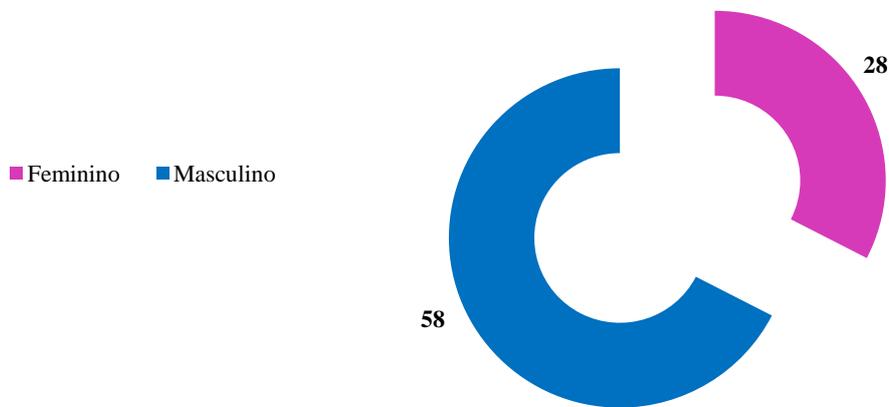
Ao longo do ano 2012 a equipa do Centro de Desenvolvimento e Inclusão juvenil – Zona Oriental abrangeu 86 jovens, dos quais:

- 42 jovens em acompanhamento individual;
- 31 jovens foram encaminhados pela DGRS, para treino de competências, acompanhamento individual e estruturação de rotinas;

- 13 jovens do PIEF dos Olivais que fazem também o treino de competências com a equipa, no âmbito do protocolo IAC – PIEC, com vista à criação de uma resposta na área da educação/formação.

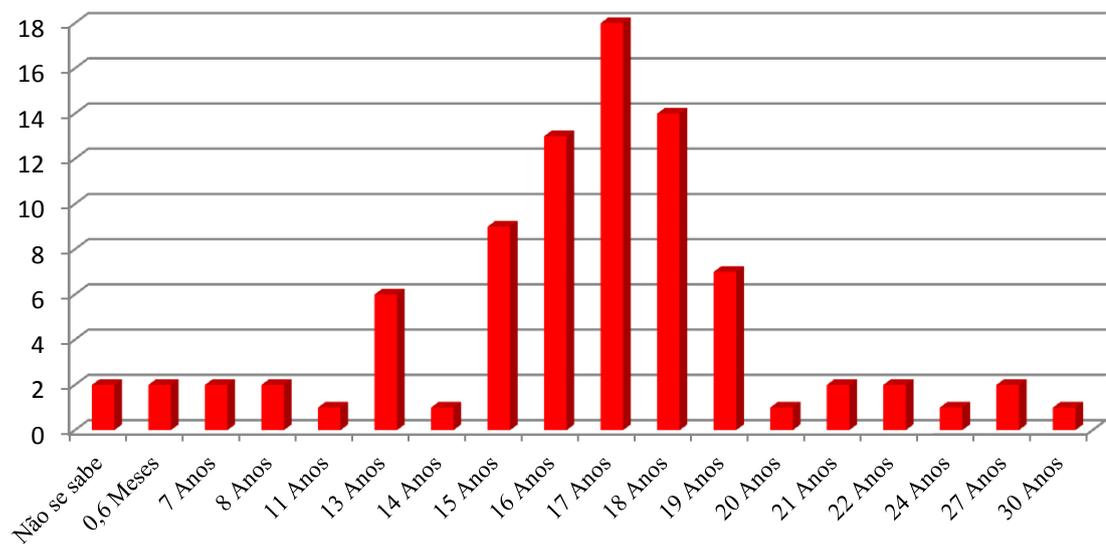
Face ao total dos jovens abrangidos e, como podemos verificar, no gráfico I os elementos do sexo masculino prevalecem face aos do sexo feminino.

**Gráfico I**  
**Género/nº jovens**



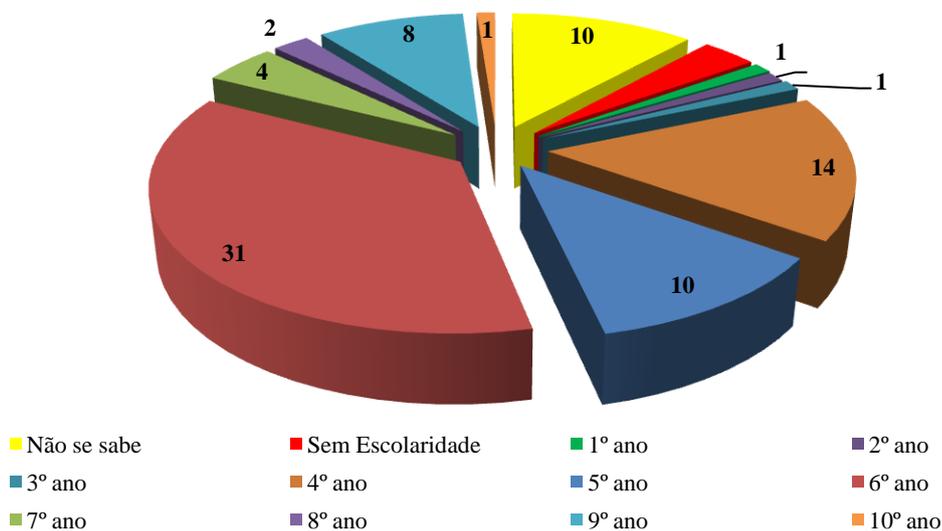
No que diz respeito às idades dos jovens abrangidos e, como se observa no gráfico II, a maioria dos jovens tem entre 13 e 19 anos, sendo que prevalecem os jovens de 17 e 18 anos.

**Gráfico II**  
**Idades**



Em relação à escolaridade, podemos observar no Gráfico III que os jovens apresentam baixas habilitações escolares: a maioria dos jovens tem o 6º ano, seguido de um número significativo de jovens com o 4º ano e o 5º ano de escolaridade.

**Gráfico III**  
**Relação Escolaridade/nº jovens**



Assim, salientamos que 63,95% dos formandos têm o 1º Ciclo do Ensino Básico.

No que se refere às características dos jovens e que são fatores bloqueadores a um percurso educativo/formativo harmonioso e, à sua integração social, salientamos: o recurso a comportamentos de agressividade verbal (e por vezes física) quando chamados à atenção pelo seu comportamento, baixo nível de tolerância à frustração e sentimento de onipotência.

Quanto à caracterização dos agregados familiares dos jovens abrangidos, salientamos que a maioria vive com a família biológica e com outras crianças/jovens no agregado. Ao nível dos fatores de risco identificados nos agregados familiares dos jovens, salientam-se os consumos de substâncias psicoativas, a negligência e as doenças psicológicas/psiquiátricas. A presença destes fatores faz-se sentir essencialmente na incapacidade revelada pelos adultos responsáveis, em estabelecer regras e limites, na disciplina inconsistente e na ausência de afeto.

Quanto aos casos abrangidos foi possível envolver e responsabilizar os parceiros em 100% das situações. Realçamos o facto de ter sido estreita a relação com a DGRS no que se refere à sinalização de casos para o Treino de Competências e estruturação de rotinas.

Em relação aos jovens com processo Tutelar Educativo a decorrer, houve também reuniões de avaliação da execução das medidas. Aliás, constatámos que, apesar do esforço conjunto e das várias estratégias, as situações em que existem processos na área da justiça, normalmente têm mais impacto junto dos jovens e das famílias, pelo que se torna mais fácil estabelecer compromissos.

As reuniões efetuadas com a CPCJ Lisboa – Oriental, tiveram como objetivo a celebração ou a revisão de Acordos de Promoção e Proteção. Para além desta colaboração com a CPCJ ao nível direto da intervenção junto dos jovens, salientamos também, a representação do IAC na modalidade alargada e no Grupo Escolas. Esta colaboração tem-se constituído como um reforço da parceria e da relação, permitindo um melhor conhecimento e otimização dos recursos locais e da partilha de conhecimentos e metodologias.

Foram realizadas entrevistas com os representantes legais e jovens sinalizados pela DGRS, CPCJ, EATL e outras entidades parceiras com vista a melhor conhecer os jovens e poder ajustar o apoio/accompanhamento que lhes é dirigido.

As visitas domiciliárias e as reuniões familiares foram bastante utilizadas uma vez que, pela experiência que temos vindo a desenvolver apurámos que são uma ajuda para melhor conhecer a dinâmica familiar e intervir junto dos jovens.

Por outro lado, o trabalho de treino de competências pessoais e sociais é uma intervenção que tem, na alteração dos comportamentos disruptivos dos jovens, o seu principal enfoque.

Estes foram momentos privilegiados na relação/comunicação com os jovens, permitindo um melhor conhecimento, uma maior proximidade e aprofundamento de sentimentos e vivências do seu dia-a-dia. Por outro lado, a participação em intercâmbios nomeadamente os que ocorreram no âmbito do Projeto “Envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações”, dinamizado pela Rede Construir Juntos, possibilitou a troca de experiências e o contacto com outras realidades, bem como a experimentação de uma participação efetiva, onde as suas ideias e convicções se fizeram ouvir.

Ao longo deste ano, foram alguns os jovens que se dirigiram à equipa para solicitarem apoio.

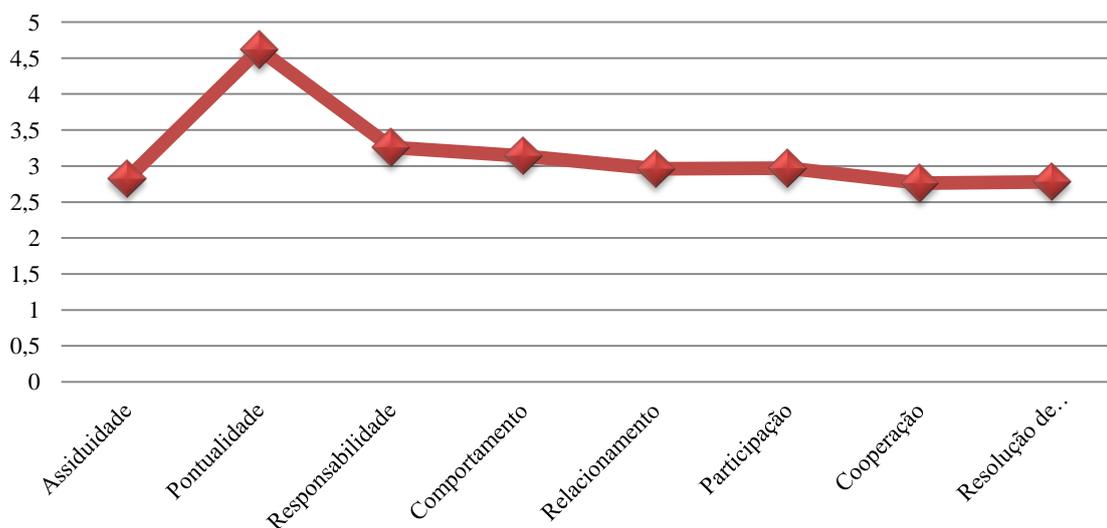
Vêm normalmente porque conhecem algum outro jovem apoiado pelo IAC ou porque já foram acompanhados pelo IAC no passado. Alguns solicitam ajudas pontuais, mas outros requerem uma intervenção mais prolongada pela situação em que se encontram. Foi desenvolvido um acompanhamento psicossocial, de forma sistemática, a 42 jovens.

Relativamente ao restante grupo abrangido (os jovens sinalizados pela DGRS e os jovens pertencentes a uma turma PIEF do 2º CEB da Escola Fernando Pessoa – Olivais), estes foram, durante o ano de 2012, alvo da aplicação de um programa de treino de competências pessoais e sociais visando a prevenção da violência entre pares.

Este programa, concebido no âmbito do Projeto ESCAPE veio permitir a aplicação, quer de conteúdos programáticos, quer de dinâmicas práticas de modo a capacitá-los com estratégias que lhes permitam identificar e lidar com situações de violência, promovendo a adoção de comportamentos assertivos e socialmente mais responsáveis.

Seguidamente apresentamos um balanço das competências trabalhadas, no Programa de Treino de Competências, ao longo do ano de 2012.

**Gráfico IV**  
**Competências Pessoais e Sociais**



Como podemos observar no gráfico IV, os jovens apresentam dificuldades ao nível da responsabilidade, relacionamento tanto com os pares como com os adultos, cooperação e resolução de problemas.

Este gráfico espelha as principais barreiras que estes jovens apresentaram não só aquando da dinamização das sessões de Treino de Competências mas também no seu dia-a-dia em sociedade e nas interações sociais inerentes.

Relativamente aos jovens que estiveram em acompanhamento individual podemos referir que todos eles beneficiaram de encaminhamento para uma resposta educativa/formativa, à exceção de 3 que deixaram de querer o nosso apoio.

Em jeito de conclusão, devemos mencionar a parceria/articulação com a DGRS e a celebração de protocolo de colaboração entre o IAC e aquela Direção Geral. O acompanhamento em meio natural de vida a jovens com Medida Tutelar Educativa, revelou-se uma mais valia para o projeto de vida de jovens para os quais esta é muitas vezes uma última oportunidade.

Por outro lado, o Treino de Competências dos alunos da turma PIEF de 2º CEB, teve também uma avaliação positiva e funcionou como suporte para o aprofundamento da parceria IAC/PIEC. Contudo não podemos também de deixar de referir que a extinção desta estrutura governamental veio trazer algumas dúvidas relativamente ao futuro deste trabalho conjunto.

## 2. NÍVEL DA PREVENÇÃO

### 2.1. Centro Móvel de Apoio Comunitário

A intervenção do Centro Móvel de Apoio Comunitário focalizou-se, no ano de 2012, na ação “Aprender na Rua”.

Com o realojamento da população da Qrª da Serra e a conseqüente diminuição do nº de crianças, a equipa teve como desafio dar início à realização de giros de diagnóstico, de sessões experimentais e de contactos institucionais para identificar uma nova comunidade para desenvolver a ação “Aprender na Rua”.

Comunidades	Nº sessões experimentais	Nº crianças abrangidas
Qta do Mocho	2	25
Bela Flor	4	20
Bº Liberdade	3	15
Bº Alfredo Bensaúde	1	39

Destas 4 comunidades, selecionou-se o Bº Alfredo Bensaúde por reunir as melhores condições (nº elevado de crianças na rua, parceiros locais e local adequado para estacionar a carrinha). Assim, a partir de fevereiro de 2012, a equipa instalou-se nesta comunidade e deu início à ação “Aprender na Rua”.

Assim, durante o ano de 2012, esta equipa desenvolveu a ação “Aprender na Rua” em 3 comunidades: Arroja, Boavista e Alfredo Bensaúde.

Relativamente aos resultados obtidos para o objetivo específico de *Promover a mudança de comportamentos e aquisição de novas aprendizagens, desenvolvendo ações lúdico- pedagógicas com crianças das comunidades identificadas*, temos a destacar:

O número de sessões lúdico – pedagógicas realizadas em contexto de rua ou sala correspondeu ao previsto. Assim, relativamente a este ponto, temos a referir que as sessões que não se realizaram foram devido ao mau tempo, à indisponibilidade da Unidade Móvel ou à priorização da equipa para outras ações. Durante este ano, continuámos a contar com a colaboração dos parceiros do Bº da Boavista na cedência de espaço para a realização da ação “Aprender na Rua”. No Bº da Arroja continuámos sem espaço, pelo que as atividades só puderam ser desenvolvidas em contexto de rua. Relativamente à nova comunidade, ainda que tenhamos conseguido um espaço cedido pelo parceiro local, as sessões realizaram-se todas na rua porque o grupo era muito grande, com dificuldade na aquisição de regras e também devido à desconfiança das famílias (maioritariamente de etnia cigana) que iam “controlando” os seus filhos da janela... Apesar da ação “Aprender na Rua” ter como meio privilegiado a “Rua”, é muito importante a existência de espaços de apoio nas comunidades, pois permite-nos abordar temáticas específicas com determinados grupos e também assegurar a realização da atividade em qualquer condição climática.

Através desta ação, nas 3 comunidades foram identificadas/abrangidas cerca de 310 crianças (149 no Bº Alfredo Bensaúde, 115 no Bº da Boavista e 46 no Bº da Arroja). No que respeita a assiduidade, houve uma melhoria significativa comparativamente com o ano passado (apenas o Bº da Arroja apresentou uma média por sessão inferior a 10 crianças). Ainda que a falta de assiduidade dificulte o treino das competências, os bons resultados vão aparecendo gradualmente, nomeadamente no que diz respeito ao relacionamento com a equipa e colegas, na aquisição de regras e no interesse e motivação na realização das tarefas.

Como competências ainda não adquiridas, destaca-se no grupo da Arroja as questões relacionadas com a higiene, no B° da Boavista e também no B° Alfredo Bensaúde, a competência relacional (apesar dos grandes progressos).

Ainda numa perspetiva de contribuímos para a mudança de comportamentos e atitudes, realizámos 15 saídas sócio – educativas, algumas delas em intercâmbio com crianças de outras comunidades. Além de proporcionar novas vivências (pois a maioria quase não sai do bairro), permite-nos conhecer melhor as crianças e os seus contextos familiares. Foram também desenvolvidas várias sessões temáticas em contexto de rua, sobre temas, tais como direitos e deveres das crianças, *bullying*, relação pais e filhos, ciência divertida, sexualidade e ambiente.

Continuámos a levar a Ação “Aprender na Rua” também às escolas. Através das sessões lúdico-pedagógicas realizadas em 4 escolas do 1º ciclo, foram abrangidas cerca de 735 crianças, num total de 38 turmas. As sessões têm um efeito muito positivo, quer nas crianças, como nos professores, que valorizam muito a temática e as estratégias utilizadas na sua dinamização, sendo que alguns dão continuidade aos conteúdos nas suas aulas. Por outro lado, as sessões são facilitadoras de uma maior proximidade às escolas e também ajudam à sinalização de crianças em risco e à partilha de informações. Os temas abordados este ano centraram-se nas emoções e na prevenção de abusos sexuais. Da avaliação recolhida junto das crianças, 97% gostou da sessão e considerou que aprendeu coisas novas. Pela primeira vez, este ano também recolhemos a avaliação dos professores e também eles atribuíram, na sua maioria, uma nota muito positiva às sessões.

Para o ano de 2012, a equipa estabeleceu como objetivo criar estratégias que ajudassem a *Criar uma maior proximidade às famílias das crianças acompanhadas na ação “Aprender na Rua”*. A este nível temos a realçar a participação ativa de algumas famílias das crianças do B° da Arroja nas atividades do “Aprender na Rua” e nos *ateliers* que desenvolvemos para as envolver (realizaram-se 3 *ateliers*, com o envolvimento de 4 mães). Esta aproximação permitiu o reforço dos laços de confiança com a equipa e o apoio na resolução/encaminhamento de algumas situações-problema. No B° da Boavista, criámos como estratégia o desenvolvimento de alguns *ateliers*, em contexto de educação parental, e em conjunto com os parceiros (realizaram-se 4 *ateliers*, com o envolvimento de 4 mães). Nas duas comunidades, continuamos com a estratégia de convidar as famílias para as festas de aniversário que comemoramos uma vez por mês, irmos a casa para dar as autorizações para as saídas dos filhos e o convite à participação em alguns passeios com os filhos. No Bairro Alfredo Bensaúde, pelo pouco tempo de intervenção, não foi possível desenvolver nenhum trabalho específico com as famílias (apenas alguns contactos pontuais).

Relativamente à *identificação e sinalização de situações de risco*, continuámos a articular com os parceiros locais. Houve um total de 16 situações de crianças em risco que foram alvo de sinalização/acompanhamento/ encaminhamento. A maior dificuldade prende-se com a criação de planos de intervenção integrados para as situações de risco. No B° da Arroja existe um grupo interinstitucional específico para a análise destas situações. No B° da Boavista, houve a tentativa de criação de um grupo específico, mas acabou por não ter muita expressão. As situações normalmente são apresentadas à SCML. No B° Alfredo Bensaúde, algumas situações que nos preocupavam, procurámos articular com os parceiros que faziam parte do grupo interinstitucional.

Continuámos com a metodologia da recolha das avaliações escolares das crianças mais assíduas, pois são um bom “instrumento” para complementar o diagnóstico e também na motivação para a frequência escolar.

Em relação à devolução dos resultados obtidos ao nível do trabalho interinstitucional, no âmbito da Ação “Aprender na Rua”, temos a destacar:

- No B° da Boavista, em parceria com a Gebalis e o Projeto Escolhas “Ser Maior”, continuámos como motores da dinamização do Grupo Interinstitucional da Boavista. Este grupo, do qual fazem parte outros parceiros, tais como o GAAF, SCML e a CML (como mais assíduos), conseguiu planear e realizar um número significativo de ações para a comunidade. Realçamos: ação de sensibilização sobre segurança rodoviária infantil; ação de sensibilização ambiental, rastreio de saúde oral, atividade comunitária, formação para técnicos sobre *Bullying*, ação de sensibilização sobre sexualidade e planeamento familiar. Ainda nesta comunidade, somos parceiros do Projeto “Desporto Mexe Comigo”, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e do qual resulta a cedência de uma sala e a dinamização de atividades conjuntas com os restantes parceiros.
- No B° da Arroja, existe o Grupo Interinstitucional Moinhos da Arroja, com objetivos centrados no desenvolvimento de ações para a população em geral e em contexto escola. Existe um subgrupo que está mais direcionado para as situações de risco.

- No Bairro Alfredo Bensaúde foi constituído um Grupo Interinstitucional, dinamizado pela Gebalis e do qual fazem parte os parceiros que têm intervenção naquela comunidade. Neste grupo também foram apresentadas algumas situações-problema relacionadas com a população local (crianças e famílias). O IAC e a Associação Famílias Diferentes organizaram em conjunto o Dia Mundial da Criança, que se traduziu numa festa comunitária para todas as crianças do bairro. Também foi estabelecida uma articulação com a escola de 1º ciclo e foram desenvolvidas algumas sessões nessa escola.

Esta equipa tinha ainda por objetivo *Promover o desenvolvimento de competências de participação das crianças e jovens acompanhados nas comunidades da ação “Aprender na Rua”*. Não foi possível criar um projeto específico como estava planeado porque na nova comunidade não havia ainda condições para trabalhar uma temática de continuidade com as crianças. Acabou por haver o envolvimento de algumas crianças do Bº da Boavista em projetos transversais desenvolvidos pela equipa das Redes Sociais. Em parceria com o projeto Escolhas “Escola Mais” da Escola Pedro D’Orey da Cunha, dinamizámos 3 atividades lúdico-pedagógicas para cerca de 30 crianças/jovens nos meses de verão.

Também esta equipa, em virtude do terminus do Protocolo com PIEC, foi alvo de reestruturação ao nível dos recursos humanos levando à necessidade de terminar com algumas das ações prioritárias, nomeadamente “Ação Aprender na Rua” que cessou temporariamente e à deslocação da intervenção para outras zonas geográficas de modo a dar resposta aos novos desafios lançados ao Projeto Rua em outubro p.p..

### **3. NÍVEL DO REVALORIZAR**

#### **3.1. Centro das Redes Sociais**

##### **3.1.1. *Eixo da Divulgação/Transferibilidade***

Como o próprio Eixo indica, a ação estruturou-se tendo por base os objetivos de divulgar e transferir a metodologia de intervenção do Projeto Rua.

Procuramos, por um lado, dar visibilidade ao trabalho que vamos desenvolvendo, por vezes recriando e inovando nas estratégias de intervenção para conseguir dar resposta adequada e atempada às necessidades efetivas do grupo-alvo. Por outro, procuramos investir na difusão do nosso trabalho, incentivando à partilha de boas práticas e reforçando a importância da criação de sinergias institucionais.

Assim, ao longo de 2012, o Projeto Rua continuou a partilhar a sua filosofia de intervenção junto dos vários grupos alvo, contribuindo para a tomada de consciência sobre a problemática da criança/jovem em perigo, quer presencialmente, quer através de Boletins Informativos.

Desta forma, foi possível transmitirmos a nossa metodologia de trabalho aos grupos que nos solicitaram esse tipo de informação, como foi o caso de alunos do ensino secundário e superior, e também de cursos profissionais, bem como profissionais das áreas das ciências sociais e humanas, e particulares. Este ano, e em resultado da nossa participação em seminários/reuniões europeias, fomos visitados por diferentes grupos internacionais, entre os quais destacamos a visita do Comissário da Europa para os Direitos Humanos, que aproveitando a ocasião de vir a Portugal para reunir com diferentes ONG, Provedor da Justiça e membros do Governo para debater o impacto das medidas de austeridade no cumprimento dos Direitos Humanos, solicitou um encontro com as equipas dos CDIJ (Zonas Oriental e Centro), para, em conjunto com as crianças e jovens acompanhados, refletir sobre a atual situação económica, as consequências para o seu bem-estar e o papel que o IAC, enquanto entidade promotora dos direitos da criança tem vindo a desempenhar. Depois de exposto o trabalho realizado, os jovens, orgulhosos por puderem efetivamente exercer o direito à participação, solicitaram ao Comissário que fizesse eco das suas palavras:

- “ *Gostávamos que dissesse aos ministros que estes centros não podem acabar* ”. Afirmção que para nós, equipa, e em jeito de avaliação também espelha a mais-valia do trabalho realizado e nos motiva para a continuidade.

Como resultado do reconhecimento que nos é prestado por diferentes instituições, fomos convidados a colaborar com a Associação para a Cooperação entre os Povos no âmbito de um projeto de divulgação de boas práticas, bem como a escrever um artigo sobre a problemática das famílias maltratantes para incluir na edição de aniversário da Revista Portuguesa de Psicologia – *Peritia*,

que aproveitou esta ocasião para lançar um livro que, mais que um manual de ensino, pretende ser uma obra de referência que abre linhas futuras de investigação e intervenção nos vários domínios das ciências forenses, e o qual tem tido uma aceitação muito positiva por parte dos profissionais das diferentes áreas.

No que respeita à divulgação da intervenção do Projeto Rua que é feita através dos *media*, e que este ano se traduziu essencialmente em reportagens, entrevistas e participação em programas de televisão, foi dada resposta à totalidade dos pedidos e os conteúdos dos produtos por eles realizados, refletiram respeito, veracidade e fidedignidade.

À semelhança de anos anteriores e como reconhecimento da nossa intervenção, continuámos a receber diversos donativos resultantes de campanhas realizadas por entidades externas, que por reconhecerem credibilidade e mérito ao IAC se associaram à Instituto num período de maior constrangimento financeiro, permitindo a viabilidade de algumas atividades planeadas.

Em 2012, esta equipa pode ainda ser veículo de difusão de atividades culturais dando acesso a que crianças, jovens e famílias pudessem vivenciar experiências enriquecedoras e diferentes, promovendo a descoberta, o convívio, o contato com outras pessoas e novas realidades, tão importantes para a aprendizagem e auto estima da população com quem trabalhamos.

### **3.1.2. Eixo da Formação**

Tendo como premissa a promoção da reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco e o reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias, o Eixo da Formação procurou, ao longo do ano, dar continuidade à criação de mecanismos para melhorar o sistema de gestão da formação, realçando a importância da participação no Grupo de Trabalho da Atividade Formativa e o trabalho desenvolvido no âmbito da construção de um Manual de Qualidade para a Formação.

Procuramos igualmente promover a participação da equipa e outros interventores sociais em ações de formação e de sensibilização, as quais têm sido alvo de avaliação positiva pois permite-lhes refletir e partilhar sobre diferentes práticas de atuação e que potenciam a adequabilidade da sua intervenção. Ao nível da gestão da formação, temos a assinalar que ainda não conseguimos que as atividades formativas fossem alvo de registo por parte dos diferentes elementos da equipa (apenas 30%, das 70% previstas). Fruto do investimento na pesquisa de formadores de referência, a bolsa de formadores foi alvo de atualização e informatização.

O Projeto Rua continuou a apostar na formação externa da sua equipa, cujas mais-valias se refletem nos quatro domínios do saber, reforçando os conhecimentos ao nível das problemáticas, dos recursos existentes, das estratégias e práticas de intervenção, permitindo melhorar a qualidade da sua atuação. É de realçar que todos os elementos da equipa participaram em pelo menos uma ação de formação/Encontro/Seminário.

Como estratégia de disseminação e partilha da informação, e procurando rentabilizar o trabalho desenvolvido no âmbito do Grupo “Tece e Acontece” promovemos 1 ação de formação cooperada, potenciadora da importância da aplicação de práticas positivas e a qual teve a adesão de 100% por parte da equipa.

O Projeto Rua promoveu igualmente o reforço da formação teórica – prática de outros interventores sociais, da qual é exemplo a 21ª Ação de Formação para Animadores, em que 100% dos formandos consideraram a formação muito satisfatória, tendo realçado a pertinência do tema abordado, as metodologias ativas e as técnicas lúdico-pedagógicas; o regime de acantonamento; o ambiente de partilha e a estrutura organizacional.

Para além das ações de formação, o Projeto Rua participou em Encontros e Seminários, com 6 preleções que contribuíram para dar visibilidade às problemáticas do grupo alvo e para divulgar a sua metodologia a cerca de 150 pessoas.

No que respeita às ações de sensibilização, foram realizadas 6 nas quais foram abrangidas cerca de 120 crianças/jovens. O trabalho desenvolvido neste âmbito tem-se centrado principalmente na prevenção dos abusos sexuais, comportamentos de risco e violência juvenil. Pelo facto de a equipa utilizar técnicas lúdico-pedagógicas nas ações de sensibilização, o grupo alvo manifesta grande motivação e elevado nível de participação.

À semelhança de anos anteriores o Projeto Rua foi palco de acolhimento de estágios, traduzindo-se num espaço privilegiado de complemento à sua formação académica e pessoal. Acreditamos que desta forma estamos a contribuir para a formação de futuros profissionais que atuarão na área social,

e que de alguma forma ao transmitirmos a nossa metodologia de intervenção, enriquecemos sem dúvida o seu conhecimento teórico prático, que no futuro poderá refletir-se na sua vida profissional. No que diz respeito ao voluntariado, recebemos algumas propostas que se viriam a concretizar em apenas 1 compromisso de voluntariado assumido.

A este nível, também referimos o papel importante que temos tido na desmistificação de ideias pré-concebidas, nomeadamente na expectativa deles face à realidade da intervenção e ainda as questões de incompatibilidade horária. Cremos que a reunião realizada com o Banco Local de Voluntariado e a informação que obtivemos venha a inverter esta tendência.

### **2.1.1. Eixo das Redes Nacionais**

No âmbito das Redes Nacionais, o Projeto Rua participou na elaboração e implementação dos seus planos de ação, dando pareceres no que diz respeito à aplicação das medidas de política social, contribuindo com propostas de adequação das mesmas face às necessidades diagnosticadas no terreno e partilhando a sua metodologia e as práticas relevantes de intervenção.

O Projeto Rua beneficiou ainda da aquisição de conhecimentos e informação pertinente para o desenvolvimento da sua intervenção.

O IAC – Projeto Rua deu continuidade à sua participação em Redes Sociais de parceiros, de âmbito nacional das quais é exemplo a EAPN – Portugal.

No que diz respeito à Rede Construir Juntos (RCJ), o trabalho realizado a nível nacional e em particular com a dinamização do Pólo de Lisboa assumiram grande preponderância no plano das redes nacionais.

Assim, para o ano de 2012, e a nível nacional, a RCJ operacionalizou o seu plano de ação tendo em conta 3 eixos de intervenção considerados prioritários: - Crianças Desaparecidas; - Direitos da Criança; - Coesão e Comunicação.

Relativamente ao eixo das Crianças Desaparecidas, não obstante o esforço de melhoria que se tem vindo a desenvolver no âmbito da otimização de respostas nesta área e no reforço das competências dos técnicos face aos procedimentos a adotar quando recebem sinalizações de crianças desaparecidas, constrangimentos de ordem financeira levaram a que algumas das ações ficassem por realizar.

No que diz respeito ao eixo dos Direitos da Criança, e indo ao encontro das propostas dos jovens que integram a Rede Juvenil Crescer Juntos (este ano em fase de consolidação), foi lançado o desafio de elaboração de um projeto enquadrado no tema do Ano Europeu “Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações”. Assim, os jovens reuniram-se por pólos (encontros regionais) onde puderam desenvolver competências de participação e solidariedade em torno do tema escolhido. A par com estas atividades, o grupo de jovens, com o apoio dos técnicos das instituições membro da rede, criaram um grupo no *facebook* onde partilham informação e publicam fotografias das atividades que desenvolveram durante a implementação do projeto.

Ainda a nível nacional destacamos a participação dos jovens e das instituições parceiras no Intercâmbio Juvenil Nacional realizado em Viana do Alentejo, onde foram apresentados os resultados dos trabalhos realizados no âmbito da Rede Juvenil.

Também a nível do pólo de Lisboa, os técnicos avaliaram positivamente o envolvimento e participação dos jovens e o impacto que as suas ações tiveram junto dos próprios e junto dos grupos séniores com quem interagiram durante a vigência do projeto.

Ainda em relação ao pólo de Lisboa, este ano, em consequência dos constrangimentos que algumas instituições foram sentindo, houve necessidade de reestruturação ao nível dos sub-grupos, ficando a funcionar o grupo dos intercâmbios e abarcando este também a formação, este ano mais vocacionada para o treino de competências várias dos jovens.

Em jeito de conclusão, e à semelhança do ano anterior, não podemos deixar de registar a mais-valia de um tema/ projeto comum desenvolvido por todos os parceiros da Rede ao longo do ano, bem como a concretização do mesmo com recurso a um orçamento partilhado e por via do contributo de todos os parceiros (verbas próprias).

### 2.1.1. Eixo das Redes Internacionais

No âmbito da intervenção deste eixo pressupõe-se a participação em redes sociais internacionais através de projetos de cooperação com vários parceiros europeus, com vista ao desenvolvimento de ferramentas de trabalho que permitam uma intervenção mais adequada. Privilegia ainda este nível, a colaboração com os PALOP, através da monitorização e formação a projetos de intervenção em Cabo Verde.

Recebemos ao longo do ano um feedback muito positivo, valorizando as iniciativas por nós promovidas, bem como aquelas em que participamos. É de referir que o facto do IAC- Projeto Rua, pertencer a estas redes europeias e estabelecer uma forte parceria com os PALOP, é por si só um veículo potenciador da divulgação de toda a metodologia desenvolvida não só pelo Projeto Rua, mas também pelo IAC como um todo, em prol da promoção dos Direitos da Criança.

Podemos afirmar, portanto, que o IAC – Projeto Rua viu reconhecida a sua intervenção por parte de todos os parceiros, face ao papel preponderante enquanto parceiro ativo nas redes europeias e junto das instituições parceiras nos PALOP, nomeadamente Cabo Verde.

Se por um lado, esta participação promove a visibilidade da instituição e a transferibilidade de boas práticas, por outro, potencia o acesso a informação diversificada acerca de recursos europeus e metodologias de outras instituições.

Este ano, ao nível da nossa parceria com a ESAN, podemos participar na Assembleia Geral da Rede bem como num seminário de apresentação da mesma em Portugal, verificando-se enquanto benefício para o IAC, por um lado, a aquisição de informação acerca de eventos e documentação técnica a nível europeu, e por outro, a possibilidade de dar a conhecer a nossa própria metodologia de intervenção. Na sequência da nossa participação nesta rede podemos ainda proporcionar uma semana de férias em França a 5 crianças acompanhadas pelo Projeto Rua. No âmbito de uma iniciativa do *Secours Populaire Français*, que comemorou em 2012, os 20 anos de existência do Movimento “*Coupain du Monde*” foi promovido um intercâmbio em acampamento envolvendo 200 crianças e jovens provenientes de 25 países. Durante 10 dias as crianças e jovens, embaixadores de cada país, viveram em comunidade, partilharam aspetos das diferentes culturas e participaram em ações de caráter lúdico e recreativo e de sensibilização aos valores da solidariedade. Segundo o testemunho dos nossos pequenos embaixadores, foram experiências inesquecíveis de partilha e enriquecimento pessoal pelas múltiplas aprendizagens vividas.

No que diz respeito à EFSC, mantivemos a participação ativa nas tomadas de decisão sobre a intervenção desta rede e demos o nosso contributo para o desenvolvimento do seu plano de ação, tendo mantido ao longo do ano o contacto e participação ativa nas diferentes ações promovidas.

Ainda no âmbito da nossa participação na EFSC, participámos no Projeto ESCAPE, que nos permitiu a aquisição de conhecimentos acerca da situação das crianças de rua/em risco nos países que participam no projeto (Itália, Polónia, Roménia, Eslováquia e Bulgária) e sobre a intervenção realizada pelos parceiros.

Mais uma vez, a participação neste projeto permitiu-nos a divulgação da intervenção do Projeto Rua, bem como o reconhecimento da nossa intervenção por parte dos restantes membros do projeto, tendo o IAC assumido a coordenação da 2ª fase do projeto ESCAPE, na qual se construiu o Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais destinado a jovens, quer enquanto vítimas, quer enquanto promotores de violência, o qual foi aplicado junto dos grupos-alvo dos diferentes parceiros envolvidos.

Embora a equipa do Projeto Rua tenha já uma grande experiência de aplicação de programas de competências pessoais e sociais aos jovens alvo da sua intervenção, o ESCAPE veio permitir a aplicação de conteúdos programáticos mais focalizados e dirigidos para o desenvolvimento de competências comportamentais, especialmente no que se refere à diminuição de comportamentos violentos. No grupo de jovens a quem foi aplicado este programa, foram visíveis as alterações de comportamento que foram ocorrendo ao longo das sessões, levando a maioria dos jovens a ter vontade de experimentar e praticar formas diferentes de comunicar e de utilizar essa competência para ultrapassar os desafios com que se deparam no dia-a-dia.

Um dos momentos que evidenciamos em termos avaliativos foi o seminário de disseminação do projeto ESCAPE, que decorreu em Bruxelas perante representantes da Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Comité Económico e Social Europeu, e no qual foi apresentado o Manual Prático de prevenção da violência entre pares destinado a todos os técnicos que intervêm junto de adolescentes e jovens.

Relativamente à cooperação com Cabo Verde, mantivemos, ao longo do ano a nossa parceria com a ACRIDES, ao nível da supervisão e monitorização do projeto “Educação de Rua”. No entanto, por constrangimentos financeiros este acompanhamento foi realizado à distância e não in loco como vem sendo prática do IAC.

## Observações

A variedade de atividades e projetos aqui apresentados constitui um testemunho evidente do dinamismo, da criatividade e da oportunidade de encontrar novas respostas para novos problemas, envolvendo uma diversidade de técnicos, animadores, administrativos e parceiros bem como agentes da comunidade que contribuiram para a obtenção de apoios de várias ordens, sem os quais não teria sido possível concretizar os resultados que se alcançaram no ano 2012.

Podemos afirmar, que os efeitos da crise no nosso país, também se fizeram sentir na nossa intervenção. Durante o ano transato, alguns constrangimentos externos de ordem financeira, mudanças de algumas políticas socioeducativas e alteração no perfil comportamental do grupo alvo, conduziram à readequação da nossa missão, desenvolvendo formas de intervenção, adequadas às necessidades atuais do grupo alvo e aos desafios/prioridades das atuais políticas socioeducativas para a infância e juventude.

Constatámos que no ano 2012 agora em análise, foi claramente o espelho de viragem na intervenção do Projeto Rua.

Os constrangimentos financeiros outrora sentidos acentuaram-se, especialmente em resultado da denúncia do protocolo de cooperação entre o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e o Programa para a Inclusão e Cidadania, por extinção do referido órgão estatal a 31 de agosto p.p. tendo desde aquela data ficado suspensos os projetos/ações em execução no âmbito do referido protocolo, não obstante ter-se avaliado ser prioritário e urgente a manutenção deste tipo de ações de modo a dar continuidade aos objetivos nele previstos.

Realçamos também que o Protocolo Interministerial celebrado em 2002 entre o IAC e os diferentes departamentos governamentais encontra-se em processo de revisão (redefinição dos seus objetivos e retificação do seu financiamento global).

Na sequência da extinção do PIEC e a consequente transferência de competências para o Instituto da Segurança Social e considerando a importância atribuída à educação expressa no Plano Nacional de Emergência Social do atual Governo Constitucional e os objetivos estratégicos de combate ao abandono escolar, foi criado de forma multisectorial a Medida PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação.

O PAQPIEF tem como finalidade promover a inclusão social de crianças e jovens mediante a criação de respostas integradas, designadamente socioeducativas e formativas de prevenção e combate ao abandono e insucesso escolar, favorecendo o cumprimento da escolaridade obrigatória e a certificação escolar e profissional. Neste sentido, e tendo em conta a experiência da intervenção do Projeto Rua na área da infância e juventude e nomeadamente com jovens que apresentam já comportamentos problemáticos e dando provas da sua capacidade técnica, administrativa e financeira, foi o IAC designado pela estrutura responsável pela Coordenação da Medida (ERC) a desempenhar o papel de Entidade Beneficiária deste programa, sendo-lhe atribuída a gestão de 9 turmas PIEF, integradas em 6 agrupamentos escolares: Agrupamento Escolas Alto do Lumiar; Agrupamento Escolas da Pontinha; Agrupamento Escolas Fernando Pessoa; Agrupamento Escolas da Apelação e Agrupamento Escolas das Olaias.

Perante estes novos tempos e novas realidades e conscientes da responsabilidade assumida, a equipa do IAC – Projeto Rua readequou a sua missão, respondendo aos novos desafios com ânimo e criatividade, o que levou à rentabilização de recursos humanos e à redefinição das suas áreas de intervenção.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

COD: RE

Relações Externas

## Responsável

Ana Filipe – Técnica Superior<sup>14</sup>

## Outros Serviços Intervenientes:

IPSS; Organismos Governamentais e Entidades Particulares

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa

Ana Filipe

56

## Finalidade/ Objetivo

### Objetivo Geral

**Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

- Analisar, informar, orientar e encaminhar situações apresentadas ao IAC;
- Colaborar e participar em ações com outras instituições e entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

<sup>14</sup> Docente requisitada pela Secretaria-geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC

## Ações Desenvolvidas

- Representação do IAC em ações conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
  - Plataforma Saúde em Diálogo
  - Comissão Social Inter-Freguesias de Stª Maria de Belém e São Francisco Xavier
  - Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
  - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Plenário da Comissão Alargada
  - Seminários e Congressos
- Atendimento e encaminhamento de situações apresentadas ao IAC
- Realização e participação em ações e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objetivos do IAC.
- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacional e internacional, que desenvolvem ações na área da criança.
- Participação como elemento do Júri no Concurso de Desenho – EALRAA, promovido pela Comissão Nacional de Eleições.

## Resultados Obtidos

- Realização de diversas reuniões
- Realização de Ações de Sensibilização sobre os Direitos da Criança, em Escolas
- Co-responsável pelo *Blog* da Comissão Social Inter-Freguesias de Stª Maria de Belém e São Francisco Xavier
- Colaboração na realização das seguintes Campanhas de Solidariedade:
  - A Cascata – Food Franchise
  - BANIF
  - SIC Esperança
  - TMN
  - Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

COD: SA

## Designação

Serviços Administrativos/Financeiros

## Responsável

Pina e Silva<sup>15</sup>  
Paulo Santos<sup>16</sup>

## Outros Serviços Intervenientes:

Setores do IAC

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa

### Serviços de Secretariado e Apoio Geral (SAGE)

Antónia Passinhas - Técnica Auxiliar Administrativa<sup>17</sup>  
Susana Pimentel - Técnica Auxiliar Administrativa  
Isabel Ramirez - Técnica Auxiliar Administrativa  
Paulo Pereira - Técnico Auxiliar Administrativo  
Luis Varanda - Motorista

### Sector de Pessoal (SP)

Fernanda Casal – Técnica Auxiliar Administrativa<sup>17</sup>

### Sector de Económato e Património (SEP)

Manuela Neves - Técnica Auxiliar Administrativa<sup>17</sup>

### Serviços Financeiros (SCT)

Odete Avelino - Técnica Superior<sup>17</sup>  
Paula Queiroga - Técnica Auxiliar Administrativa  
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa

58

## Finalidade/Objetivo

- SAGE – Apoiar os sectores e projetos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- SP – Apoiar os sectores e projetos do IAC, no âmbito do pessoal
- SEP – Apoiar os sectores e projetos do IAC, no âmbito de aquisições de bens/serviços e do património
- SCT - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro.

<sup>15</sup> Gestor Administrativo; Vogal da Direção

<sup>16</sup> Gestor Financeiro

<sup>17</sup> Responsável pelo Sector

## **Ações Desenvolvidas**

Ações desenvolvidas em conformidade com a legislação vigente e a regulamentação e diretivas estabelecidas pela Direção do IAC

### **SAGE**

- Assegurou as tarefas inerentes às operações de receção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Procedeu à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manteve os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolheu, esclareceu e encaminhou as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirigiram ao IAC;
- Assegurou o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhou o funcionamento dos serviços numa perspetiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efetuou outras atividades de carácter administrativo quando a Direção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determinou.

### **SP**

- Executou as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizou e manteve atualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respetiva progressão profissional;
- Instruiu em tempo o Sector da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tinha direito;
- Deu seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurou os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promoveu o expediente relativo às ações de formação do pessoal do IAC que os serviços consideraram necessárias e superiormente aprovadas.

### **SEP**

- Promoveu a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantiu a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurou a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizou os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadeou a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justificou;
- Promoveu a celebração dos contratos de arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturou e manteve atualizado o inventário dos bens móveis, propriedade do IAC e/ou a que ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhou os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC;
- Promoveu a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-os atualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurou a gestão das viaturas do IAC..

### **SCT**

- Procedeu à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurou uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionou a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promoveu a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC;
- Manteve o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurou o controlo sobre os fundos de maneio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção.
- Promoveu o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizou e manteve atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlou os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas;
- Manteve devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

## Designação

COD: SJ

Serviço Jurídico

## Responsável

Ana Perdigão

## Outros Serviços Intervenientes:

Tribunais de Família e Menores, Tribunais de Comarca, Escolas;  
Centros de Saúde; Hospitais; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; IPSS

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa

Ana Perdigão – Técnica Superior - Jurista

## Finalidade/Objetivo

Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança;
- Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Elaborar opiniões jurídicas;
- Recolher e tratar toda a legislação relativa à Infância.

## Ações Desenvolvidas

- Atendimento e tratamento de casos apresentados;
- Membro da Equipa Técnica do Centro de Acolhimento Temporário “Os Miúdos”, em Loulé, onde se desloca mensalmente para prestar apoio jurídico;
- Membro da Comissão de Acompanhamento da Acção de Saúde para Crianças e Jovens em Risco coordenada pela Direção Geral da Saúde;
- Colaboração com a Ordem dos Advogados na realização do “Dia da Consulta Jurídica Gratuita”, nas instalações do IAC;
- Colaboração com Serviço de Pediatria do Instituto Português de Oncologia de Lisboa – IPO, na prestação de apoio jurídico a situações concretas daquele serviço.

## **Responsável por diversas Ações de Formação na área de Crianças e Jovens em Risco e Direitos da Criança.**

- **18 de janeiro** – Ação de Formação sobre “Enquadramento Jurídico e Procedimentos Legais dos Núcleos”, dirigido aos profissionais de saúde que integram os Núcleos, realizada pela ARS Lisboa Vale do Tejo, no Centro de Saúde de Sete Rios – Lisboa
- **27 de janeiro** – Ação de Formação dirigida aos Profissionais de Saúde que integram os Núcleos, promovida pela ARS Vale do Tejo sobre “Enquadramento Jurídico e Procedimentos Legais dos Núcleos”, nas instalações da ARS de Lisboa e Vale do Tejo - Lisboa
- **3 de fevereiro** - Ação de Formação dirigida aos Profissionais de Saúde que integram os Núcleos, promovida pela ARS Vale do Tejo sobre “Enquadramento Jurídico e Procedimentos Legais dos Núcleos”, nas instalações da ARS de Lisboa e Vale do Tejo – Lisboa
- **7 de março** – Ação de Formação/Sensibilização “pela Defesa dos Direitos da Criança” coordenada pelo Agrupamento de Escolas da Damaia, dirigida à comunidade educativa, realizada na Escola Pedro D’Orey –da Damaia.
- **14 de março** - Ação de Formação/Sensibilização “pela Defesa dos Direitos da Criança” coordenada pelo Agrupamento de Escolas da Damaia, dirigida à comunidade educativa, realizada na Escola Pedro D’Orey –da Damaia.
- **20 de março** – Ação de Formação “Quando a Lei embala o Berço ...”, realizada pela Escola Superior de Educação, dirigida a Educadoras de Infância e alunos da licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Lisboa
- **21 de março** - Ação de Formação/Sensibilização “pela Defesa dos Direitos da Criança” coordenada pelo Agrupamento de Escolas da Damaia, dirigida à comunidade educativa, realizada na Escola Pedro D’Orey –da Damaia.
- **26 de abril** – Ação de Formação sobre “Procedimentos Legais junto de Crianças e Jovens em Perigo”, promovido pelo Núcleo do Centro de Saúde de Loures, dirigida aos profissionais de saúde - Loures
- **4 de maio** – Ação de Formação sobre “Medidas Tutelares aos Menores”, promovida pela Unidades de Psiquiatria e da Infância e da Adolescência do Hospital de Faro.
- **21 de maio** – Ação de Formação sobre os “Direitos da Criança – Testemunho de uma Prática Profissional”, dirigida aos alunos do 10º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria no âmbito da Unidade de Educação Cívica - Lisboa
- **23 de maio** – Ação de Formação sobre “Direito dos Menores” organizada pelo Serviço de Pediatria, do Hospital de Santa Maria, dirigida a todos os profissionais daquele Serviço - Lisboa
- **6 de junho** – Ação de Formação sobre o “Direito dos Menores” organizada pelo GAAF do Agrupamento de Escolas de Mafra, dirigida à Comunidade Educativa – Mafra
- **22 de outubro** – Ação de Formação sobre “Enquadramento Jurídico e Procedimentos Legais dos Núcleos” dirigida aos profissionais de saúde que integram os Núcleos, promovida pela ARS Centro – Viseu
- **31 de outubro** – Ação de Formação dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria, sobre “Os Direitos da Criança”, realizadas no Centro Social e Paroquial das Galinheiras – Lisboa
- **5 de novembro** - Ação de Formação dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria, sobre “Os Direitos da Criança”, realizada no Centro Social e Paroquial das Galinheiras – Lisboa
- **8 de novembro** - Ação de Formação realizada pela Comissão Regional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, sobre “A Lei e o Combate à Violência Doméstica, dirigida a profissionais de saúde nas instalações da ARS Vale do Tejo, em Lisboa.
- **12 de novembro** - Ação de Formação dirigida aos alunos do 12º ano do Colégio do Sagrado Coração de Maria, sobre “Os Direitos da Criança”, realizada no Centro Social e Paroquial das Galinheiras – Lisboa

- **15 de novembro** - Ação de Formação sobre “Enquadramento Jurídico e Procedimentos Legais dos Núcleos”, dirigido aos profissionais de saúde que integram os Núcleos, realizada pela ARS Lisboa Vale do Tejo, no Centro de Saúde de Sete Rios – Lisboa
- **16 de novembro** – Ação de Formação sobre “Maus Tratos e Abuso Sexual na Pessoa com Deficiência: considerações e apoio jurídico”, promovida pelo Centro de Paralesia Cerebral Calouste Gulbenkian – Lisboa
- **21 de novembro** - Ação de Formação sobre “Enquadramento Jurídico e Procedimentos Legais dos Núcleos”, dirigido aos profissionais de saúde que integram os Núcleos, realizada pela ARS Lisboa Vale do Tejo, no Centro de Saúde de Sete Rios – Lisboa

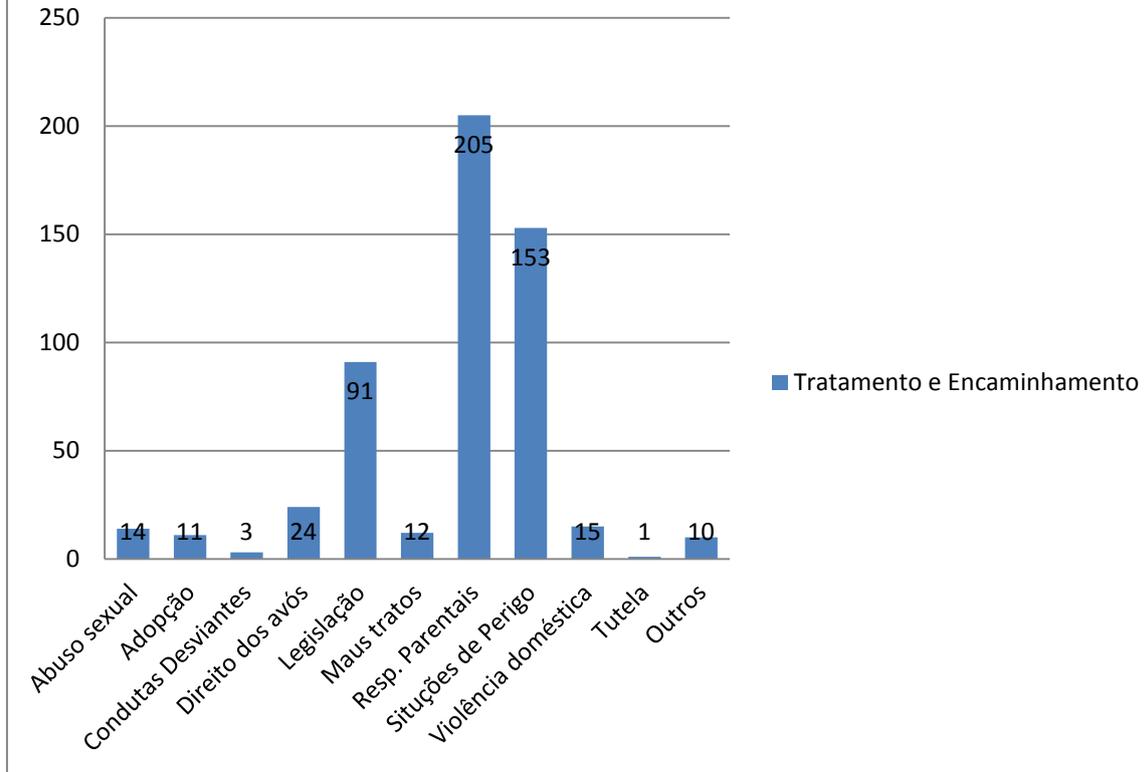
#### **Participação em Encontros:**

- **20 de janeiro** – Preletora no Seminário “IPSS ... E Agora? Que Futuro?”, com a comunicação “A articulação entre as entidades de proteção à infância, as CPCJ e os Tribunais”, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Chaves.
- **23 de março** – Participação como Preletora numa Mesa Redonda sob o tema “O Abuso Sexual: entidade clínica, social e jurídica” no Encontro realizado pela Seção de Pediatria Social da Sociedade Portuguesa de Pediatria – Hospital Amadora Sintra
- **16 de abril** – Condução de uma aula subordinada ao tema “Articulação com os Tribunais, e CPCJ: Medidas de Promoção/Proteção de Crianças em Perigo”, no âmbito da Unidade Curricular Psicologia Criminal, dirigida aos alunos do 3º ano do Curso da Licenciatura em Psicologia pela Universidade do Algarve – Faro.
- **16 de junho** - Participação como preletora com a Comunicação “Quando a Lei Embala o Berço ...”, no Seminário “(Re)conhecer a Criança Maltratada”, promovido pela CPCJ de Salvaterra de Magos.
- **12 de outubro** – Preletora na Semana do Bebê, organizada pelo Centro Hospitalar da Cova da Beira - “Da Terra do Nunca ao Vale Encantado” - Covilhã
- **20 de novembro** – Conferência sobre “23 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança”, promovida pelo Fórum sobre os Direitos da Criança e dos Jovens – Cordoaria Nacional - Lisboa

#### **Resultados Obtidos**

<i>Tratamento e encaminhamento</i>	<i>Número de casos</i>
Abuso Sexual	14
Adoção	11
Condutas Desviantes	3
Direito dos Avôs	24
Legislação	91
Maus Tratos	12
Responsabilidades Parentais	205
Situações de Perigo	153
Violência Doméstica	15
Tutela	1
Outros	10
<b>Total</b>	<b>539</b>

## Tratamento e Encaminhamento



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2012

Designação

COD:SOS

SOS – Criança - Serviço de Âmbito Nacional de Apoio às Crianças /Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade

Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho

## Outros Serviços Intervenientes:

**NACIONAIS: Ministério da Solidariedade Social:** Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS), Projeto de Apoio à Família e à Criança (PAFAC), Centros Distritais de Solidariedade e Segurança Social (CDSSS), Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Programa para a Inclusão e cidadania (PIEC), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência. **Ministério da Saúde:** Instituto da Droga e da Toxicodpendência (IDT) Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti - Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (I.G.S.S.), Núcleo de Estudos do Suicídio, (NEG) Departamento de Pedopsiquiatria, APARECE. **Ministério da Educação e Ciência:** Direção Regional da Educação (DRE), Centros da Área Educativa (C.A.E.), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), **Escolas:** Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Manuel da Maia; Escola Básica 1 Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles; Agrupamento de Escolas Vialonga; Agrupamento de Escolas Sophia Mello Breyner; Agrupamento de Escolas de São João da Talha Jorge Barros; Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém; Agrupamento de Escolas Quinta do Conde; Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato; Agrupamento de Escolas de Roxinol- Miratejo; Agrupamento de Escolas Quinta de Marcos; Agrupamento de Escolas Santiago Maior; Agrupamento de Escolas de Santa Maria; Agrupamento de Escolas Mário Beirão; Agrupamento de Escolas da Vidigueira; Agrupamento de Escolas Fialho de Almeida; Agrupamento de Escolas da Sé; Agrupamento de Escolas Tramagal; Escola Secundária Eng. Calazans Duarte; Escola Básica Integrada Pampilhosa da Serra; Agrupamento de Escolas de S. Silvestre: Escola Bernardino Machado- Figueira da Foz ; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro ; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro ;Agrupamento de Escolas Sophie de Mello Breyner Anderson Junta de Freguesia de Benfica; Associação Sementes de Vida; Associação Terras Dentro; Fundação para a Computação Científica Nacional (Linha Alerta); Rede Construir Juntos; Miúdos Seguros na Net; Associação de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância, Inspeção Geral da Educação (IGE). **Ministério da Justiça:** Tribunais Judiciais e de Família, Instituto de Reinserção Social (IRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Gabinete de Mediação Familiar. **Ministério da Administração Interna:** Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Escola Segura, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia. **Secretaria de Estado da Juventude:** Linha da Sexualidade, Instituto Português da Juventude (IPJ), Gabinete de Mediação Social. **Provedoria da Justiça:** Linha Recados de Criança. Santa Casa da Misericórdia, **Presidência do Conselho de Ministros:** Comissão para Cidadania Igualdade Género Estrutura de Missão da Segurança Social. Centro de Estudos João dos Santos (Casa da Praia). Serviço Social Internacional. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Organizações Não Governamentais (ONG), Paróquias, Sindicatos, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNASTI), Embaixadas, Comunicação Social, Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

**INTERNACIONAIS: Programa DAPHNE, ENACSO; Missing Children Europe ; Federação Europeia Contra o Desaparecimento e Exploração Sexual das Crianças; Programa Argo Leonardo da Vinci; Fundação Baxter Internacional; EUKIDS on Line, Childscope ; CHI- Child Helpline Internacional**

Duração prevista

Atividade permanente

64

Equipa

Manuel Coutinho - Técnico Superior de Psicologia<sup>18</sup>  
Alexandre Graça - Animador  
Ana Margarida André - Técnica Superior de Psicologia<sup>19</sup>  
Ana Cachapa- Técnica Superior de Serviço Social<sup>19</sup>  
Ana Perdigão - Técnica Superior – Jurista  
Ana Teresa Ferreira - Técnica Superior de Psicologia<sup>19</sup>

M<sup>a</sup> João Pena - Técnica Superior de Serviço Social  
Maria da Conceição Ferreira – Pessoal Auxiliar (limpeza)  
Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia  
Melanie Tavares -Técnica Superior de Psicologia  
Rita Esperto - Técnica Administrativa

<sup>18</sup> Coordenador do SOS-Criança e Secretário Geral do IAC

<sup>19</sup> Contrato de Trabalho a Termo Certo até 31 de agosto 2012

**Anabela Lopes** - Técnica Superior de Psicologia<sup>20</sup>  
**Anabela Rosa** – Técnica Administrativa  
**Cláudia Gaivota** - Técnica Administrativa  
**Dina Faria** – Técnica Superior de Psicologia  
**Isabel Oliveira** - Técnica Superior de Psicologia  
**Luísa Moniz** – Professora do Ensino Básico<sup>21</sup>

**Rosário Costa** – Educadora de Infância<sup>22</sup>  
**Sara Matias** - Técnica Superior de Psicologia

Outros:  
4 Estagiários do Instituto Superior de Psicologia Aplicada

## **Finalidade/Objetivo**

**Finalidade:** Promover e Defender os Direitos da Criança

### **Objetivos Gerais:**

- Ouvir e dar Voz à Criança
- Promover o desenvolvimento harmonioso e integral da criança
- Apoiar a Criança e a Família
- Prevenir situações problema
- Garantir à criança o direito à palavra, proteção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligência ou obrigada a trabalhar prematuramente.
- Sensibilizar as estruturas comunitárias e a sociedade em geral para a problemática da criança em risco.

### **Objetivos Específicos:**

Informar crianças, jovens e famílias; Orientar as situações problema; Encaminhar as questões apresentadas; Reavaliar as situações Encaminhadas; Aferir a qualidade de intervenção e Refletir com a Criança! Jovem! Família e com a Comunidade em Geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante.

## **Ações Desenvolvidas**

### **Atendimento telefónico 116 111**

- Atendimento telefónico às situações de crianças apresentadas na linha;
- Registo dos apelos telefónicos em base de dados;
- Abertura e distribuição do processo nas situações em que o encaminhamento é feito pela equipa SOS criança;
- Gestão dos casos: Recolha de dados através do contacto telefónico com as entidades que contactam a criança e a família, análise da situação e articulação da intervenção com a entidade que na comunidade dá resposta à situação;
- Reavaliação das situações encaminhadas ;
- Tratamento estatístico e análise dos dados referentes às situações apresentadas;
- Divulgação da linha junto de escolas e outras entidades;
- Divulgação da linha telefónica junto dos meios de comunicação social (rádio, tv e imprensa) assim como participações associadas a temáticas relacionadas com a criança;
- Participação em seminários e encontros no âmbito da linha telefónica assim como dos Direitos da Criança;
- Ações de sensibilização em escolas e outras organizações sobre temáticas relacionadas com a criança;
- Supervisão de estágios académicos na área da Psicologia e Profissionais;
- Manutenção e atualização do site [www.soscrianca.pt](http://www.soscrianca.pt);
- Reuniões com diversos organismos e entidades públicas e particulares para uma melhor parceria inter-institucional;
- Participação nas atividades desenvolvidas pelo CHI (Child Help line international), federação que reúne linhas telefónicas de ajuda à criança.

### **Linha telefónica 116 000/ Crianças Desaparecidas**

- Rececionar as situações de crianças desaparecidas, recolha de dados e análise da situação;
- Apoio psicológico, social e jurídico às crianças e famílias em articulação com o Projeto Rua, Fórum Construir Juntos e Rede Construir Juntos;
- Articular com as forças e serviços de segurança no sentido de agilizar a informação disponível sobre as Crianças desaparecidas;
- Partilha de informação e articulação da intervenção com o Projeto Rua, Fórum Construir Juntos e rede Construir Juntos;

<sup>20</sup> Contrato de Trabalho a Termo Certo até 31 de agosto 2012

<sup>21</sup> Docente requisitada pela Secretaria –Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC

<sup>22</sup> Docente requisitada pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência e colocada no IAC, até setembro de 2012

- Partilha de informação e articulação da intervenção com as entidades de proteção à criança;
- Divulgação da Linha 116 000 em organizações ligadas a criança assim como nos meios de comunicação social;
- Ações de Formação para técnicos de diferentes áreas nas situações de crianças desaparecidas;
- Participação nas atividades da federação Missing Children Europe ;
- Organização de um seminário para assinalar o dia da criança desaparecida (25 de maio);
- Tratamento estatístico da informação e análise dos dados;
- Participação nas atividades do Chil Helpline Internacional (CHI).

### **Atendimento Personalizado : Psicológico / Social / jurídico**

#### **No Atendimento Psicológico:**

- Observação psicológica
- Entrevista psicológica
- Avaliação psicológica
- Acompanhamento psicológico
- Triagem e aconselhamento
- Tratamento estatístico das infrações e análises dos dados

#### **E-mail. [soscrianca@iacrianca.pt](mailto:soscrianca@iacrianca.pt)**

- Leitura, registo e distribuição das situações apresentadas por email
- Resposta ao apelante
- Recolha de dados com o apelante e abertura de processo para encaminhamento nas situações em que o conteúdo assim o justifica
- Tratamento estatístico da informação e análise dos dados

#### **Mediação Escolar:**

Valência inovadora do SOS-Criança, que se baseia na ideia da Escola Inclusiva, considerando a comunidade escolar como um todo, promove a pedido das Direções das Escolas e sempre que possível integra Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, que autonomiza.

Em escolas sem GAAP, fazem-se intervenções pontuais, nomeadamente com ações de sensibilização de prevenção primária.

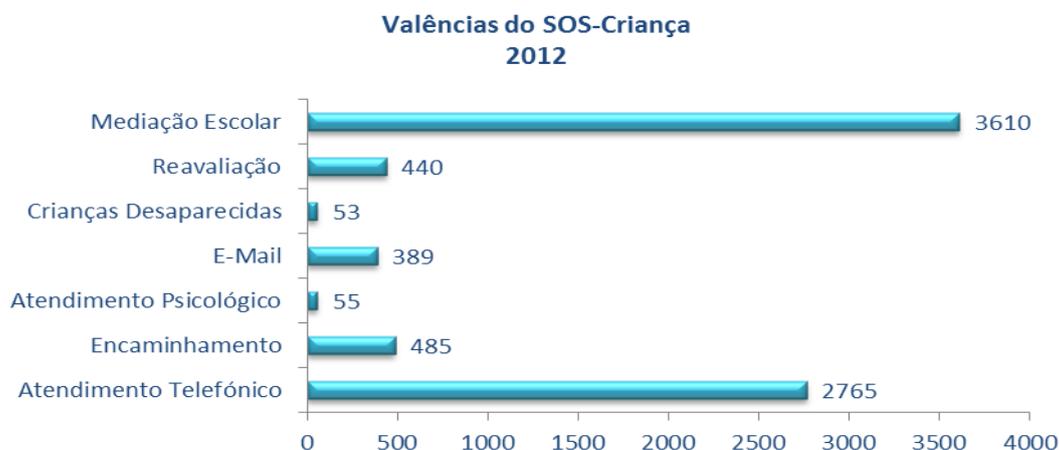
**Formação:** Bom dia SOS Criança – Projeto, ao abrigo dos Direitos da Criança. O SOS- Criança tem como principal objetivo chegar à Criança antes que o risco aconteça.

## **Resultados Obtidos**

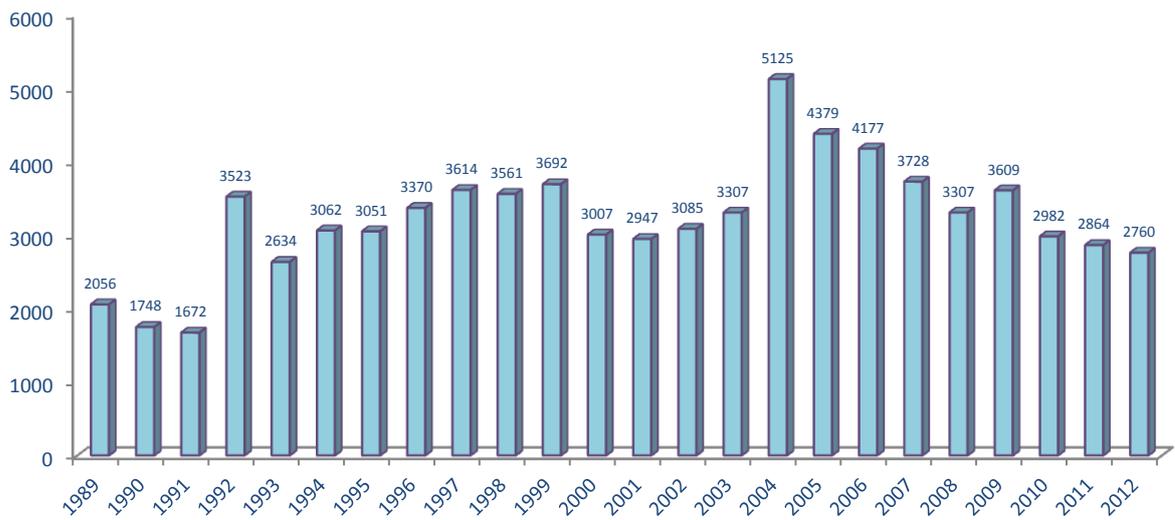
**Crianças Apoiadas: 6872**

**Situações Encaminhadas: 485**

**Reavaliadas: 440**



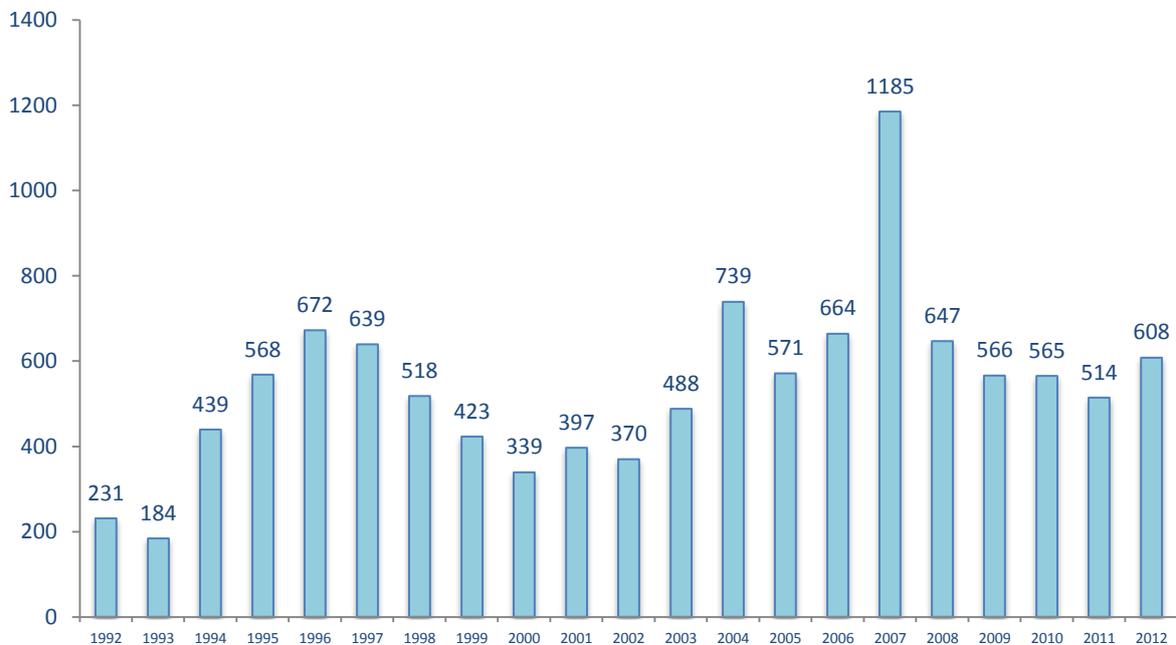
## Atendimento Telefónico



### Atendimento Telefónico

Em 2012 o serviço de Atendimento Telefónico, recebeu 2760, novos apelos relativos as crianças que precisavam de intervenção do SOS-Criança.

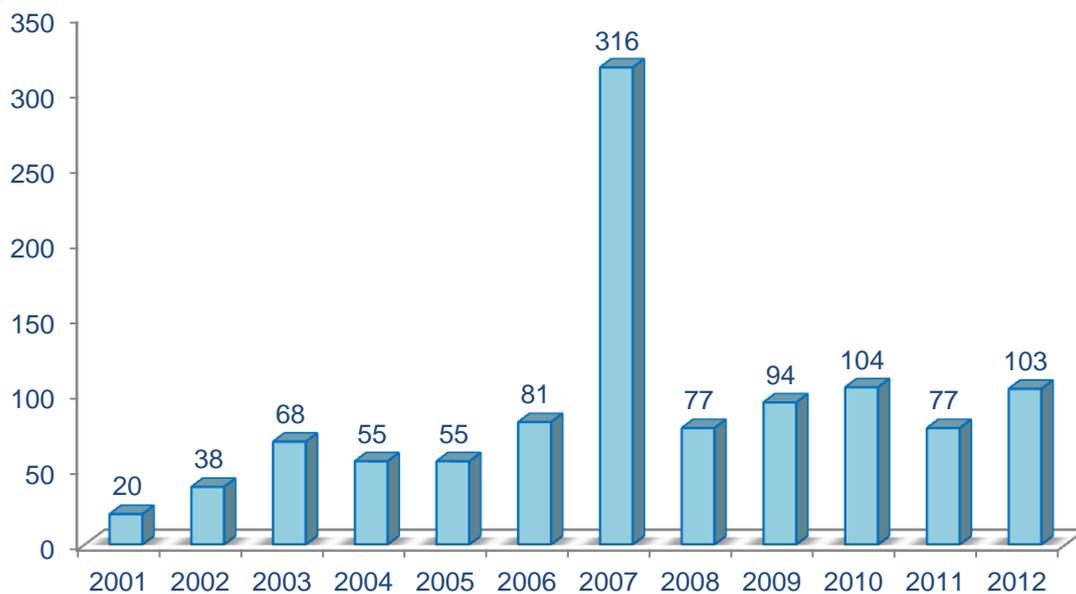
## Encaminhamento



### Encaminhamento

Das 2760 situações apresentadas ao SOS-Criança 608 precisaram, de um Encaminhamento específico e continuado por parte da Serviço de Atendimento

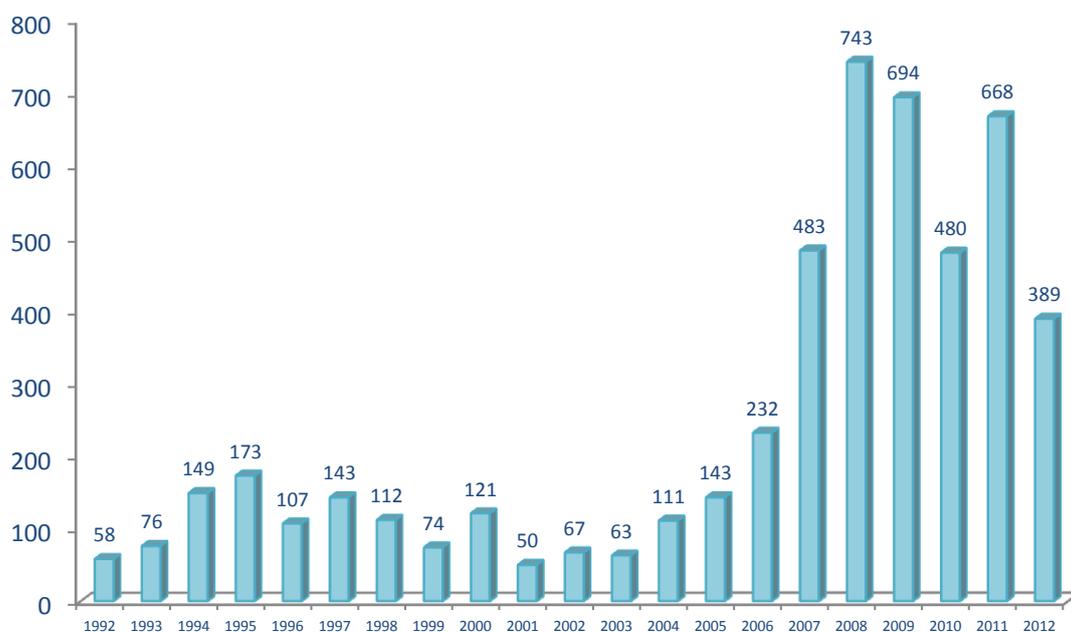
## Atendimento Psicológico



### Atendimento Psicológico

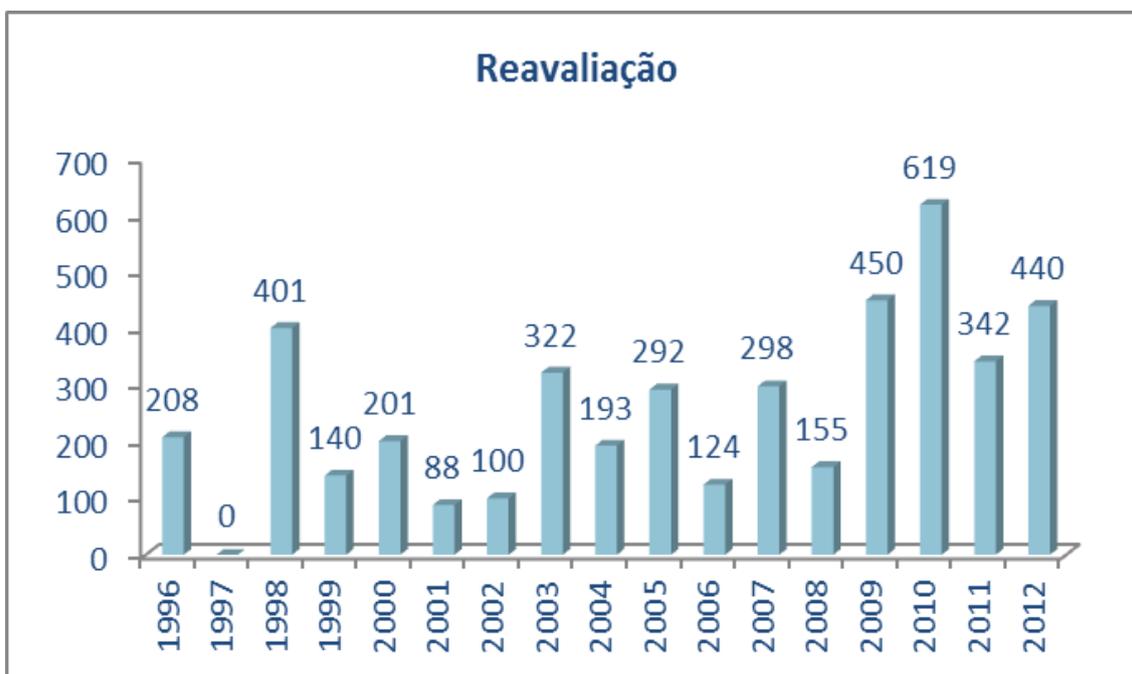
Em 2012, iniciaram-se 103 novos Atendimentos Psicológicos, atendimentos esses que tiveram um caráter de permanência ao longo do tempo, não se trata de intervenções pontuais.

## E-Mail



### E-Mail

Através do E-mail do SOS-Criança chegaram ao serviço 389 apelos relativos a situações de crianças e jovens a precisar de apoio.



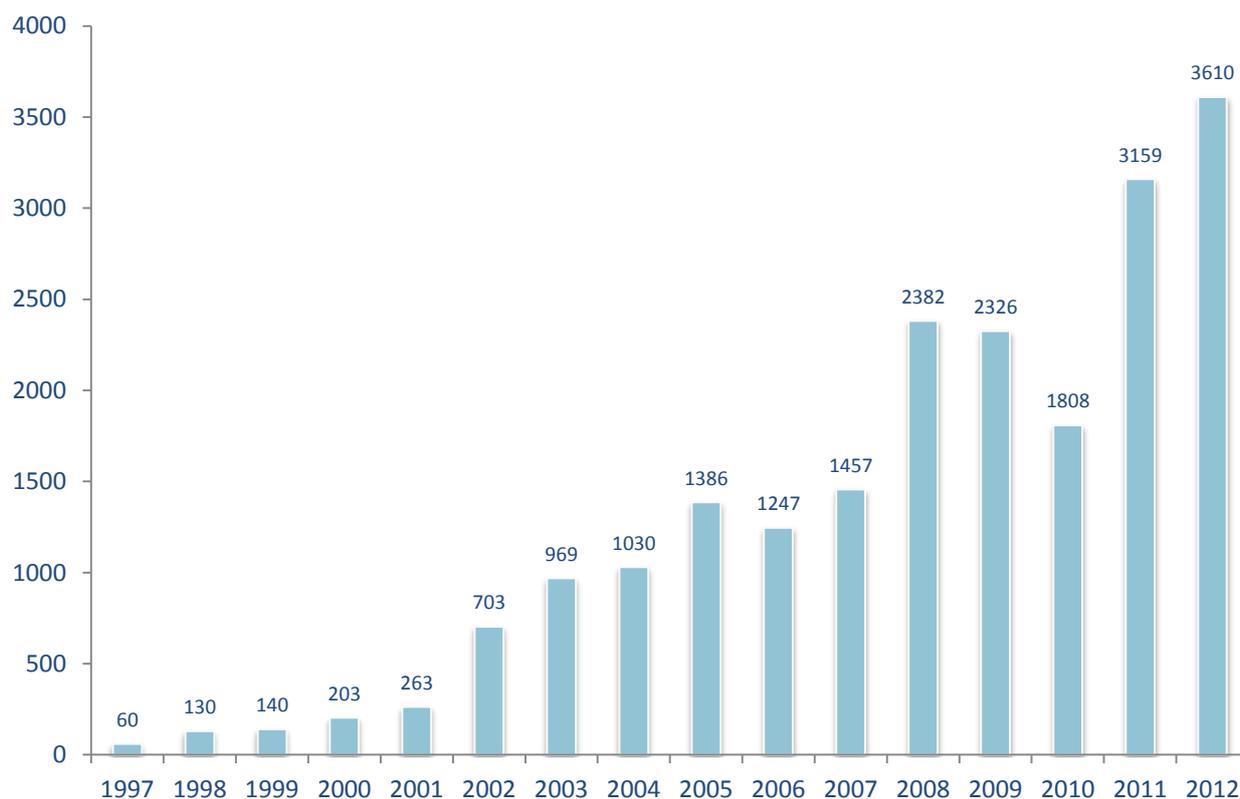
#### Reavaliação

Para se aferir a qualidade da intervenção no ano 2012, reavaliaram-se 440 processos, dos já encaminhados pelo serviço para outras entidades, tendo sido finalizados e analisados 258 processos.



Através de um número europeu para Crianças Desaparecidas 116000, ao SOS-Criança chegaram em 2012, 53 novos casos de crianças desaparecidas, (fugas; raptos parentais; crianças perdidas ou feridas; raptos não acompanhados e raptos por terceiros.

## Mediação Escolar



70

### Mediação Escolar

Em 2012, o Serviço do SOS-Criança, através da Mediação Escolar, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família acompanhou local e diariamente várias crianças em idade escolar num total de 3610 alunos.

#### Mediação Escolar:

- Reuniões de equipa Mediação Escolar -20
- Reuniões de parceiros -15
- Reuniões de escolas-17
- Palestras/Seminários 7
- Acção de Sensibilização/ Formações – 55
- Reuniões com estagiários -42

#### Formação

- Sessões 26 (abrangeu 1350 alunos)

A Mediação Escolar, na sua intervenção pontual em escolas que requisitaram a intervenção para ações de sensibilização, abrangeu 846 alunos.

Para além destas crianças/ jovens, a Mediação Escolar, através dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, apoiaram diretamente 3610 alunos.

A intervenção dos GAAF, no ano letivo de 2011/12 foi realizada em 31 Agrupamentos Escolares, 6 dos quais mantendo apoio financeiro do PIEC (Plano para a Inclusão e Cidadania), os restantes sob responsabilidade do Ministério da Educação, Autarquias, Associações de Pais e outras iniciativas da comunidade, sendo de responsabilidade do sector da Mediação Escolar, a supervisão, formação e acompanhamento de forma a uniformizar as boas práticas, de acordo com a filosofia do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Universo de Alunos: 40062

Grupo Alvo: 3610

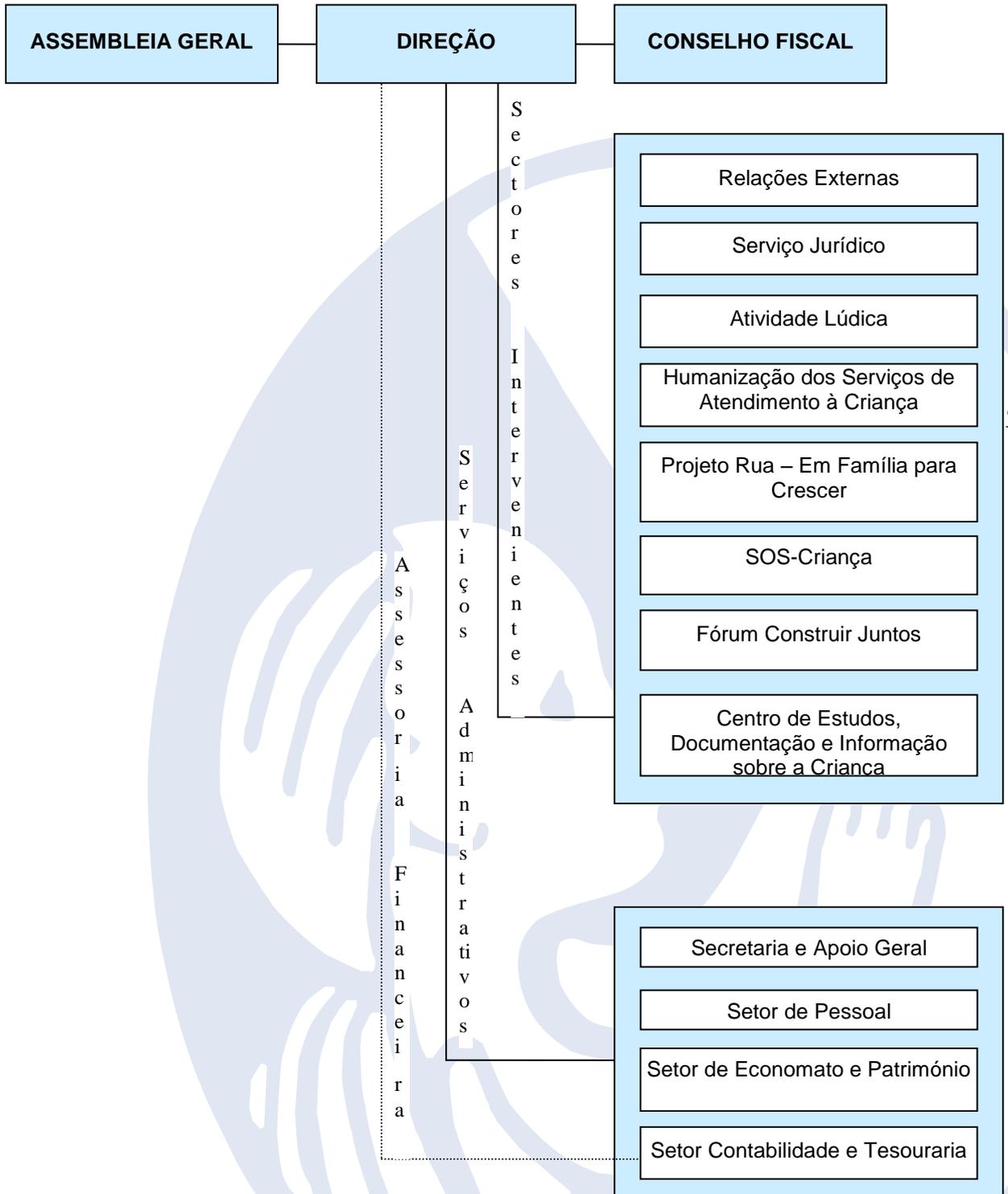


Instituto de Apoio à Criança

### **3. ORGANIGRAMA**

71







## **4. CONTAS DE 2012**

73

- . Balanco**
- . Demonstração dos Resultados**
- . Resultados por Projeto**



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011 (reexpresso)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativo Não Corrente			
Edifícios e Outras Construções		21.395,25	22.378,25
Equipamento Básico		0,00	0,00
Equipamento de Transporte		0,00	0,00
Equipamento Administrativo		7.691,16	9.941,89
Outros Ativos fixos Tangíveis		4.067,05	5.055,25
		<b>33.153,46</b>	<b>37.375,39</b>
Ativo Corrente			
Outras Contas a Receber		114.426,84	140.310,65
Diferimentos		5.822,22	5.792,19
Caixa e Depósitos Bancários		601.869,36	795.745,85
		<b>722.118,42</b>	<b>941.848,69</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>755.271,88</b>	<b>979.224,08</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		26.115,80	26.115,80
Reservas		461.774,44	461.774,44
Resultados Transitados		33.940,26	33.705,36
Outras Variações no Capital Próprio		21.395,25	22.381,41
		<b>543.225,75</b>	<b>543.977,01</b>
Resultado Líquido do Período		-9.965,77	234,90
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>533.259,98</b>	<b>544.211,91</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo corrente			
Fornecedores		3.950,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		31.740,67	31.499,99
Diferimentos		0,00	206.738,80
Outras Contas a Pagar		186.321,23	196.773,38
<b>Total do Passivo</b>		<b>222.011,90</b>	<b>435.012,17</b>
<b>Total Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<b>755.271,88</b>	<b>979.224,08</b>

O TOC

*Albino Sousa dos Santos*

DIREÇÃO

*Manuela Ramalho Sousa*

*Diogo Queiroz*

*J. L. Almeida*

*António José*



# Instituto de Apoio à Criança

IAC - Instituição de Superior Interesse Social (N.º 3 do Ar.º 1.º do Decl. Lei 74/99 de 16/3 e N.º 2 do Ar.º 2.º do Estatuto do Mecanismo) Pela Defesa dos Direitos da Criança  
 Largo da Memória, 14 - 1349-045 LISBOA | Tel: 21 361 7880 | Fax: 21 361 7889 | e-mail: iac-sede@iacriancaca.pt | www.iacriancaca.pt | Contr. n.º 50137/682

*70c*  
*Ativ. Serv. de Apoio*

*21/11/12*  
*Ass. Serv. de Apoio*

## IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

**2012**

Euros

Contas	Descrição	Trabalho de Rua	S.O.S. Criança	Activ Lúdica Humanização	CEDI	Sector Técnico Administrativo	TOTAL
75	Subs., Doações e Leg. à Exploração	<b>686.019,10</b>	<b>362.921,76</b>	<b>60.711,50</b>	<b>146.738,30</b>	<b>146.890,24</b>	<b>1.403.280,90</b>
7511	Ministério da Segurança Social	614.185,32	191.211,76			76.664,00	882.061,08
7511801	Ministerio da Justiça	14.489,09	78.500,00		34.000,00	21034,11	148.023,20
7511802	Ministerio da Educação	20.000,00	15.500,00	11.500,00	31.870,00		78.870,00
7511804	Ministerio da Saúde	0,00	36.000,00	35.000,00	71.000,00		142.000,00
7511805	Inst. Portugues da Juventude	0,00	10.000,00				10.000,00
7511806	Ministerio da Adm. Interna	34.500,00	30.000,00			8.000,00	72.500,00
752	Subs. De Outras Entidades	2.844,69	1.710,00	14.211,50	9.868,30	41.192,13	69.826,62
	<b>Outros Rendimentos Operacionais</b>	<b>1.192,30</b>	<b>100,00</b>	<b>42.499,93</b>		<b>94.052,50</b>	<b>137.844,73</b>
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>687.211,40</b>	<b>363.021,76</b>	<b>103.211,43</b>	<b>146.738,30</b>	<b>240.942,74</b>	<b>1.541.125,63</b>
62	<b>FORN SERV EXTER</b>	<b>62.343,03</b>	<b>18.561,88</b>	<b>57.975,77</b>	<b>28.589,64</b>	<b>104.047,43</b>	<b>271.517,75</b>
622	Serv. Especializados	6.709,03	1.938,58	33.939,04	23.037,68	55.725,42	121.349,75
623	Materiais	4.700,13	2.499,78	2.346,75	2.103,55	5.132,58	16.782,79
624	Energia e Fluidos	6.122,99	2.323,02	1.497,14		6.299,46	16.242,61
625	Desl. Estadas e Transportes	13.904,59	1.416,31	1.523,71	26,95	758,93	17.630,49
626	Serviços Diversos	6.109,10	0,00	10.424,00		11.657,17	28.190,27
6262	Comunicação	12.015,14	8.965,25	2.526,66	1.031,41	12.777,12	37.315,58
6267/8	Outros Serviços	8.975,20	1.314,39	5.718,47	1.177,27	11.191,61	28.376,94
6269	Outros Serviços Diversos	1.875,41	104,55				1.979,96
626938	Material Didactico	1.926,66	0,00		1.212,78	505,14	3.644,58
	Diversos	4,78	0,00				4,78
63	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>632.874,21</b>	<b>343.677,50</b>	<b>44.785,11</b>	<b>118.298,55</b>	<b>157.244,57</b>	<b>1.296.879,94</b>
6321	Remunerações Certas	489.596,93	265.770,04	34.834,10	91.798,62	113.585,73	995.585,42
6322	Remunerações Adicionais	36.921,62	20.447,60	2.513,79	5.965,64	11.899,66	77.748,31
635	Encargos s/ remunerações	0,00	0,00				0,00
6351	Segurança Social	100.026,55	54.332,79	7.120,74	18.761,44	23.504,53	203.746,05
6358	Outros Encargos s/ Remunerações	0,00	0,00				0,00
636	Seguros Ac. Trabalho	4.266,69	2.335,40	302,05	807,31	928,45	8.639,90
638	Outros Gastos c/ Pessoal	2.062,42	791,67	14,43	965,54	7.326,20	11.160,26
64	<b>Gastos Dep. E Amortização</b>	<b>0,00</b>				<b>5.977,99</b>	<b>5.977,99</b>
64/68	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>801,98</b>	<b>352,33</b>	<b>175,00</b>	<b>180,00</b>	<b>69,52</b>	<b>1.578,83</b>
6883	Quotizações	800,00	350,00	175,00	180,00	15,00	1.520,00
	Diversos	1,98	2,33			54,52	58,83
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>696.019,22</b>	<b>362.591,71</b>	<b>102.935,88</b>	<b>147.068,19</b>	<b>267.339,51</b>	<b>1.575.954,51</b>
	<b>RES OPERAC (3)=(1)-(2)</b>	<b>-8.807,82</b>	<b>430,05</b>	<b>275,55</b>	<b>-329,89</b>	<b>-26.396,77</b>	<b>-34.828,88</b>
79	Prov e Ganhos Financ (4)					25.307,15	25.307,15
69	Cust e Perdas Financeiras (5)	-43,91	0,00			400,13	356,22
	<b>RESULT FINANC (6)</b>	<b>-43,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.907,02</b>	<b>24.950,93</b>
81	<b>RES LIQ EX (3)+(6)+(9)</b>	<b>-8.851,73</b>	<b>430,05</b>	<b>275,55</b>	<b>-329,89</b>	<b>-1.489,75</b>	<b>-9.965,77</b>





# Instituto de Apoio à Criança

## IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR PROJECTO

2012

(Euros)

Contas	Descrição	S.O.S. - CRIANÇA			TOTAL
		S.O.S. CRIANÇA	MEDIAÇÃO ESCOLAR ATIP	AC MEDI ESCOL / GAAF/PIEC	
75	Subs.,Doações e Leg.à Exploração	188.079,78	98.298,96	76.543,02	362.921,76
7511	Ministério da Segurança Social	24.869,78	98.298,96	68.043,02	191.211,76
7511801	Ministerio da Justiça	70.000,00		8.500,00	78.500,00
7511802	Ministerio da Educação	15.500,00			15.500,00
7511804	Ministerio da Saúde	36.000,00			36.000,00
7511805	Inst. Portugues da Juventude	10.000,00			10.000,00
7511806	Ministerio da Adm. Interna	30.000,00			30.000,00
752	Subs. De Outras Entidades	1.710,00			1.710,00
	<b>Outros Rendimentos Operacionais</b>		100,00		100,00
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>188.079,78</b>	<b>98.398,96</b>	<b>76.543,02</b>	<b>363.021,76</b>
62	FORN SERV EXTER	18.115,34	446,54	0,00	18.561,88
622	Serv. Especializados	1938,58			1.938,58
623	Materiais	2449,69	50,09		2.499,78
624	Energia e Fluidos	2.323,02			2.323,02
625	Desl.Estadas e Transportes	1.019,86	396,45		1.416,31
626	Serviços Diversos				0,00
6262	Comunicação	8.965,25			8.965,25
6268	Outros Serviços	1.314,39			1.314,39
6269	Outros Serviços Diversos	104,55			104,55
626938	Material Didactico				0,00
	Diversos				0,00
63	Gastos com Pessoal	169.503,28	97.930,18	76.244,04	343.677,50
6321	Remunerações Certas	130.745,25	76.600,46	58.424,33	265.770,04
6322	Remunerações Adicionais	9.628,31	5.470,24	5.349,05	20.447,60
635	Encargos s/ remunerações				0,00
6351	Segurança Social	27.129,25	15.253,53	11.950,01	54.332,79
6358	Outros Encargos s/ Remunerações				0,00
636	Seguros Ac. Trabalho	1.208,80	605,95	520,65	2.335,40
638	Outros Gastos c/ Pessoal	791,67			791,67
64	Gastos Dep. E Amortização				0,00
64/68	Outros Gastos e Perdas	352,33			352,33
6883	Quotizações	350,00	0,00	0,00	350,00
	Diversos	2,33			2,33
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>187.970,95</b>	<b>98.376,72</b>	<b>76.244,04</b>	<b>362.591,71</b>
	<b>RES OPERAC (3)-(1)-(2)</b>	<b>108,83</b>	<b>22,24</b>	<b>298,98</b>	<b>430,05</b>
79	Prov e Ganhos Financ (4)				0,00
69	Cust e Perdas Financeiras (5)				0,00
	<b>RESULT FINANC (6)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
81	<b>RES LIQ EX (3)+(6)+(9)</b>	<b>108,83</b>	<b>22,24</b>	<b>298,98</b>	<b>430,05</b>

IAC - Instituição de Superior Interesse Social (Nº 2 do Arº 1º do Dec.Lei 74/98 de 16/8 e Nº 2 do Arº 2º do Estatuto do Mecanismo) Para Defesa dos Direitos da Criança  
Largo da Memória, 14 - 1348-045 LISBOA | Tel: 21 361 7880 | Fax: 21 361 7889 | e-mail: iac-sede@iacrianca.pt | www.iacrianca.pt | Cont: n.º 501377662

*76*  
*Atividade dos Serviços*

*77*  
*77*

